A stylized graphic of a globe with white grid lines on a light beige background, positioned at the top of the cover.


IGREJA
EVANGÉLICA
DE CONFISSÃO
LUTERANA
NO BRASIL

A dark green background featuring a repeating pattern of the word 'Martini' written in a cursive script, slanted diagonally.

RELATÓRIO
2010 • 2012

II

XXVIII CONCÍLIO DA IGREJA
CHAPECÓ/SC, 17 A 21 DE OUTUBRO DE 2012



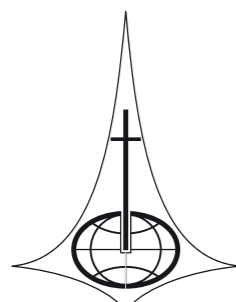
IGREJA
EVANGÉLICA
DE CONFISSÃO
LUTERANA
NO BRASIL

XXVIII CONCÍLIO DA IGREJA
CHAPECÓ/SC, 17 A 21 DE OUTUBRO DE 2012

RELATÓRIO
2010 · 2012

II

RELATÓRIO DOS SÍNODOS
E DE ORGANIZAÇÕES E SETORES
CONFESSIONALMENTE IDENTIFICADOS
QUE ATUAM NO ÂMBITO DA IECLB



IECLB

Relatório 2010-2012

Direção

Pastor Dr. Nestor Friedrich

Coordenação

Pastor Dr. Nestor Friedrich

Pastor Presidente

Diácona Ingrid Vogt

Secretária Geral

Projeto Gráfico

NTZ Comunicação

Publicado pela

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB

Rua Senhor dos Passos, 202

90.020-180 - Porto Alegre/RS

Telefone 51 3284.5400 - Fax 51 3284.5419

www.luteranos.com.br

SUMÁRIO

I - Sínodos da IECLB	7
Sínodo da Amazônia	9
Sínodo Brasil Central	12
Sínodo Centro-Campanha-Sul	14
Sínodo Centro-Sul Catarinense	17
Sínodo Espírito Santo a Belém	19
Sínodo Mato Grosso	22
Sínodo Nordeste Gaúcho	25
Sínodo Noroeste Riograndense	27
Sínodo Norte Catarinense	30
Sínodo Paranapanema	32
Sínodo Planalto Rio-Grandense	34
Sínodo Rio dos Sinos	36
Sínodo Rio Paraná	39
Sínodo Sudeste	41
Sínodo Sul Rio-Grandense	44
Sínodo Uruguai	46
Sínodo Vale do Itajaí	48
Sínodo Vale do Taquari	51
II - Organizações e Setores Confessionalmente Identificados	55
Arquivo Histórico	57
Associação de Mútuo Auxílio - AMA	58
Casa Matriz de Diaconisas - CMD	60
Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor - CAPA	61
Comunhão Diaconal - COD	63
Comunhão Martim Lutero - CML	64
Conselho de Missão entre Índios - COMIN	66
Conselho Nacional da Juventude Evangélica - CONAJE	68
Conselho Nacional de Música	70
Coordenação de Liturgia	71
Editora Sinodal	73
Faculdade Luterana de Teologia - FLT	74
Faculdade de Teologia Evangélica em Curitiba - FATEV	76
Faculdades EST	77
Fundação Luterana de Diaconia - FLD	79
IECLB Selos	83
Jornal Evangélico Luterano - JOREV	84
Legião Evangélica Luterana - LELUT	86
LUTERPREV	87
Missão Evangélica União Cristã - MEUC	88
Missão Zero - MZ	90
Movimento Encontrão - ME	91
Obra Gustavo Adolfo - OGA	93
Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas - OASE	95
Portal Luteranos	96
PROEDUC	96
Rede Sinodal de Educação	98

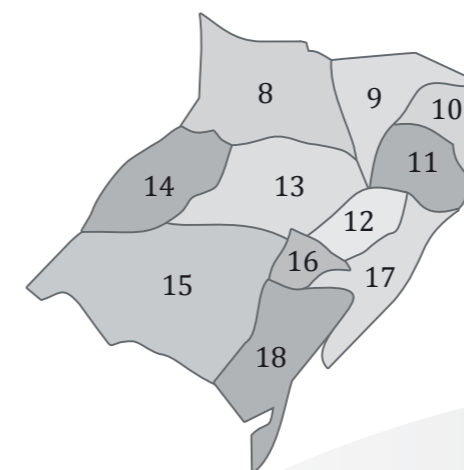
RELATÓRIO DOS SÍNODOS
FOCO: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

I - Relatório dos Sínodos

A IECLB tem gestão administrativa e ministerial descentralizada em 18 regiões, denominadas Sínodos. A instância máxima do Sínodo é a Assembleia Sinodal, à qual se sujeitam as gestões: ministerial - Pastor Sinodal e administrativa - Conselho Sinodal. A Assembleia, por sua vez, se sujeita às normas nacionais em vigor na IECLB.

A descentralização tem como pressuposto o funcionamento das representações e não se limita apenas à abrangência sinodal. Também Paróquias e Comunidades são descentralizadas com o propósito de gerir melhor, com maior precisão, a missão que une a IECLB.

MAPA DA IECLB





Sínodo da Amazônia

O Sínodo da Amazônia, com sede em Cacoal/RO, é formado por 8 Paróquias, 3 Comunidades com funções paroquiais, 88 Comunidades, 60 Pontos de Pregação, 2 Áreas Missionárias e mais de 8 mil pessoas batizadas

Queridos irmãos e irmãs em Jesus, o Cristo! Certa vez, uma grande multidão estava acompanhando Jesus. Ele virou-se para eles e disse: *Não pode ser meu seguidor quem não estiver pronto para morrer como eu vou morrer e me acompanhar [...] (Lucas 14.25-33)*. Em outras palavras, Jesus pergunta: Vocês sabem o que estão começando ao me seguir? Esta é uma boa interrogação para respondermos individual, familiar, comunitária, paroquial e, por que não, eclesiológicamente a cada dia e de modo muito particular em nosso XXVIII Concílio da IECLB.

O nosso comprometimento vai até o ponto de Jesus ser o que há de mais vital? Estamos dispostos a tomar a cruz de Cristo e seguir em frente na missão que nos foi confiada? Somos discípulos e discípulas comprometidos ou somos apenas mais uma pessoa, família, Comunidade, Paróquia e Igreja no mundo?

Uma instituição religiosa que senta para avaliar a sua caminhada, planejar os passos vindouros e sonhar cores e sabores além do horizonte precisa morrer para si e os seus desejos umbilicais e amar a Deus e os seus desígnios. Para tal, devemos considerar e nos perguntar por que e para quem existimos.

Quem começa a caminhar tem que saber aonde chegar. Quem começa algo tem que saber como vai concluir, com que e com quem poder contar. Quem vai construir uma torre deve se assentar primeiro para calcular a despesa e verificar se tem os meios para concluir (Lucas 14.28).

Enfim, o Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI) busca ser instrumento de planejamento. Contudo, também, devemos ter conosco que muitas coisas não começamos... e nem vamos terminar, em especial, quando são maiores do que nossos planos pessoais, quando são o tempero de Deus e as ações a serviço da missão de Deus entre nós.

Graças dou a Deus por poder me chegar e explicitar, de forma sucinta, as atividades pastorais e missionárias planejadas nesse biênio, as efetivamente realizadas e também identificar demandas missionárias e desafios para IECLB no Norte. Todavia, centrando especial atenção no foco solicitado pela Presidência, que seja, “como o Sínodo avalia a experiência até aqui realizada com o Planejamento Estratégico do PAMI”.



A Diretoria do Conselho Sinodal (da esq. p/ dir.): Roseli Amorim (Secretária), Gilberto Laske (Tesoureiro), Thiago Lauvers (Vice-Tesoureiro), P. Mauri Magedanz (Pastor Sinodal), Adelina Jacob (Presidente) e Ivo Seewald (Vice-Presidente) Leonor Schrammel (Vice-Secretária Sinodal) não estava presente

O Sínodo da Amazônia, no dia 7 de setembro de 2006, constituiu o Conselho de Missão, um grupo de pessoas para examinar, refletir, discutir e encaminhar soluções ao Conselho Sinodal sobre missão. Este tomou sobre si a responsabilidade de elaborar o projeto de missão sinodal 2008-2012, tendo o PAMI e a matriz do Planejamento Estratégico como ferramentas. Todos os Campos de Atividade Ministerial (CAMs) que integram o nosso Projeto Sinodal de Missão, sendo eles Boa Vista/RR, Manaus/AM, Apuí/AM, Ariquemes/RO, Juruena/MT e Porto Velho/RO, Colniza/MT, tiveram que fazer o seu planejamento.

O Conselho de Missão vem monitorando, com visitas, os CAMs e a execução do planejado. As referidas Comunidades e Paróquias, sem o Planejamento e o projeto, não teriam mais Ministros e Ministras atuando nesses CAMs. O que significaria duas mil pessoas sem Comunidade ou indo para outras denominações religiosas.

Gostaria de ressaltar que, no princípio do planejamento, todas as Comunidades recebiam integralmente os recursos do fundo de missão. Atualmente, Manaus recebe 40%, Boa Vista 50%, Apuí 60%, Porto Velho 50%, Vale do Juruena 30% e Colniza 80% da Subsistência Ministerial.

O grande nó para atingir a meta de um terço das Comunidades está nas grandes Paróquias e as suas inúmeras Comunidades. Para auxiliar os CAMs, o Sínodo realizou duas etapas de formação sobre o PAMI, para aprofundar a forma de fazer o Planejamento Estratégico, com assessoria externa. Além disso, na pessoa do Pastor Sinodal, estivemos conduzindo formações em várias Paróquias, sendo elas Vilhena, Cacoal, Espigão, Alta Floresta e Manaus.

Contudo, os retornos, até o momento, são tímidos e bem aquém da meta. Todavia, é positivo ver os avanços nas Paróquias e a reflexão, em si, é um bom começo. Enfim, destacamos que o Planejamento Estratégico veio a fortalecer o nosso Projeto de Missão e as Comunidades.

Preocupações Pastorais e desafios para os próximos anos: aproveitamos o espaço para um diagnóstico do que deve ser enfrentado e para indicar alguns programas ou temas. São eles:

Projeto de Missão Sinodal – avaliação, reordenamento e mudanças. Para 31 de dezembro desse ano, está planejado o encerramento do projeto e ele prevê que todas as Comunidades atendidas estejam autossustentáveis, porém isso não será o caso. Lembro que temos três capitais com Comunidades que NUNCA serão autossustentáveis. Não porque não façam a sua parte, mas porque são poucas pessoas contribuindo e com a sua força máxima. Além disso, o Fundo de Missão Sinodal terá queda significativa para 2013 em sua receita, impossibilitando os auxílios que até o momento vêm sendo realizados. A Oferta Nacional para o nosso projeto, a grande fonte de recursos, foi realizada em janeiro de 2012 para a sua aplicação em 2013, ou seja, no período de férias, o que impactará no valor da coleta.

PAMI – fazer formações paroquiais e comunitárias para buscar suprir a meta estabelecida pelo Concílio de que, até o final de 2012, um terço das nossas Comunidades tenha planejamento missionário. *Para quem não sabe pra onde ir, qualquer caminho serve* (Alice no País das Maravilhas). *Igreja que tem metas*

definidas e alvo a alcançar, vê mais sentido no que faz, encontra mais ânimo e persistência para agir.

Vagas ministeriais sem perspectivas de serem supridas – O que fazer? Não é novidade, mas, somos um dos Sínodos com maior índice de rotatividade na questão pessoal. Triste é ver com que facilidade as pessoas se transferem e como é incomensuravelmente difícil locar e motivar alguém a servir a Deus no Norte, pois, “profissionalmente, não é interessante”.

A vocação tem sido corrompida pelo desejo pessoal ou, quando da disposição de seguir o Senhor, não avaliaram com solidez as condições do discipulado. Melhorar a gestão ministerial é uma necessidade, como Igreja, pois vários regulamentos vêm emperrando a nossa caminhada fraterna.

” *A vida cristã outra coisa não é do que Batismo diário, começado uma vez e sempre continuado, porque é preciso que pratiquemos sem cessar, a fim de varrer constantemente o que é da velha pessoa e surgir o que pertence à nova.*

Martim Lutero

Caminhar mais juntos no compromisso assumido quando da ordenação e da instalação: esse é o desafio. A IECLB é uma instituição que, com a nova estrutura, partilhou responsabilidades com cada Ministro, Ministra e membro. Assim, devo ter compromisso e representar a Igreja ali onde eu estou e no que sou.

Comissão de Finanças – O Conselho Sinodal criou a Comissão de Finanças, que acompanhará permanentemente os CAMs, a sua vida financeira e a efetivação da nova Política de Subsistência Ministerial da IECLB, bem como a segurança ministerial. Está sendo feito um serviço de orientação com visitas pontuais e cartas pastorais com orientações, mas algumas situações precisam de análise profunda e até, quem sabe, restrições aos fundos Sinodais e nacionais.

Documentos – Legalizar os documentos da nova sede, como Estatuto, Imunidade de IPTU, Escritura Pública, Alvará de Funcionamento, Habite-se, Transferências de Veículos e outros.

Vida – A vida orgânica das nossas famílias e Comunidades está comprometida. Com diversas migrações, a relação de parentesco e eclesial tem sido cada vez menor. Algumas famílias vendem a sua propriedade, não por que precisam, mas por ganância de possuírem mais. Adentram em terras da União, reservas biológicas e ambientais. Em quase todos os casos, o nosso povo está envolvido na derrubada e na exploração ilegal da floresta. Enfim, eis aí a remigração. O que fazer?

Que Deus nos dê o Seu Espírito Santo para discernir entre o necessário, o útil e o agradável no nosso Concílio da Igreja.

*Mauri Magedanz
Pastor Sinodal*





Sínodo Brasil Central

O Sínodo Brasil Central, com sede em Brasília/DF, é formado por 13 Paróquias, 19 Comunidades, 5 Áreas Missionárias, 26 Pontos de Pregação e 500 famílias membro

A fé luterana levada a todo o mundo a partir da Reforma na Alemanha apresenta um resultado central: fé e razão. Elas andam juntas. São essenciais para que a atividade fim da Igreja não seja distribuir vacinas aos crentes contra o mal no mundo, mas anuncie a eles fé, no Deus Trino, e razão, isto é, emancipação, para eles mesmos poderem ver, julgar e agir. Isso exige planejamento, estratégia e uma boa gestão - eficaz, eficiente, efetiva.

A partir do Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI) e dos seus imperativos, lançado oficialmente em uma das nossas Assembleias Sinodais, ao receber o caderno programático (verde) e se confrontar com o seu conteúdo, a



A Diretoria do Conselho Sinodal (da esq. p/ dir.): Tatiane de Lima (Vice-Secretária), Pa. Patrícia Bauer (Secretária), Elisabete Arendt Glienke (Vice-Tesoureira), Tatiane Neumann (Tesoureira), Ernane José da Silva Bitencourt (Presidente), Nilson Roberto Milech (Vice-Presidente), (de costas) P. Dalcido Gaulke (Pastor Vice Sinodal) e P. Carlos Möeller (Pastor Sinodal)

nossa liderança procurou entender para que serve o planejamento estratégico. Mais e mais, percebeu que estava diante de um grande desafio. Como levar o PAMI para o chão das Comunidades? Mais: quem precisa se preparar para a função que exerce na Comunidade e no Sínodo? Ao lado da grande vontade de servir nas 18 Comunidades, com amor e fidelidade, surgiu também a pergunta, lembrando o profeta Jeremias: Será que eu estou preparado para esse cargo? Foi nesse horizonte do PAMI que foram planejados os Seminários para Presbíteros, a atividade que mais despertou interesse e gerou motivação e participação desde o nosso último Concílio. O convite para planejar a missão e buscar uma estratégia como Co-

munidade, Sínodo, Igreja de modo a alcançar o nosso objetivo ainda está engatinhando na maioria das nossas Comunidades. O resumo sobre o Planejamento Estratégico do nosso Sínodo confirma essa afirmação.

” É claro que Deus não nos manda orar para instruí-lo sobre o que nos deve dar. Quer, isto sim, que reconheçamos e professemos os benefícios que Ele nos concede, e que ainda quer e pode dar muito mais. Isto é, para que através da nossa oração nos instruamos mais a nós próprios do que a Ele.

Martim Lutero

É preciso lembrar que, inicialmente, ele foi visto como uma tarefa a mais, e as dificuldades pareciam bem maiores que as possibilidades. Insistimos, com Einstein, em não buscar apenas o sucesso, mas buscar ser uma pessoa de valor: para a sua Comunidade, para a IECLB e a sua missão. As Comunidades de Balsas, Brasília, Ceilândia e, por incumbência do Conselho Sinodal, também a Conferência Plena de Ministros, em abril de 2012, realizaram o planejamento estratégico. Para um Sínodo como o nosso, com 3.478 membros, 18 Comunidades, presente em nove unidades da Federação, o planejamento estratégico do PAMI é vital para a sua sustentabilidade e missão, evitando, inclusive, que, como o Reformador Martim Lutero afirmou: *Não desviemos a nossa atenção do Deus Criador*. Isso seria fatal, especialmente considerando as nossas distâncias, sustentabilidade e dificuldades.

O Sínodo Brasil Central - assim concluiu o Mapa Estratégico 2012-2020 da Conferência de Ministros - terá relevância por testemunho e presença, visibilidade e reconhecimento efetivo pela denominação e sociedade, será um Sínodo com sustentabilidade ministerial, financeira e organizacional.

” *Porque assim como o Pai é chamado Criador; o Filho, Redentor; assim o Espírito Santo, em razão da sua obra, deve chamar-se Santo ou Santificador. Assim como o Filho obtém o domínio, pelo qual nos conquista através do seu nascimento, morte, ressurreição, da mesma forma o Espírito Santo efetua a santificação por intermédio da congregação dos santos ou Igreja cristã, do perdão dos pecados, da ressurreição da carne e da vida eterna. Primeiro nos conduz à sua santa congregação e nos põe no seio da Igreja, pela qual nos prega e leva a Cristo.*

Martim Lutero

Lutero afirmou: *Concílios podem errar*. O Concílio de Estrela, ao fixar a audaciosa meta de que um terço das Comunidades da IECLB tenham seu Planejamento Estratégico até 2012, acertou, pois, se não atingiu por completo a meta colocada, desencadeou um processo de análise e planejamento nas Comunidades, cujos frutos ainda não temos condições de constatar e avaliar. Podemos, isto sim, afirmar: o PAMI e o seu Planejamento Estratégico estão cooperando para fortalecer o testemunho confessional da IECLB no Sínodo Brasil Central. Ele certamente irá qualificar e otimizar o processo de gestão institucional, patrimonial e operacional. Certamente também nos remeterá, igualmente, àquela frase de Maria, no Evangelho de Lucas: *Aqui está a serva do Senhor; que se cumpra em mim conforme a tua palavra*.

Carlos Augusto Möller
Pastor Sinodal e 1º Vice-Presidente da IECLB





Sínodo Centro-Campanha-Sul

O Sínodo Centro-Campanha-Sul, com sede em Santa Cruz do Sul/RS, é formado por 25 Paróquias, 118 Comunidades, 105 Pontos de Pregação e 56 mil pessoas batizadas

Este não quer ser um relatório de atividades, mas, sim, uma reflexão sobre aquilo que está acontecendo no Sínodo e como isto está repercutindo.

Na XVI Assembleia Sinodal, trabalhamos a temática: “Somos parte de um corpo”. Pois bem: motivar este sentimento, de que somos parte de um corpo, tem sido uma das ênfases durante este ano. Confesso que a concretização desta compreensão precisa ser trabalhada por muitos e muitos anos ainda. Alguns entraves que detecto:



A Diretoria do Conselho Sinodal (da esq. p/ dir.): Michele May (Vice-Secretária), Nestor Fischborn (Presidente), P. Bruno Ari Bublitz (Pastor Sinodal), Armino Schmidt (Vice-Tesoureiro), Didmar Golke (Secretário), P. Reinoldo Neumann (Pastor Vice Sinodal) e Ruth Schmidt (Vice-Presidente) e Oscar Stumm (Tesoureiro) não estava presente

É uma questão “cultural”- Creio que, em nível de Igreja, encontramos muitos sentimentos e opiniões semelhantes, quando escuto pessoas dizerem: *Ah... Isto é coisa da Igreja... Isto é coisa do Sínodo... Isto é coisa da Paróquia e ou Comunidade... Isto é coisa do Pastor.* Afinal: sou parte deste corpo ou não?

É uma questão de visão - Muitos membros das nossas Comunidades se contentam em olhar somente para a sua Comunidade e nem sequer pensam em subir um pouco a montanha para olhar o vale como um todo (Paróquia). Olhar, então, para os outros vales que nos cercam (Sínodo ou IECLB como um todo) já é quase um sonho.

Quero confessar culpa junto a vocês: trabalhei durante 26 anos como Pastor de Paróquia – preocupado em administrar e cuidar do meu “vale”. Agora, como Pastor Sinodal, sou desafiado a erguer os meus olhos sobre tantos “vales” que existem no nosso Sínodo e ajudá-los na construção do sentimento de pertença a um só e mesmo corpo. Sofro quando vejo Paróquias, Comunidades e até mesmo Ministros e Ministras preocupados somente com o “seu vale” e peço a Deus que Ele me conceda sabedoria, paciência e ânimo para ajudar na construção de um novo sentimento, pois, afinal, juntos seremos capazes de fazer bem mais.

Na nossa última Assembleia Sinodal, detectamos um grande anseio e a necessidade para os próximos anos: formação foi apontada como grande investimento em nível sinodal para os próximos anos. Ao fazermos o planejamento das atividades para 2012, tivemos bem presente a tarefa que nos foi confiada: oferecer oportunidades de formação para Presbíteros, Ministros, Ministras e Comunidade em geral.

Cada setor de trabalho do Sínodo, com o seu específico e as suas características, procurou levar e oferecer formação para as pessoas. Como Diretoria do Conselho Sinodal, estivemos preocupados em oferecer formação a Presbíteros e lideranças de Comunidades por meio de Seminários de Presbíteros e encontros com lideranças de Comunidades.

Como Igreja, há uma grande preocupação com a área da formação e nos foram oferecidas inúmeras oportunidades de formação, inclusive com materiais, tais como o Guia para o Presbítero e cursos, como o de Educação Cristã Contínua, seja presencial e/ou pela Internet. Também nos foram oferecidas ferramentas que têm por objetivo nos ajudar a clarear o caminho, como Planejamento Estratégico e Programa de Cadastramento de Membros.

” *A fé não pode aderir ou agarrar-se a qualquer coisa que tem valor nesta vida, mas rompe os seus limites e se agarra ao que se encontra acima e fora desta vida, ao próprio Deus.*

Martim Lutero

Houve e há uma vasta oferta de oportunidades de formação! Como estas oportunidades foram e estão sendo aproveitadas pela sua Comunidade? A lista de presença dos participantes destes encontros de formação nos mostra que há Comunidades buscando formação. Lamentavelmente, também nos mostra que há muitas Comunidades que estão perdendo oportunidades. Não basta somente detectar uma necessidade e apontar um caminho. É preciso que aconteçam ações concretas.

Constato que o tempo passa cada vez mais rápido: as demandas aumentam assustadoramente, o desejo de querer ajudar lideranças e colegas faz com que eu pare muito pouco em casa. Isto não é “privilegio” somente meu. Constato o mesmo entre os Ministros e as Ministras.

Como Presbíteros, Presbíteras, Ministros e Ministras, estamos tentando salvar e dar vida à Comunidade. A cada dia, as exigências são maiores e cada vez mais andamos estressados. Sinto que é difícil conseguir motivar algum colega a tentar alguma iniciativa diferente no trabalho pastoral, pois logo me mostram a sua agenda e dizem que não cabe mais nada. Há tantas iniciativas e experiências legais acontecendo entre nós, mas, de fato, a agenda está lotada. **PRECISAMOS TER CORAGEM E PARAR!** Não somos super-heróis que conseguimos fazer tudo. Precisamos colocar prioridades e tomar providências.

Na Assembleia passada, apontamos a formação como uma das maneiras de evitar que tanta gente corra o risco de se perder. No caminhar pelo Sínodo durante este ano, constato que, de fato, a formação é imprescindível para que a vida boa e abundante que Deus deseja para nós, seus filhos e suas filhas, possa se tornar realidade:



” É impossível não haver cristãos ali onde anda o Evangelho, por menor que seja o seu número e por mais pecaminosos e frágeis que sejam. Da mesma forma, é impossível que haja cristãos e não somente pagãos ali onde não está o Evangelho e dominam doutrinas humanas, sejam quantas forem e por mais santas e excelentes que elas se apresentem.

Martim Lutero

- ◆ é preciso ajudar as pessoas a conhecerem a palavra libertadora de Deus. Elas conhecem muito pouco da Bíblia e, por isto, são facilmente “enroladas” por outros;
- ◆ é preciso ajudar as pessoas a conhecerem o nosso jeito de ser como Igreja, a maneira como nos organizamos e estruturamos e quais são o papel e o espaço dos membros dentro desta Igreja;
- ◆ é preciso ajudar as pessoas a conhecerem a riqueza da Teologia luterana, que nos lembra de que Deus me ama e aceita assim como sou e que o seu amor quer transformar a minha vida;
- ◆ é preciso ajudar as lideranças das nossas Comunidades e Paróquias para que saibam realizar a sua tarefa com amor;
- ◆ é preciso ajudar a despertar nas pessoas a certeza de que a minha fé tem consequências no meu jeito de viver e de agir;
- ◆ é preciso redescobrir que a minha fé abraça o meu ser todo, inclusive o meu bolso;
- ◆ é preciso ajudar a compreender que o processo de formação não se restringe ao período do Ensino Confirmatório, mas é algo para toda a vida: Plano de Educação Cristã Contínua (PECC).

” Sem compreender as coisas na perspectiva da cruz, porém, o ser humano faz péssimo uso daquilo que há de melhor.

Martim Lutero

A tarefa é gigantesca. Os nossos braços são pequenos demais para conseguirmos abraçar tudo. Precisamos conseguir motivar mais pessoas a abraçar esta tarefa. Precisamos definir por onde começar! O Planejamento Estratégico é uma ferramenta que pode nos ajudar a ajustar o foco. Para quem confia em Deus, sabe que Ele nos dará a força e a sabedoria necessárias para podermos realizar a tarefa.

Bruno Ari Bublitz
Pastor Sinodal



Sínodo Centro-Sul Catarinense

O Sínodo Centro-Sul Catarinense, com sede em Florianópolis/SC, é formado por 34 Paróquias, 150 Comunidades e 40 mil famílias-membro

Ao ser humano pertencem os planos do coração, mas do Senhor vem a resposta da língua (Provérbios 16.1).

Ainda que os resultados alcançados, se considerarmos o número de Comunidades que concluíram o processo de planejamento, tenham ficado aquém do que esperávamos, consideramos a caminhada empreendida até aqui como sendo positiva.

O que a proposta do Planejamento Estratégico encontrou nas Comunidades e nas Paróquias do Sínodo Centro-Sul Catarinense?

Para um considerável número de Comunidades, especialmente as localizadas em contextos interioranos, o processo de planejamento acabou não acontecendo. Avaliamos que a baixa escolaridade e a não familiaridade anterior com a temática do planejamento acabaram por inibir o processo. Nestes contextos, ouvimos diversas manifestações no sentido de que a proposta foi percebida como complexa.

Outras tantas Comunidades, reconhecendo a importância e a necessidade do planejamento e considerando a complexidade do processo proposto, acabaram por adotar outras metodologias, consideradas mais simples e acessíveis. Neste processo, incluíram os eixos do Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI): Evangelização, Comunhão, Diaconia e Liturgia.

Em outro grupo de Comunidades, situadas em contextos urbanos, a proposta do PAMI já encontrou processos de planejamento concluídos, especial-



A Diretoria do Conselho Sinodal (da esq. p/ dir.): Arlindo Lippel (Secretário), Vanderlei Boeing (Tesoureiro), Renato Ribeiro (Presidente), P. Sérgio Gessner (Pastor Vice Sinodal), P. Sigolf Greuel (Pastor Sinodal), Bráulio Volmir Schmitt (Vice-Secretário) e Claudinei Vicenzi (Vice-Presidente) e Valdir Patzlaff (Vice-Tesoureiro) não estava presente

” Há algo muito vivo, atuante, efetivo e poderoso na fé, a ponto de não ser possível que ela cesse de praticar o bem. Ela também não pergunta se há boas ações a fazer, e sim, antes que surja a pergunta, ela já as realizou e sempre está a realizar.

Martim Lutero

mente aquelas nas quais o próprio Ministro já havia entendido anteriormente a importância do planejamento.

Um último grupo tomou conhecimento da proposta do planejamento do PAMI e a adotou, não sem alguma dificuldade. Algumas adotaram o planejamento paroquial, dada a impossibilidade de as Comunidades fazerem elas mesmas o seu planejamento de modo autônomo. Em algumas delas, o processo foi concluído, mas na maioria ainda está em andamento.

” *Se reconhecemos as grandes e preciosas coisas que nos são dadas, logo se difunde, por meio do Espírito, em nossos corações, o amor, pelo qual agimos livres, alegres, onipotentes e vitoriosos sobre todas as tribulações, servos dos próximos, e assim mesmo senhores de tudo.*

Martim Lutero

Olhando para a caminhada empreendida, cremos ter motivos de sobra para valorizar o processo muito mais do que o próprio resultado final da proposta. Muitas das nossas Comunidades tiveram a oportunidade de se ocupar (pela primeira vez na sua história) com a temática do planejamento. Os Ministros participaram de um treinamento no qual foram inteirados da metodologia de planejamento do PAMI, passando eles mesmos por um processo de conscientização e reflexão. Também Presbíteros de Comunidades e Paróquias foram envolvidos no processo de tomada de conhecimento e de conscientização a respeito da necessidade e da importância do planejamento comunitário.

” *Cristãos autênticos são os que trazem a vida e o nome de Cristo para dentro de sua vida, pois o sofrimento de Cristo não deve ser tratado com palavras e aparências, mas com a vida e com veracidade.*

Martim Lutero

Os próprios eixos temáticos do PAMI: *Evangelização, Comunhão, Diaconia e Liturgia* passaram a ser estudados e mereceram atenção especial mesmo ali onde o Planejamento Estratégico não se efetivou. Os relatórios das Paróquias para a Assembleia Sinodal em 2012 demonstraram que houve muitos avanços, especialmente em três áreas específicas: *Evangelização, Diaconia e Liturgia*. A partir dos desafios colocados, tanto a agenda sinodal quanto a agenda de Comunidades e Paróquias se ocuparam com o assunto de forma mais ou menos intensa.

*Sigolf Greuel
Pastor Sinodal*



Sínodo Espírito Santo a Belém

O Sínodo Espírito Santo a Belém, com sede em Vitória/ES, é formado por 40 Paróquias, 182 Comunidades, 72 Pontos de Pregação e quase 60 mil pessoas batizadas

Planejamento Estratégico do PAMI

Uma das grandes dificuldades no Sínodo Espírito Santo a Belém está sendo a implementação do Planejamento Estratégico do Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI). Das 40 Paróquias, apenas nove participaram de um Seminário de Treinamento, em 2010, e, dessas, apenas três conseguiram programar o seu planejamento estratégico. As demais disseram que as lideranças não conseguiram repassar a ideia e “vender o peixe”. Um colega confessou que as pessoas que participaram não foram as mais indicadas para isso. Deveria começar tudo de novo com outras pessoas.

No ano de 2011, não houve nenhuma capacitação. Entretanto, em 2012, planejamos dois Seminários e 22 Paróquias participaram do treinamento, 11 em cada encontro. Dessas, duas Paróquias repetiram, com outras pessoas. Para o próximo, ano mais 11 Paróquias participarão. Os Seminários aconteceram no mês de junho e os participantes saíram bastante animados. Tenho notícias de que os da Grande Vitória já incluíram no seu planejamento um encontro entre as Paróquias vizinhas para conversar e elaborar um planejamento comum para a missão urbana, específica desta região. Também tenho notícias de que Paróquias vizinhas, do interior, se reuniram para repassar e compartilhar os conhecimentos. Isso é sinal de que há certo otimismo por parte dos que participaram dos Seminários.



A Diretoria do Conselho Sinodal (da esq. p/ dir.): na frente, P. Joaquinho Borchardt (Pastor Sinodal), Alcione Potratz (Secretária), Nivaldo Kiister (Presidente), Jaqueline Kuster Schulz (Tesoureira), Pa. Iraci Wutke (representante no Conselho da Igreja), (atrás) P. Lourival Felhberg (Pastor Vice Sinodal), P. Leonardo Ramlow (Vice-Secretário), Ademar Schneider (Vice-Tesoureira) e P. Rodrigo Seidel (Vice-Presidente)

” *É assim que devemos ser e é assim que também somos se usamos corretamente este sacramento: Cristo, juntamente com todos os santos, assume a nossa forma através do seu amor, luta ao nosso lado contra o pecado, a morte e todo mal. Em consequência, inflamados de amor, nós assumimos a sua forma, confiamos em sua justiça, vida e bem-aventurança.*

Martim Lutero



Afinal, qual é a nossa missão?

Fala-se muito em missão em toda a Igreja, mas sempre, de novo, vêm as perguntas: Afinal, qual é a nossa missão? Para onde, para quem e que objetivo ela deve indicar? A partir destas perguntas, o Conselho Sinodal resolveu criar o Conselho de Missão. Ele é formado por 11 Ministros e Ministras de diferentes Ministerios. A primeira incumbência foi fazer uma memória da caminhada missionária do Sínodo. Descobriu-se, então, que muita coisa bonita aconteceu ao longo dos anos.

A missão da Igreja no Espírito Santo não visava somente ao avivamento das Comunidades (missão interna), mas apontava para a necessidade de se fazer missão externa, ou seja, olhar para fora das Comunidades confessionais. Foi assim que, no final do século XIX, o Pastor Nadernöff, da Colônia de Santa Leopoldina, enviou 115\$000 como ajuda para os retirantes nordestinos, que migraram para a Província do Espírito Santo, em 1878, por causa da grande seca do Ceará. Em 1915, realizou-se a Festa da Missão na Comunidade de Califórnia e as dádivas foram enviadas para o Asilo Pella Betânia, em Taquari/RS. Nestes dois exemplos, percebe-se que a missão e a diaconia andam muito próximas (Helmar Roelke).

O tema foi discutido e trabalhado em Conferências Ministeriais e em reuniões do Conselho de Missão e concluiu-se que deveria ser o tema da Assembleia Sinodal de 2012. Assim, definimos que a temática da Assembleia em torno da pergunta: *Qual é a nossa missão?* Para aprofundar a reflexão, propusemos o estudo das palavras Ser – Participar – Testemunhar, com os desdobramentos: Ser - *O que somos? O que confessamos? O que é a confessionalidade luterana?* / Participar - *O que fazemos? Como participamos? Como colaboramos (fé, gratidão, compromisso)?* / Testemunhar - *Que exemplos damos? Que exemplos podemos dar?*

Para motivar essa reflexão, um grupo está elaborando um caderno com celebrações e estudos. A ideia é difundir e trabalhar nos próximos dois anos e trazer os resultados na outra Assembleia, em 2014. O objetivo é discutir a missão do Sínodo como um todo: Missão Criança - Missão Jovem - Missão Mulher - Missão Presbíteros - Missão Urbana, etc.

” *O conhecimento de Deus e do ser humano é a verdadeira e divina sabedoria teológica, mas é o conhecimento de Deus e do ser humano à medida que se relaciona ao Deus que justifica, e ao ser humano, que é pecador. Portanto, o objeto da teologia na verdade é o ser humano culpado e condenável e o Deus que justifica e é redentor.*

Martim Lutero

Equiparação do mandato dos Presbitérios

Outro assunto apresentado na Assembleia é a unificação das eleições dos Presbitérios de todas as Comunidades para o mesmo ano e com o mesmo mandato. No momento, 60% têm mandato de dois anos e 40%, de três anos. A proposta é de que todos adaptem os seus estatutos no próximo ano para um mandato de três anos e, no final de 2013, todos façam eleições gerais. Em 2014, teríamos Presbíteros que ficariam no cargo durante os próximos três anos.

O objetivo é simples: evitar o rodízio de lideranças nos encontros de formação e capacitação. Sabendo que todos os Presbíteros ficarão durante três anos, sem troca, é mais fácil promover Seminários para estudar as funções específicas de cada cargo, o Plano de Ação Missionária da Igreja e o projeto de missão do Sínodo. É um cabo de guerra sendo puxado somente para uma direção.

Transformando isso em números, considerando que temos no Sínodo 182 comunidades, já teríamos em torno de mil pessoas envolvidas. Já pensou um grupo de lideranças desse tamanho puxando a corda para o mesmo lado? Falando a mesma linguagem? Priorizando as ações do Sínodo e da Igreja? Quando bem aproveitada, é uma grande força que temos e que, muitas vezes, é subestimada!

Primeiros Passos no Ministério

No nosso Sínodo, dos 57 Ministros e Ministras, dez estão no Estágio Probatório, ou seja, nos primeiros anos do Ministério. Alguns deles, longe dos parentes e dos familiares. Entendemos que estes precisam de acompanhamento, cuidado e proteção. Ouvi-los nas suas angústias e orientá-los nas suas dúvidas é compromisso do Pastor Sinodal.

Uma das grandes tarefas do Ministério é a resolução e a mediação de conflitos. A todo o momento, somos confrontados com situações – pessoais ou ministeriais – que exigem moderação, encaminhamento e decisão. Isto exige tato de liderança. O líder precisa desenvolver as suas aptidões e habilidades de lidar com turbulências. Para isso, devemos ser treinados e preparados.

O Sínodo está oferecendo um curso denominado Primeiros Passos no Ministério. A assessoria está por conta da Pa. Mariane Beyer Ehrat. São três etapas de cinco dias cada. O curso capacita para: maior eficiência no exercício da liderança nas funções e cargos; aprimorar o próprio estilo de liderança; permanecer focado nas prioridades; desenvolver o autoconhecimento; promover comunicação eficaz; aperfeiçoar o trabalho em equipe; mediar conflitos; criar habilidade na análise e solução de conflitos; planejar e organizar a área pessoal e profissional; revigorar forças internas. Todos esses atributos são exigidos dos nossos Ministros. É por isso que queremos acompanhar e apoiar os que estão dando os primeiros passos no Ministério.

Joaninho Borchardt
Pastor Sinodal





Sínodo Mato Grosso

O Sínodo Mato Grosso, com sede em Cuiabá/MT, é formado por 21 Paróquias, 25 Campos de Atividade Ministerial, 55 Comunidades, 57 Pontos de Pregação e 8200 pessoas batizadas

Interpreto o pedido de relatório da Presidência no sentido de falar de forma específica sobre o Planejamento Estratégico, baseado no Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI).

O Sínodo Mato Grosso, historicamente, procura fazer planejamento. Em 2000, foi elaborado o Plano de Ação Sinodal - Educar para a Ação Missionária, colocando como Fundamentos da Missão: Fé, Dons, Oração, Família e Ressurreição. Segundo informações, a primeira fase do PAMI foi, em parte, inspirada no planejamento já existente no Sínodo Mato Grosso.



Em 2006-2008, o Sínodo fez um novo planejamento, focando as suas ações em cinco pontos: Visitação, Acolhimento, JE, Formação de liderança e Contribuição voluntária. A rigor, esses planejamentos não seguiram os passos do PAMI. Ainda assim, repercutiram em diversas Comunidades.

É justo dizer que as Comunidades, por meio das suas lideranças e Ministros, planejaram atividades e deram o seu testemunho de fé. Em poucas situações, este planejamento seguiu uma metodologia clara e estabeleceu metas de médio e longo prazos. Mesmo assim, o Espírito Santo agiu, despertando pessoas para a fé.

Entretanto, a cultura de planejamento ainda não foi assimilada por muitas lideranças e Ministros. A lacuna se torna visível quando os Campos de Atividade Ministerial divulgam a vaga ministerial.

O foco é difuso. O perfil de Ministro solicitado aponta para questões pontuais e, raramente, reflete um planejamento mais claro. Da mesma forma, Ministros e Ministras recém-formados não se sentem habilitados a motivar e assumir protagonismo em planejamento. A mudança de paradigmas continua sendo um desafio.

Ao lado do desafio da mudança de paradigmas, há, ainda, outro desafio no nosso contexto: a alta rotatividade de Ministros e Ministras. O Sínodo Mato Grosso é formado por 21 Paróquias, 25 Campos de Atividade Ministerial. No período de 17 meses como Pastor Sinodal, participei de 13 instalações de Ministros e Ministras. Isto representa mais de 50% dos Campos de Atividade. Dos

Ministros e Ministras, três já estavam no Sínodo, dois foram reenviados pela Presidência e oito estão no seu primeiro Campo de Atividade.

Agradecemos a Deus pelo desprendimento e dedicação dos Pastores, Pastoras, Missionários, Missionárias e Diácona que atuam no Sínodo, mas a gratidão não nos exime de uma pergunta inquietante: Com a alta rotatividade de Ministros, como ter um Planejamento Estratégico consistente nas Comunidades?

Idealisticamente, pode-se dizer que o Planejamento Estratégico independe do Ministro. Na prática, não é assim. Em nosso modelo eclesiológico, o planejamento caminhará a contento se assumido, de forma conjunta, por lideranças e Ministros, por isso um desafio para o Sínodo Mato Grosso – possivelmente também dos outros Sínodos mais ao Norte do Brasil – é o de encontrar meios para que os Ministros e as Ministras permaneçam no Sínodo por mais tempo.

” *Jamais alguém pode louvar a Deus sem que antes o ame; da mesma forma, ninguém pode amar Deus se não conhece Deus do modo mais amável e perfeito. Não o podemos conhecer dessa forma senão por suas obras, que são reveladas em nós e que sentimos e experimentamos.*

Martim Lutero

PAMI - o que está sendo feito

Na Assembleia Sinodal de 2011, com base em dados levantados junto às Paróquias e às Comunidades, Ministros, Ministras e lideranças, o Sínodo Mato Grosso encaminhou o seu planejamento para o período 2011-2014. O trabalho feito na Assembleia foi complementado com detalhes e ajustes nos meses seguintes. Em função do pouco tempo disponível na Assembleia, o planejamento não seguiu toda a metodologia proposta pelo PAMI.

Esse Planejamento foi compartilhado na Assembleia de junho de 2012 no formato de um livrinho. Trata-se do planejamento da instância sinodal, cujo alvo principal é auxiliar para que cada Comunidade do Sínodo tenha o seu próprio planejamento, baseado no Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI).

No período decorrido entre as Assembleias de 2011 e 2012, algumas ações desenvolvidas já são fruto do planejamento feito, como, por exemplo: a presença dos Tesoureiros das Paróquias no Conselho Sinodal do final do ano, a presença dos Presidentes das Paróquias na Assembleia Sinodal e a realização do Seminário de Formação de Assessores em Planejamento (PAMI), em Chapada dos Guimarães, entre os dias 28 e 30 de abril, com mais de 30 participantes, entre lideranças e Ministros.



” Cada qual deve se tornar para o outro como que um Cristo, para que sejamos Cristos um para o outro, e o próprio Cristo esteja em todos, isto é, para que sejamos verdadeiros cristãos.

Martim Lutero

Passos importantes foram dados. Outros estão diante de nós. Para as lideranças do Sínodo, os Coordenadores de setores e lideranças, Ministros e Ministras das Paróquias, cabe levar a sério o planejamento feito. Há metas previstas, há ações planejadas, há responsáveis para cada parte. Executar o que foi planejado, monitorar esta execução e avaliar o andamento é o nosso horizonte. As Paróquias e as Comunidades, por sua vez, por meio das lideranças e dos Ministros e das Ministras, são desafiadas a preparar o terreno em âmbito local, prevendo datas com a necessária antecedência, com vistas ao seu próprio planejamento.

Em planejamento missionário, somos aprendizes. Estamos dando os primeiros passos, animados pelas experiências de outras Comunidades e outros Sínodos. Mesmo que o Sínodo Mato Grosso tenha feito ensaios de planejamento em anos anteriores, a proposta do Plano de Ação Missionária da IECLB propriamente dita está sendo focada apenas agora. A segunda fase do Plano de Ação Missionária da IECLB estava prevista entre 2008 e 2012, ou seja, estamos iniciando algo quando deveríamos estar concluindo.

” Por isso a primeira preocupação de qualquer cristão deve ser esta: uma vez posta de lado a ilusão das obras, fortalecer mais e mais somente a fé e crescer por meio dela no conhecimento, não de obras, mas de Cristo Jesus, que por ele sofreu e ressuscitou

Martim Lutero

Termino este pequeno relatório com três observações: a) Planejamento sem paixão missionária é letra morta e não levará a lugar algum. Paixão missionária sem planejamento é desperdício de força. b) As lideranças do Sínodo estão convencidas de que o investimento em planejamento é prioridade. c) Esperamos que o Concílio, ao reavaliar o PAMI, não faça uma guinada brusca na rota.

Nilo Orlando Christmann
Pastor Sinodal



Sínodo Nordeste Gaúcho

O Sínodo Nordeste Gaúcho, com sede em Estância Velha/RS, é formado por 30 Paróquias, 104 Comunidades, 107 Pontos de Pregação, 1 Área Missionária e quase 60 mil pessoas batizadas

Olhando para os 15 anos de caminhada sinodal, deparamo-nos com interrogações que nos levam a uma reflexão que temos que fazer em conjunto. Sínodo, traduzido de *Sýn hodós*, na língua grega, que significa caminhar junto, tem os seus desafios. Constantemente, nessa caminhada, nos deparamos com temas difíceis de serem tratados. É como se fossem “assuntos proibidos”.

Um desses assuntos é o repasse de dízimos e ofertas como sinal de gratidão a Deus, colocado a serviço da Igreja. Ministros, Ministras e demais lideranças sentem dificuldades quando querem discutir este assunto em seus âmbitos. Por quê? Será que falta compreensão do trabalho da Igreja? Será que falta amor no coração? Pois, em verdade, o dízimo tem um destino bem específico. Ele mantém e sustenta o funcionamento dessa Igreja, especificamente em nível sinodal e nacional.

Somos uma Igreja que preza pela transparência na prestação de contas. Investimos um bom tempo em relatórios e temos apresentado com presteza e zelo o destino das ofertas e dízimos enviados pelas Comunidades e Paróquias. Colocamo-nos à disposição para ir às Paróquias e conversar sobre este assunto, mas essa disposição de ir nem sempre é bem-vinda. Ao mesmo tempo, recebemos inúmeros convites para cultos festivos e outras atividades, aos quais sempre fazemos o possível de comparecer.

Somos muito gratos pela boa acolhida, mas acreditamos que ainda temos que conversar mais, ouvir mais e acolher mais.

” Porque nem tu nem eu jamais poderíamos saber algo a respeito de Cristo ou crer nele e conseguir que seja nosso Senhor se o Espírito não o oferecesse e presenteasse ao coração pela pregação do Evangelho.

Martim Lutero



A Diretoria do Conselho Sinodal (da esq. p/ dir.):
Werner Mützenberg (Tesoureiro), Maria Elisabeth Collet (Presidente), Johannes Hennig (Vice-Presidente), Celso Nicolau Kerber (Vice-Tesoureiro), P. Altemir Labes (Pastor Sinodal), Pa. Ms. Tânia Cristina Weimer (Pastora Vice Sinodal), Marilu Nörnberg Menezes (Secretária), Ijoni Jurema Michaelsen (Representante no Conselho da Igreja) e Leandro Blauth (Vice-Secretário)

Investimos em Seminários de Planejamento, mas esta ainda é uma área que carece de maior dedicação. Tivemos, em âmbito sinodal, três encontros de lideranças sobre planejamento (dois com lideranças paroquiais e um com Ministros e Ministras). Recebemos da Direção da Igreja a incumbência de preencher um questionário sobre planejamento. Das 30 Paróquias do Sínodo que receberam o formulário, nove Paróquias responderam. Dessas Paróquias que responderam, duas iniciaram o planejamento (oito passos) e sete ainda não iniciaram. Sabemos que, quando não planejamos, corremos o risco de não definir com clareza os nossos rumos e o objetivo que queremos alcançar.

Olhando a caminhada sinodal, alegramo-nos com o crescimento da nossa caminhada missionária em Veranópolis e Caxias do Sul.

Celebramos mais um Dia da Igreja com grande êxito. Reunimos aproximadamente 8 mil pessoas, graças ao envolvimento da Paróquia de Igrejinha, de muitos voluntários e à parceria com a Fundação Luterana de Diaconia. A construção do livro *Histórias de Vida e Fé* integrou mais de 80 autores e autoras, sob a organização do P. Dr. Martin Norberto Dreher, e registrou um pedaço da nossa história. O Dia da Igreja é nosso *carro-chefe*, identificado como “eixo transversal”.

” *O santo povo cristão é reconhecido exteriormente por meio de salvação da santa cruz.*

Martim Lutero

O resultado das ações para a Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem do ano de 2011 tem sido muito superior a 2010. O apoio e a disposição de Ministros e Ministras de visitarem outras Paróquias tem sido um impulso decisivo para este bom resultado da Campanha. Em 2012, produzimos um DVD motivacional, no qual as pessoas relatam a importância da Campanha Vai e Vem.

Acreditamos que temos que seguir perseguindo e insistindo na discussão de temas que ainda nos incomodam e desafiam. Temos a tarefa de trazer junto nessa caminhada os que se dispõem e os que não querem cumprir os acordos. Devemos continuar investindo no diálogo fraterno, na quebra de barreiras, respondendo, assim, aos tantos desafios de sermos “Sínodo”.

O bom trabalho e a eficiência na Secretaria Administrativa do Sínodo favoreceram o encaminhamento de diversas demandas. A sintonia e a cumplicidade na Diretoria Sinodal têm favorecido a discussão de propostas e desafios.

Que o Santo Espírito de Deus continue soprando forte e animando cada vez mais o nosso servir. Que nos desafie e nos faça refletir, nos faça repensar e reavaliar constantemente cada passo!

*Altemir Labes
Pastor Sinodal*



Noroeste Riograndense

O Sínodo Noroeste Riograndense, com sede em Três de Maio/RS, é formado por 22 Paróquias, 157 Comunidades, 71 Pontos de Pregação e 45 mil membros

Introdução

A Palavra clama para ser transmitida ao mundo ao qual está endereçada. A Igreja tem a permissão e a obrigação de falar. Necessita fazer isso de maneira clara e sóbria, pois o que está em jogo é a pergunta pela verdade da Palavra de Deus. A comunidade deverá fazer o que lhe compete, em labor sério, e isso se refere não só ao falar, mas também à sua existência dentro do mundo que a rodeia, à sua disposição frente aos problemas políticos, sociais e econômicos, à sua própria ordem interna, como também à sua ação na diaconia. A partir desta reflexão, avaliamos a caminhada do Sínodo à luz de sua prioridade sinodal e do Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI).

Abrangência do Sínodo

Prioridade sinodal: estabelecemos que a prioridade sinodal para o período de 2010 a 2014 é “Evangelificação e Diaconia”, tendo como motivação a formação contínua na fé em Jesus Cristo (evangelização), passando pela experiência de vida em comunidade (comunhão), que se exercita na prática da misericórdia e da justiça (diaconia). Enquanto é perceptível em alguns espaços o acanhamento e a dificuldade em concretizar a prioridade, outros têm exercitado belas experiências, em que a diaconia é percebida nas visitas a hospitais, lares de idosos, APAE, participação em conselhos municipais (da criança e do adolescente, da saúde, da agricultura, da mulher), em grupos de alcoólicos anônimos, visitação a presídios, além de envolvimento dos membros nas atividades



A Diretoria do Conselho Sinodal (da esq. p/ dir.):
(frente), Édio Elói Trentini
(Representante no Conselho da Igreja),
Varceli Ladwig (Vice-Secretária),
Walter Artur Wilkomm (Vice-Presidente),
Sírio Saft (Vice-Tesoureiro), Massilo Engster (Tesoureiro),
(atrás) P. Vilson Emílio Thielke (Pastor Vice Sinodal),
P. Ernóbio Velten (Secretário), P. Renato Küntzer
(Pastor Sinodal) e Édio Ademar Novotny (Presidente)

” *É necessário pregar com o objetivo de que seja promovida a fé nele, para que ele não seja apenas o Cristo, mas seja o Cristo para ti e para mim e para que ele opere em nós o que dele se diz e como ele é denominado.*

Martim Lutero

relacionadas à preservação e recuperação do meio ambiente. Apontam-se, ainda, como possíveis campos de envolvimento, os voluntariados públicos em escolas, creches, postos de saúde, conselhos municipais e no movimento ecumênico.

Educação Cristã Contínua: o material impresso *Viver a fé cristã em família*, distribuído gratuitamente aos membros, tem por objetivo devolver à família a função de educar na fé cristã. Por meio do material, se oferecem subsídios bíblicos e litúrgicos, informações e posicionamentos da IECLB a respeito de questões e assuntos atuais.

” *O ponto principal do Evangelho, seu fundamento, é que, antes de tomares Cristo como exemplo, o acolhas e o reconheças como presente que foi dado a ti, pessoalmente, por Deus. Isto, sim, significa reconhecer corretamente o Evangelho, ou seja, a bondade exuberante de Deus, a qual nenhum coração jamais pode compreender o suficiente.*

Martim Lutero

Conselho do Direito à Terra: instrumento de assessoria aos membros da IECLB e outras famílias a serem atingidas pela construção das barragens de Panambi e Garabi. A importância do Conselho está em fornecer informações a respeito do tema, motivar a organização dos atingidos em situação de conflito, a fim de que esses consigam construir uma rede de parcerias para o atendimento dos seus direitos e motivar uma rede de apoio e solidariedade a partir das comunidades cristãs e de opinião pública.

Planejamento Estratégico – Plano de Ação Missionária da IECLB 2008-2012

Após as duas etapas de formação, tendo como conteúdo a matriz de planejamento, com assessoria da IECLB, o desafio dos participantes foi orientar Paróquias e Comunidades a implementar o Planejamento Estratégico. Com acesso a 50% de retorno dos dados solicitados pelo formulário de questões enviado pela Secretaria Geral, verifica-se que, de um total de 158 Comunidades, cinco Comunidades completaram os passos do planejamento e outras 36 Comunidades o iniciaram. Como avaliação daquelas que estão envolvidas com o planejamento, sobressai o ponto positivo de que a condução das questões da vida comunitária melhorou, há uma maior fluência e transparência. Como retorno de avaliação daquelas Comunidades que não se ocuparam com o planejamento proposto pelo PAMI, há que se ressaltar justificativas, tais como: a Comunidade tem o seu jeito próprio de planejar e leva tempo para se apropriar desse novo modo; o planejamento estratégico não encantou a outros.

” *É a fé que nos comunica a graça justificadora. Nada nos une a Deus, senão a fé; e nada dele nos pode separar, senão a falta de fé.*

Martim Lutero

Em relação às quatro dimensões, há atividades em Evangelização, Comunhão, Diaconia e Liturgia, mesmo porque a própria prioridade do Sínodo tem sido trabalhar essas questões nos últimos anos. O mesmo se registra a respeito dos três eixos transversais. Em relação à educação cristã, há significativos avanços com a implantação do Conselho Sinodal de Educação Cristã Contínua. Há um encaminhamento intersinodal (em parceria com os Sínodos Planalto Rio-Grandense e Uruguai) de uma proposta para educação cristã contínua dos Ministros e das Ministras, com a formulação de um currículo de temas para o estudo contínuo e o aprofundamento bíblico, teológico e pastoral de Ministros e Ministras. A sustentabilidade tem sido o foco do Conselho de Finanças por meio do acompanhamento das Comunidades e Paróquias na questão das finanças, documentação contábil, obrigações fiscais e repasse do dízimo. Há uma dedicação especial do Conselho Sinodal e da Conferência de Ministros e Ministras a respeito do fraco resultado na Campanha de Ofertas para a Missão Vai e Vem.

Estabelecemos, em 2008, em comum acordo, o compromisso com a causa como parâmetro para o nosso envolvimento e como resultado final nos recursos financeiros a serem arrecadados. A causa permanece sendo reunir recursos financeiros para investir na edificação de Comunidades da IECLB. Por fim, no eixo da comunicação, o Jornal *O Sínodo* tem sido o principal elo entre as Comunidades. Todas as Paróquias mantêm programas de rádio diários ou semanais, distribuem boletins informativos e calendários de atividades e algumas mantêm os seus *sites* e *blogs*.

” *Assim, outros carregam o meu fardo, a força deles é a minha. A fé da minha Igreja socorre-me na perturbação. A oração alheia preocupa-se comigo.*

Martim Lutero

Há questões bem encaminhadas e que trouxeram bons frutos à caminhada sinodal. Há também uma série de questões a serem planejadas. No entanto, o que temos é resultado de uma caminhada sinodal, da edificação de um jeito próprio de ser Igreja. Há muito o que fazer e que Deus nos permita continuar tendo sobriedade, ânimo e compromisso com a sua causa em favor da vida.

*Renato Küntzer
Pastor Sinodal*





Sínodo Norte Catarinense

O Sínodo Norte Catarinense, com sede em Joinville/SC, é formado por 40 Paróquias, 116 Comunidades e mais de 60 mil membros

Paz na Criação de Deus -Esperança e Compromisso: deu origem e identificação a muitos trabalhos no Sínodo Norte Catarinense durante o ano de 2011. O Tema e o Lema do Ano foram destaque no Dia Sinodal da OASE, assim como na XIV Assembleia Sinodal. Paz na Criação nos identifica e nos remete ao cuidado com tudo o que nos é confiado a partir do momento em que somos acolhidos como filhos e filhas de Deus, que nos recebe unicamente por amor.

Na XIV Assembleia Sinodal, foram distribuídas mudas de ipê, árvore de simbologia nacional. Por meio desta pequena muda, cada Comunidade do Sínodo Norte Catarinense foi motivada a se sentir parte integrante do Jardim de Lutero. Com o

plantio do ipê no pátio de cada Comunidade, foi dado o passo inicial em direção aos 500 Anos da Reforma Luterana, quando nos comprometemos com o tema *Cuidar da Criação - Cuidar da nossa História*. Agora, vamos acompanhar, com tomadas fotográficas periódicas, o desenvolvimento de cada árvore que compõe este jardim, até 2017.

Procurando estar em sintonia com a Presidência da IECLB, procuramos assumir uma pastoral do cuidado nas diferentes instâncias sinodais. Assim, em 2011 e 2012, adotamos nas Atualizações Teológicas temas relacionados ao cuidado, voltado, sobretudo, aos Ministros e às Ministras, como favorecer Seminários e Conferências para Ministros e Ministras se sentirem acolhidos e acolhidas como família; fomentar a união e o sentimento de grupo, fortalecendo laços de pertença entre Ministros, Ministras e os

seus Campos de Atividade Ministeriais; igualmente, reforçar para construir um corpo de identidade eclesial, respeitando as diferenças. Está sendo importante a experiência de trabalhar a convivência entre Ministros e Ministras e perceber que temos muito mais experiências boas em comum do que elementos divergentes.

As Atualizações e Conferências vêm tendo cada vez mais um caráter de fortalecimento e de abastecimento do espírito comunitário, pois estamos partindo das necessidades sentidas e abordadas em Conferências anteriores. É nosso objetivo valorizar a autoridade que lhes cabe nas diferentes instâncias, relacionadas a partir da Ordenação ao Ministério Eclesial. Como Sínodo, percebemos o quão importante é o encontro de Ministros e Ministras em Atualizações e Conferências. É incrível o quanto cada um e cada uma carecem de atenção, cui-

gado, convivência e humanidade. Cabe, agora, transferir todas essas qualidades de cuidado também para junto das lideranças e, da forma mais ampla possível, junto dos grupos, Comunidades e Paróquias.

O Sínodo Norte Catarinense continua dando ênfase especial para a formação de lideranças comunitárias por meio de Seminários, no espírito da Educação Cristã Contínua, na área da catequese. Igualmente, estamos dando destaque para a área de serviços, a partir da diaconia. Para dinamizar melhor estes setores, liberamos, por meio do Sínodo, uma Catequista e uma Diácona em tempo parcial.

Louváveis são os Seminários e Encontros de Estudos oferecidos e realizados no Sínodo. Sejam estes visando aos Orientadores e Orientadoras dos trabalhos com crianças, jovens, senhoras, Presbíteros ou lideranças diversas. Somam-se os Seminários e Retiros da OASE, como Seminário para Enlutados e Acompanhamento a Enlutados. Outro espaço são os Seminários de Regência e Música, nos quais as pessoas com o dom da música prestam um serviço especial para as Comunidades e os Corais, preparando novos colaboradores para o louvor.

Com louvor e destaque, queremos registrar o VII Encontro Sinodal de Grupos de Idosos, realizado sob o tema *Cuidar bem do bem da Igreja - Comunidade jovem - Igreja viva*, lembrando os 20 anos de Pastoral do Idoso, que teve início ainda na antiga Região Eclesial II.

No Sínodo Norte Catarinense, estamos celebrando com muita alegria os Jubileus. Registramos os 160 anos da Comunidade Evangélica de Joinville, no dia 25 de dezembro de 2011, apenas como referência entre tantos outros. Aproveitando estas datas para, estudando e valorizando nossa história, nos sentiremos uma Igreja jovem, no contexto da história de toda a Igreja.

Na XV Assembleia Sinodal, lembramos a caminhada da Comunidade jovem, onde é preciso que nos deixemos desafiar por este espírito novo, que vem bater às portas das Comunidades. Sentimos que urge o tempo de se fazer análises de conjuntura, para melhor entender em que contexto a Comunidade, a Paróquia e, conseqüentemente, o Sínodo está inserido (Plano de Ação Missionária da IECLB - PAMI). Como as cidades que compõem o Sínodo Norte Catarinense crescem numericamente, por serem destino acolhedor de migração, cabe a pergunta: as Comunidades estão acompanhando este processo de crescimento? Acolhemos, pelo menos, as famílias com origem na IECLB, que vêm do meio oeste, oeste de Santa Catarina ou de outros Estados?

Enquanto as Comunidades e as Paróquias correspondem às metas da IECLB, o Sínodo ainda está em atraso com o Planejamento Estratégico. É propósito, ainda neste ano, iniciarmos a primeira etapa dos diagnósticos, pois percebemos que as ações missionárias vêm sendo tomadas de forma pontual, porém precisam responder melhor às demandas sentidas na nossa região e no nosso Sínodo.

Concluimos, louvando a Deus por tudo que Ele nos proporcionou por meio da multiplicidade de dons e dos desafios que existem na Igreja de Jesus Cristo. Onde falhamos, confiamos n'Ele e nos colocamos a serviço da Sua obra.

Inácio Lemke
Pastor Sinodal





Sínodo Paranapanema

O Sínodo Paranapanema, com sede em Curitiba/PR, é formado por 31 Paróquias, 73 Comunidades, 32 Pontos de Pregação e 17 mil membros batizados

No Sínodo Paranapanema, 20 Comunidades realizaram ou estão realizando o Planejamento Estratégico em âmbito comunitário. Ministros, Ministras e lideranças que, na sua maioria, tiveram acesso às informações e materiais fazem uso das ações estratégicas para o desenvolvimento das suas ações comunitárias.

Foram realizados três encontros com lideranças das Comunidades para esclarecimentos e motivação visando à realização do Planejamento Estratégico Comunitário. Também foram realizados outros três encontros para treinamento operacional, nas diferentes regionais do Sínodo, sob a assessoria do P. Dr. Paulo Butzke. O tema foi tratado sistematicamente nos Encontros de Ministros e Ministras, Assembleias, reuniões do Conselho Sinodal.

O material foi distribuído cuidadosamente e na sua totalidade. Não temos dados objetivos para avaliar a recepção do material nas Comunidades. Algumas das Comunidades que não iniciaram o processo de Planejamento Estratégico fizeram uso do material parcialmente.

As Comunidades que estavam em processo de transição, como a vacância do Campo Ministerial ou com alguma situação de conflito interno ou, ainda, em fase de construção, não iniciaram o processo de Planejamento Estratégico. O Planejamento Estratégico, conforme proposta, requer as condições mínimas para a sua realização: estabilidade no clima organizacional e condições concretas para reunir sistematicamente o público atuante na Comunidade.

” Pois da mesma forma, como no princípio de todas as criaturas, criou o mundo do nada, assim continua imutável nessa maneira de agir. Até o fim do mundo, todas as suas obras consistem em fazer algo precioso, honroso, bem-aventurado e vivo do que nada é, do que é insignificante, desprezado, miserável, morto.

Martim Lutero

” Assim, o Espírito Santo permanece com a santa congregação, ou cristandade, até o dia derradeiro. Por ela nos busca e dela se serve para ensinar e pregar a Palavra, mediante a qual realiza e aumenta a santificação, para que diariamente cresça e se fortaleça na fé e em seus frutos, que ele produz.

Martim Lutero

As Comunidades surgidas do impulso missionário da Missão Zero não acolheram o modelo proposto. O planejamento comunitário adotado está relacionado à Igreja em células.

As Comunidades em contexto urbano, como, por exemplo, Curitiba, Londrina e Maringá, reuniram mais condições para desencadear o processo, talvez pela formação secular das lideranças. No contexto mais rural, a proposta precisou ser adaptada para a realidade específica.

” É isto que significa reconhecer Deus de forma apropriada: apreendê-lo não pelo seu poder ou por sua sabedoria, mas pela bondade e pelo amor. Então a fé e a confiança podem subsistir, e então a pessoa é verdadeiramente renascida em Deus.

Martim Lutero

O Planejamento Estratégico teve ampla aceitação, mas a sua implementação dependeu e dependerá do clima organizacional de cada Comunidade, da capacidade de adaptação do modelo proposto à realidade local. O Planejamento Estratégico agrega valor à caminhada comunitária.

A argumentação vinda da Comunidade Concórdia - Curitiba, resume, com precisão, a nossa avaliação em âmbito sinodal. O Planejamento Estratégico traz: *Melhoria do conhecimento da Comunidade; concentração de esforços nas atividades da missão; maior envolvimento dos membros, promovendo maior compromisso e o sentimento de pertencer à Comunidade, como sendo esta a extensão do seu lar; encorajamento para o desafio de cuidar melhor da Comunidade, clareza sobre os objetivos da Comunidade, clareza sobre o processo de edificação das pessoas na fé cristã.*

Jorge Schieferdecker
Pastor Sinodal





Sínodo Planalto Rio-Grandense

O Sínodo Planalto Rio-Grandense, com sede em Carazinho/RS, é formado por 23 Paróquias, 124 Comunidades e quase 50 mil pessoas batizadas

Conforme as estatísticas, nem sempre atualizadas, somos 49.500 pessoas batizadas e fazemos parte dessa grande família do Sínodo Planalto Rio-Grandense. Para que pudéssemos ter uma visão do que se passa no nosso Sínodo, solicitamos que as 23 Paróquias, junto com as suas 124 Comunidades, relatassem para a Assembleia Sinodal aquilo que está acontecendo na vida das nossas Paróquias. Também os Setores de Trabalho em nível de Sínodo, o Pastor Sinodal e o Presidente da Diretoria do Conselho Sinodal deveriam obedecer às diretrizes do Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI) e orientar-se pelos seguintes itens:



A Diretoria do Conselho Sinodal (da esq. p/ dir.):
P. João Willig (Pastor Sinodal),
P. em. Rudi Kich (Presidente),
Dirceu Hoffstaedter (Tesoureiro) Nildo Bencke
(Vice-Presidente), Valdir Momberger
(Representante no Conselho da Igreja) e
P. Ricardo Cassen (Pastor Vice Sinodal)
Marli Fenner Martini (Vice-Tesoureira),
Ângela Beatriz Schmitz (Secretária Executiva),
Sandra Koenig Knopf (Secretária) e Adelar Kremer
(Vice-Secretário) não estavam presentes

◆ Onde estão as nossas forças, os pontos fortes? O que está sendo bom e está dando certo e é positivo?

◆ Quais são as nossas fraquezas, os pontos fracos? Onde temos dificuldades?

◆ Quais são as ameaças, as situações externas, que vêm de fora e dificultam a execução e o êxito das propostas e atividades planejadas?

◆ Quais são e onde estão as oportunidades? Quais são as situações atuais ou potenciais que podem contribuir e ajudar para a realização das propostas e dos trabalhos planejados?

O que segue abaixo foi trabalhado nos relatórios, discutido na Câmara e, posteriormente, apresentado na Assembleia Sinodal.

Pontos fortes: tradição local, idoneidade, “baliza moral”, atuação na sociedade civil; políticas de inclusão; Conselhos municipais e outros; realização do Dia Paroquial da Igreja, diversos eventos Paroquiais: Dia Paroquial da OASE, do Culto Infantil, Retiro Paroquial dos Confirmandos; administração responsável por parte de Presbíteros e lideranças; trabalho ecumênico, OASE, Juventude Evangélica, Legião Evangélica Luterana, Culto Infantil, Ensino Confirmatório, Presbitérios das Comunidades e Paróquias; visitaçao; cultos, cantos; programas de rádio, blog; Casais Reencontristas; integração da Igreja com a Escola (onde há Escola Evangélica); distribuição de Bíblias; datas jubilares; Batismo e Confirmação; Missão e Evangelização; Infraestrutura.

Pontos fracos: falta maior envolvimento dos Presbitérios nos eventos de âmbito paroquial; dificuldade na divulgação de eventos; falta de envolvimento da Igreja nas atividades da sociedade; carências na área da música; dificuldades em estabelecer vínculo entre todos os grupos e departamentos das Comunidades (*cada um trabalha para si*); na acolhida a novos membros, certa frieza; dificuldades para superar divergências (*o que termina enfraquecendo as Comunidades*); necessidade de envolver e preparar mais membros nos cargos de Presbitério; motivar a participação e o compromisso do membro na vida de fé; problemas financeiros (*Comunidades não conseguem dar conta das suas obrigações com a Paróquia, o Sínodo e a IECLB*); êxodo rural; afastamento de membros; atraso nas contribuições; discórdias; falta de estatísticas quanto ao número de membros.

” A comunidade cristã deve ser reconhecida, sem sombra de dúvida, na pregação do Evangelho puro.

Martim Lutero

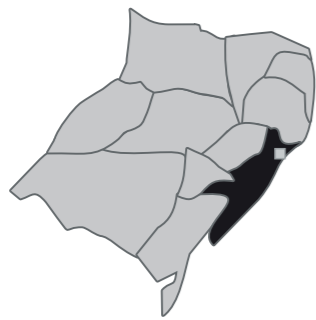
Ameaças: influências da mídia, trazendo informações duvidosas e de incertezas; mercado religioso (a busca por soluções imediatas e individualistas para o seu bem-estar); esvaziamento dos templos em virtude de um mercado religioso que incentiva a individualização da fé; modernismo; desestruturação das famílias.

Oportunidades: cultos especiais com reflexão sobre temas específicos; curso *Confessionalidade Luterana* na Paróquia; chamar os membros para o compromisso e a participação comunitária; investimento no trabalho de visitaçao; formação de grupos de visitantes; a estrutura à disposição; trabalho de Pastoral Universitária (*oportunidade de missão entre jovens*); uso dos meios de comunicação disponíveis; novas áreas missionárias; trabalho com jovens e crianças (*investir mais*); fomentar o diálogo entre as diferentes gerações; o uso da Internet; grupos de convivência; Estudos Bíblicos; Encontros de Família; solicitar ao Sínodo Planalto Rio-Grandense que reforce o trabalho com crianças e jovens.

Diante de tudo o que foi exposto, sentimos que, no Sínodo Planalto Rio-Grandense, a Formação deve ser prioridade: formação de lideranças, Ministros e Ministras. A grande dificuldade sentida é poder encontrar a melhor maneira de fazer chegar a formação na base, o que foi tentado por meio da Escola Sinodal de Formação. Agora, continuamos com a formação por meio de polígrafos e, juntamente com os Sínodos Uruguai e Noroeste Riograndense, uma formação continuada dos Ministros e das Ministras. Gostaríamos que o Planejamento Estratégico ajudasse Comunidades, Setores de Trabalho e mesmo o Sínodo no sentido de que é necessário planejar, muito mais do que somente cumprir aquilo que está no calendário de atividades.

João Willig
Pastor Sinodal





Sínodo Rio dos Sinos

O Sínodo Rio dos Sinos, com sede em São Leopoldo/PR, é formado por 39 Paróquias e/ou Comunidades com funções paroquiais e mais de 52 mil membros

Nos anos 2010 e 2011, o Sínodo Rio dos Sinos viveu um período de transição. Várias pessoas, que nos oito anos anteriores estiveram na equipe diretiva do Sínodo, deixaram os seus cargos, obedecendo às normas da IECLB. Na passagem de ano, à exceção do Presidente do Conselho Sinodal, os demais integrantes da Diretoria, inclusive o Pastor Sinodal e o Pastor Vice Sinodal foram substituídos.

A elaboração do novo Plano de Ação para os anos 2011-2014 iniciou no primeiro semestre de 2010 com a colocação de perspectivas para o próximo mandato. Já nesse momento surgiu a manifestação de colocar os temas Mis-

são Urbana, Acompanhamento Pastoral e Formação como prioridade. A partir daí, estabeleceu-se, também, o perfil do futuro Pastor Sinodal e o seu Vice. No segundo semestre de 2010, os trabalhos continuaram e se intensificaram ao longo do ano de 2011, sendo coordenados por uma comissão específica, composta pela Diretoria do Conselho Sinodal e assessores convidados.

O aperfeiçoamento do Plano de Ação deu-se passo a passo e envolveu diversos grupos e instâncias (Conselho Sinodal em reunião extraordinária, Conferências de Ministros, Coordenadores de Setores e Conselhos, Assembleia Sinodal...). Em outubro de 2011, o Conselho de Planejamento Estratégico reuniu-se com integrantes dos sete Conselhos Assessores que foram criados. Cada Conselho Assessor recebeu a

definição das ações estratégicas que lhe foram confiadas para estudo, com o pedido de que, até meados de fevereiro de 2012, entregassem alguns projetos ou definissem propostas de ação. Estes seriam submetidos ao Conselho de Planejamento Estratégico no início de março e remetidos ao Conselho Sinodal no dia 31 de março de 2012. Esperava-se que, a partir daí, novos projetos e ações estratégicas fossem construídas, somando-se às muitas atividades que já vinham sendo executadas.

Em 2010 e 2011, a área da formação continuou a receber prioridade, em diferentes frentes. A formação continuada de Ministros e Ministras deu-se

em momentos distintos: Conferências em âmbito sinodal e nos cinco núcleos existentes, Convenções, Encontros de Atualização Teológica, Programa *Primeiros Passos no Ministério* (para Ministros novos e recém-chegados ao Sínodo), Seminários (eneagrama, comunicação) e cursos (*Capacitação Qualificada de Líderes*).

A área da formação esteve voltada também para pessoas que ocupam cargos de liderança no Sínodo, sob diferentes formas: Retiros do Conselho Sinodal, Retiros de Presidentes de Paróquias e Comunidades, Seminários para Secretárias de Comunidades, Encontros com Assessores do Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI) em âmbito comunitário. Também os setores continuaram a investir na formação de líderes: Orientadoras para o Culto Infantil, jovens, grupos da OASE, Música, Diaconia, trabalho com Pessoas Portadoras de Deficiência, Ensino Religioso e Terceira Idade.

Visando à qualificação teológica do sacerdócio geral de todos os crentes, várias Comunidades e Paróquias ofereceram cursos, sob os mais diversos enfoques.

Na área da Comunicação, houve mudanças mais profundas. A pessoa que, até 2010, atuou na Assessoria de Comunicação, transferiu-se para outra cidade. O novo Conselho de Comunicação dedicou-se à elaboração do perfil de um novo Assessor, cuja contratação, em tempo parcial, se deu a partir de maio de 2011. Após alguns meses de estudo, o Sínodo voltou a publicar o jornal mensal, em novo formato. Elaborou, além disso, uma nova política para a área da Comunicação, que prevê ações em várias mídias.

A Assembleia Sinodal de 2011 entendeu a urgente necessidade de reavaliar a inserção da Igreja no ambiente urbano e definiu o tema *Missão Urbana* como a prioridade em âmbito sinodal para os próximos anos. A partir desta decisão, foi criado o Conselho de Missão Urbana e Evangelização. Foi delegada a este Conselho a tarefa de encontrar formas de capacitar e motivar Comunidades, Ministros, Ministras e líderes para a missão urbana, por meio de Seminários e da partilha de experiências.

O Conselho Assessor de Diaconia continuou dando andamento às suas atividades, dedicando-se principalmente a oferecer Seminários e cursos. O setor que investe no cuidado com a pessoa com deficiência continua integrado a este Conselho.

O Conselho Assessor de Acompanhamento Pastoral foi criado para dar continuidade ao trabalho que já vinha sendo executado e para implantar novos passos. Integrantes deste Conselho colocaram-se à disposição do Pastor Sinodal para auxiliá-lo na tarefa de acompanhar Ministros, Ministras e Comunidades em momentos de dificuldade. Fez-se um levantamento, junto a Ministros e Ministras, sobre a sua percepção a respeito das necessidades que sentem em termos de acompanhamento pastoral.

O novo Conselho Assessor de Gestão Comunitária foi solicitado a inteirar-se de sistemas de gestão que já estão em uso ou em fase de construção, na esperança de que se venha a elaborar um projeto-piloto sobre um siste-



A Diretoria do Conselho Sinodal (da esq. p/ dir.):
Ingo Ronald Brust (Presidente),
Carlos Roberto Mees (Tesoureiro),
Elisabetha Kannenberg (Vice-Presidente),
P. Carlos Eduardo Müller Bock (Pastor Vice Sinodal),
Doraci Knevez Bartholdy (Secretária),
Diác. em. Vera Schrader (Vice-Secretária),
P. Ms. Edson Edilio Streck (Pastor Sinodal) e
P. Cláudio Kupka (representante no Conselho da Igreja)
Rodolfo Fuchs dos Santos (Vice-Tesoureiro)
não estava presente



ma integrado que possa ser assumido pelas Paróquias em âmbito sinodal. Entre as áreas a serem contempladas neste programa estão: cadastro de membros, manejo de orçamentos e gastos, cadastramento dos imóveis, planejamento de cada Paróquia e Comunidade, integração de notícias entre as partes.

O Conselho Assessor de Educação Formal recebeu, entre outras, a tarefa de aumentar e fortalecer a atuação conjunta das Comunidades com as escolas da Rede Sinodal de Educação existentes na área do Sínodo e dar continuidade ao investimento na formação de membros que atuam na área do ensino.

A área da celebração continuou a receber destaque. Um momento especial deu-se em setembro de 2010, com a realização do III Festival Luterano de Música e do 4º Dia Sinodal da Igreja. Este, realizado no Morro do Espelho, em São Leopoldo, reuniu em torno de duas mil pessoas.

” *Da fé, fluem o amor e a alegria no Senhor; e do amor, um ânimo alegre, solícito, livre para servir espontaneamente ao próximo, de sorte que não calcule com gratidão ou ingratidão, louvor ou vitupério, lucro ou dano.*

Martim Lutero

Uma questão que marcou a vida do Sínodo Rio dos Sinos nos últimos anos é a cisão que se deu em algumas das suas Comunidades, quando membros e Ministros dissidentes, ligados ao movimento carismático, se retiraram da IECLB. Após seis anos de disputa na área judicial, a Comunidade de Cachoeirinha recebeu com imensa alegria a decisão da reintegração da posse de seu templo, centro comunitário, casa pastoral e outros bens. A Paróquia Nova Vida, do Arroio da Manteiga, ainda aguarda a decisão definitiva da justiça. Outras Comunidades que também foram atingidas por essa cisão estão se reerguendo. Em algumas, a situação financeira é motivo de preocupação. A exemplo de anos anteriores, o Sínodo continua a investir recursos consideráveis na reconstrução destas Comunidades e de outras que enfrentam dificuldades.

A elaboração do Plano de Ação Missionária para a nova gestão ocorreu de forma participativa, em etapas, seguindo, com as necessárias adaptações, os passos previstos no roteiro do PAMI. A projeção do novo Plano, que levou em consideração o trabalho existente, cuidadosamente elaborado e executado em anos anteriores, teve como um dos textos motivadores a recomendação de Paulo aos Colossenses: *E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai (Cl 3.17).*

*Ingo Ronald Brust
Presidente do Conselho Sinodal*

*Ms. Edson Edilio Streck
Pastor Sinodal*



Sínodo Rio Paraná

O Sínodo Rio Paraná, com sede em Toledo/PR, é formado por 29 Paróquias, 127 Comunidades e 30 mil membros

Formação e missão não andam separadamente nem são independentes. A razão das duas é anunciar o Evangelho, é buscar aquele que está perdido e na escuridão e trazê-lo para a vida e para a luz. As duas palavras são compreendidas a partir da restauração da vida e da compreensão de salvação.

Por causa disto, formação e missão no Sínodo Rio Paraná têm centralidade nas ações e no planejamento sinodal e comunitário. Igreja só é Igreja na caminhada missionária. Não é uma opção ou escolha. Missão é a razão do ser Igreja. A missão necessita de pessoas dispostas e preparadas. Elas necessitam ser instruídas e enviadas.

Os Conselhos de Formação e de Missão estão passando por uma reestruturação. Está havendo uma renovação na composição dos mesmos. Os núcleos estão em processo de indicação de nomes. Está sendo iniciado um processo de reflexão interna sobre as atribuições e o papel de cada Conselho. Isto se faz necessário por causa dos novos integrantes. Também é importante que a reflexão seja constante, pois a vida comunitária é dinâmica e está em constante transformação. É necessário acompanhar as mudanças e novas necessidades. A missão não é algo estanque e fixo. Ela acompanha o ser humano. A formação necessita estar atenta a esta demanda. Não podemos tratar a missão como há 50, 20 ou 10 anos atrás. É necessário formar lideranças que compreendam o momento e o mundo atual. Elas necessitam proclamar o Evangelho que faça a diferença na vida e na sociedade, com uma mensagem contextual.



A Diretoria do Conselho Sinodal (da esq. p/ dir.): Rolf Leitzke (Presidente), Altair Patzlaff (Vice-Presidente), P. Afonso Weimer (Pastor Vice Sinodal), Mônica Zulian (Vice-Secretária), Sueli Delling (Secretária), Iris Wiedermann (Tesoureira) e Dercio Dressel (Vice-Tesoureiro). P. Lauri Becker (Pastor Sinodal) não estava presente

” *Um coração puro é aquele que observa e pondera o que Deus diz e substitui os seus próprios pensamentos pela palavra de Deus, porque somente ela é pura perante Deus, sim, é a própria pureza, através da qual se torna e se chama puro tudo o que nela se prende e acontece segundo ela.*

Martim Lutero



O Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI) é um instrumental que se coloca à disposição das Comunidades. Com a implantação do PAMI, não se está dizendo que as Comunidades e os seus Ministros e Ministras não têm nenhum tipo de planejamento. Todos fazem algum tipo de planejamento e de encaminhamento. Talvez não de forma sistemática.

Dentro do processo de formação e de missão, o PAMI é a oportunidade de parar, avaliar, refletir e planejar. É a oportunidade de se ter a assessoria externa que ajudará a fazer uma avaliação mais aprofundada e auxiliará a colocar metas na divulgação do Evangelho e de como isto poderá fomentar a comunhão comunitária. A execução do PAMI serve também para ajudar a ver que a Comunidade está no caminho certo e a valorizar as lideranças que estão à frente.

” *Eu também sou parte e membro dessa congregação, coparticipante e codesfrutante de todos os bens que possui. Pelo Espírito, a ela fui levado e incorporado pelo fato de haver ouvido e ainda ouvir a palavra de Deus, que é o princípio para nela se entrar.*

Martim Lutero

É compreensível certa resistência por parte da Liderança Comunitária. Muitas das perguntas desafiadoras ou as necessidades de análise não surgiram das Comunidades. Precisamos nos lembrar que o Evangelho vem para nos desafiar, para nos forjar e nos transformar. Algumas vezes estamos conformados e confortavelmente acomodados. O Evangelho quer nos deixar inquietos e o PAMI é também um instrumento do Evangelho.

Quando fazemos uma viagem, tiramos um tempo para os preparativos e o planejamento. Não queremos que pequenas coisas tirem a nossa atenção e nos desviem do caminho. A vida do cristão é uma grande viagem. A Comunidade é esta viagem feita em conjunto, em que um cuida, anima, exorta e celebra com o outro. A Boa Notícia da Salvação traz tanta alegria ao crente, que ele quer compartilhar com as pessoas que ainda não a escutaram. Qual é a forma de melhor contar esta Boa Nova? O PAMI pode ajudar a Comunidade a encontrar esta resposta.

O Sínodo cumpriu a meta de 12% das Comunidades atingidas - período 2008-2012. Ao total, foram 18 Comunidades que receberam assessoria do grupo que coordena o PAMI. O desafio é motivar e encantar as Comunidades para que se disponham a fazer o exercício de um planejamento mais sistemático e com acompanhamento externo. Pela missão de Deus, vale a pena buscar formação e sair por todos os cantos do mundo falando daquilo que temos visto, ouvido e experimentado.

*Lauri Roberto Becker
Pastor Sinodal*



Sínodo Sudeste

O Sínodo Sudeste, com sede em São Paulo/SP, é formado por 29 Paróquias, 39 Comunidades, 5 Áreas Missionárias, 56 Pontos de Pregação e 21 mil membros

A região Sudeste, embora caracterizada por significativas concentrações habitacionais que incluem as três maiores cidades do Brasil e com carência espiritual demonstrada a partir da farta e diversificada atuação de movimentos neopentecostais, tem apenas pontual e pouco expressiva representatividade evangélica luterana: somos somente 21 mil membros caminhando juntos em Comunidades da IECLB no Sínodo Sudeste. Entre esta minoria evangélica luterana, a IECLB também é Igreja de Jesus Cristo a partir da vocação de Deus e onde a sua Palavra revela os sinais da sua missão e proclama que Ele nos inclui nas suas ações de transformação, reconciliação e salvação. A nossa participação na sua missão e a nossa comunhão com Ele revelam as bênçãos derramadas sobre as atividades das Comunidades, por meio de testemunho, adoração, diaconia, vivência comunitária, partilha de dádivas e dons, cuidado e interação corajosa com a realidade.

Destacamos algumas atividades apoiadas e coordenadas pelo Sínodo Sudeste nesse contexto:



Planejamento Estratégico

A opção foi acompanhar e apoiar as Comunidades que sinalizaram decisões de realizar o Planejamento Estratégico comunitário. Reconhecemos as dificuldades na preparação e motivação de lideranças das Comunidades para colocarem nas suas agendas o Planejamento Estratégico (PAMI). Conhecemos também a presença de resistência à proposta e meta do Concílio. Aumenta o coro de vozes daqueles que percebem a necessidade de se preparar melhor para ser Igreja de Jesus Cristo nas pequenas e grandes cidades do Sudeste. Há muito por fazer. Ainda não sistematizamos as ações estabelecidas pelas Comunidades que realizaram o Planejamento Estratégico. Esse diagnóstico ajudará o Sínodo a cumprir a sua tarefa eclesial e ministerial.

A Diretoria do Conselho Sinodal (da esq. p/ dir.): Almiro Wilbert (Presidente do Conselho Sinodal), P. Guilherme Lieven (Pastor Sinodal), Maria Cristina Faber Boog (Secretária), Paulo Cesar (Vice-Tesoureiro), P. Geraldo Graf (Pastor Vice Sinodal), Luis Claudio Blank (Tesoureiro), Antonio Carlos da Ressurreição (Vice-Presidente), Waltraud Keuper Rodrigues Pereira (Vice-Secretária)

Conferências de Ministros e Ministras com Ordenação

Em 2011, aconteceram seis mini Conferências em nível de núcleos (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo/região metropolitana e Campinas) e duas Conferências plenas. Os temas de diálogo e estudo nas mini Conferências es-

tiveram voltados para as atividades de gestão e Ministério. As Conferências plenas, com todos os Ministros e as Ministras do Sínodo, caracterizam-se pela formação. Em 2011 e 2012, os estudos transitam pelos desafios de ser Igreja nas cidades.

Conselho Sinodal

A reunião do Conselho Sinodal de 2011 também proporcionou reflexões sobre os desafios do ser Igreja nas cidades. Este tema, desde a formação do Sínodo Sudeste, está incorporado pela dinâmica de gestão. O Conselho Sinodal do Sínodo Sudeste, ordinariamente, se reúne uma vez ao ano, e a sua Diretoria, em média, uma vez a cada dois meses.

Assembleia Sinodal

Em uma oportuna decisão de propiciar melhor percepção da dimensão e das características do Sínodo aos representantes dos seus Campos de Atividade Ministerial (CAMs), que se deslocaram por mais de 1.100 quilômetros, e de levar o reconhecimento e a motivação da Igreja à Comunidade Evangélica de Teófilo Otoni (CETO) pelos seus 150 anos, em junho de 2012, a Assembleia se reuniu em Teófilo Otoni/MG, nas dependências da Associação Educacional Evangélica Luterana (AEEL), antigo Internato Rural.

Projetos missionários

O Sínodo Sudeste, por meio das suas lideranças e do Pastor Sinodal, acompanha e motiva os projetos missionários instalados no seu contexto geográfico. Citamos os projetos: Nordeste de Minas e Sul da Bahia, ligado à CETO; Norte Fluminense, ligado à Paróquia Esperança Niterói/RJ; Comunidade de Resende/RJ; Apoio à Paróquia de Funil/MG; Paróquia Vila Campo Grande, Diadema/SP; Ribeirão Preto, ligado à Paróquia de Limeira/SP.

Educação Cristã Contínua

A meta de articular nos Núcleos do Sínodo a implementação dos princípios e a metodologia do Projeto de Educação Cristã Contínua de toda a IECLB não foi atingida em 2011. Como lição desta dificuldade, a continuidade da implementação do plano da Educação Cristã Contínua no Sínodo passará pela eleição de um Coordenador por núcleo. Os quatro Coordenadores, acompanhados pelo Pastor Vice Sinodal, P. Geraldo Graf, buscarão caminhos para a organização e a sistematização da Educação Cristã Contínua nos núcleos e, por extensão, no Sínodo Sudeste.

Apoio às atividades com jovens

O Pastor Sinodal acompanha anualmente o planejamento das atividades voltadas para os jovens, em nível de Sínodo. A meta é facilitar a participação e o diálogo dos jovens com a sua comunidade de fé. Os Encontros Sinodal de Jovens, de Lideranças (formação) e de Elaboração de Subsídios são os principais recursos usados pelo Sínodo. Permanece o desafio de reunir jovens dos

diferentes contextos do Sudeste, convidá-los a conhecer melhor uns aos outros para aprender com as diferenças e construir uma dinâmica de grupo nas Comunidades, em que todos participam e constroem comunhão com o Deus da graça.

Atividades Diaconais – Balanço Sociodiaconal

O nosso amor não deve ser somente de palavras e conversas. Deve ser um amor verdadeiro, que se mostra por meio de ações (1) João 3.18).

Em novembro de 2011, no encontro Sinodal de Diaconia, foi lançado o Balanço Sociodiaconal do Sínodo Sudeste e que dá visibilidade aos compromissos e trabalhos realizados pelas Instituições, além de sistematizar temas e desafios que transitam no contexto da ação e da gestão. Esta meta do Sínodo Sudeste se concretizou com apoio e dedicação de muitos na reunião de dados e informações, que apresentam uma fotografia das atividades e dos programas sociodiaconais das Instituições, criadas e gestadas por lideranças e membros de Comunidades e Paróquias de todo o Sínodo. Hoje, podemos olhar com mais objetividade para as múltiplas dimensões de acolhimento, cuidado, motivação, preparação, formação e acompanhamento oferecidos e implementados nas nossas Instituições.

Também em 2011, vivemos, juntos, o sofrimento das Comunidades e da população da região serrana no Rio de Janeiro. Destacamos a ação de diaconia nas Comunidades de Petrópolis e Nova Friburgo. Foi lançado o folheto de “prestação de contas” e agradecimento, com a meta de oferecer informações e a gratidão a todos os doadores e doadoras que confiaram ao Sínodo Sudeste os seus gestos de solidariedade e apoio por meio da doação de valores em dinheiro.

Desafios da comunicação

O Sínodo, além de manter o Boletim Semanal eletrônico, em 2011 lançou a revista “Presença Luterana”. A publicação reúne a colaboração de lideranças, Ministros e Ministras do Sínodo e assume a proposta de dar visibilidade às atividades das Comunidades e sistematizar temas que envolvem o ser Igreja de Jesus Cristo no contexto do Sudeste brasileiro.

Representações e atividades ecumênicas

A Pastora Neusa Tetzner representa a IECLB na Diretoria do Conselho Latino-Americano de Igrejas-Regional Brasil (CLAI). Ministros com Ordenação nas Comunidades compõem o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC-regionais em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais). O Pastor Sinodal representa a IECLB na Diretoria Institucional da Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE), com sede em Salvador.

*Almiro Wilbert
Presidente do Conselho Sinodal*

*Guilherme Lieven
Pastor Sinodal*





Sínodo Sul-Rio-Grandense

O Sínodo Sul-Rio-Grandense, com sede em Pelotas/RS, é formado por 20 Paróquias, 104 Comunidades e 32 mil membros

Início o relatório com palavras de Martim Lutero. Elas traduzem o que é fundamental para evangélico-luteranos: “Fé significa confiar e construir sobre a misericórdia de Deus.” (Agenda Sinodal *Vade-Mécum Luteranom* - 16 de junho de 2012).

O Sínodo Sul-Rio-Grandense é um Sínodo no extremo sul do Brasil. A maioria dos membros, lideranças, Ministros e Ministras da IECLB costuma não se deslocar para além de Porto Alegre. Muitos daqueles que convidamos para nos assessorar perguntam: *Como eu faço para chegar em Pelotas?* Vinte anos se passaram desde 1992, quando do Concílio Geral em Pelotas. Em 2012, um único acontecimento (XXI Congrenaje e VII Fest’Art) trouxe 800 jovens dos demais

17 Sínodos da IECLB ao extremo sul. O Sínodo, com suas 20 Paróquias, esmerou-se em acolher bem, servindo-lhes um café quente todas as manhãs em meio ao rigor do inverno daquela semana de julho.

Aqui, somos IECLB desde 1858, mas não partilhamos a herança “luterana” tão somente com a IELB, mas também com as Comunidades Evangélicas Luteranas Independentes. Dos aproximadamente 90 mil luteranos, cada uma das três Igrejas reúne partes iguais.

Financeiramente, o Sínodo é o único do Rio Grande do Sul que recorre ao Fundo de Solidariedade aos Sínodos (32 mil membros). Mérito ou não, aqui se trabalha com o dízimo e não outro percentual acima de 10%. Será falta de uma maior consciência

missionária e gratidão a Deus? Se há, no Sínodo, Paróquias nas quais a contribuição flui e um volume maior é arrecadado proporcionalmente ao número de membros, em outras Paróquias, com contribuição média menor, existe zelo na contribuição, porém não há condições de fazer reajustes acima da inflação. Os três por cento da Seguridade Ministerial ainda não foram totalmente absorvidos. Oneraram as Paróquias em, pelo menos, 100 mil reais em 2012. Talvez tudo fosse mais fácil se Ministros e Ministras estivessem satisfeitos e satisfeitas com a medida aprovada no Concílio de 2010 e implementada em 2011 e 2012. Diante da necessidade de repor também a Subsistência Ministerial, as Paróquias menores se preocupam em como manter a atividade ministerial junto das suas Comunidades.

Quando o assunto é formação contínua, o Sínodo procura cumprir com a tarefa que lhe cabe enquanto instância sinodal, atendendo o que está no Artigo 3º, itens I, II, III e IV do seu Estatuto. Cursos, Seminários, Oficinas, Dias Sinodais de setores, Conferências Ministeriais, Atualizações Teológicas e Dia da Igreja, além da dotação financeira do orçamento ordinário, recebem recursos financeiros de: dois terços das ofertas destinadas ao Sínodo (Fundo de Apoio aos Setores); Fundo Especial de Formação do Sínodo (75% dos recursos do abono função de Pastor Sinodal); Fundo *Crescendo na Missão e na Unidade* (IECLB), a partir de projetos encaminhados e aprovados pelo Conselho da Igreja. Estes recursos, conforme a sua disponibilidade, também subsidiam a aquisição de folhetos, revistas, CDs e livros por Ministros, Ministras, lideranças e membros em geral.

A formação contínua de Presbíteros e Presbíteras recebeu atenção especial com os Seminários Sinodais (junho de 2011), em que o material de estudo foi o livro *Guia para o Presbitério*. A formação contínua *junto e com* o jovem, com recursos da Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem 2011 e 2012, coordenada pela Educação Cristã Contínua sinodal e pelo Conselho Sinodal da Juventude (Cosije), cuidará da formação especial centrada na confessionalidade luterana. A caminho dos 500 anos de Reforma Luterana, Ministros, Ministras e lideranças realizam Seminários com destaque para temas ligados a Lutero. Nos terrenos de Comunidades e Paróquias, árvores frutíferas nativas e de sombra são plantadas, constituindo o *Jardim de Lutero*. Com a decisão de editar a *Revista dos 15 anos do Sínodo*, desde novembro de 2010 uma equipe sinodal vem orientando lideranças de Comunidades, Paróquias e setores. A revista, com cem páginas e três mil exemplares, reunirá textos e fotos. A mesma será lançada por ocasião da data de fundação do Sínodo, 11 de outubro, em Turuçú.

O Dia da Igreja Sinodal (outubro de 2011), em tom bastante celebrativo, teve também, desta vez, participação crescente de público (1500 pessoas). Membros de todas as Paróquias vieram ao Galpão Crioulo de São Lourenço do Sul. Foi oportunidade de ver e rever a cidade, depois da enchente arrasadora de março de 2011 e que recebeu a solidariedade de Comunidades, Paróquias e Sínodos da nossa IECLB, sendo os recursos geridos por um Comitê da Solidariedade, com participação da Comunidade e Paróquia São Lourenço do Sul, Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (CAPA), Fundação Luterana de Diaconia (FLD) e Sínodo.

Finalmente, o Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI) deu passos promissores. Há três anos, a Paróquia São João-Pelotas colocou em prática o seu Planejamento Estratégico. Agora, também outras Paróquias e Comunidades vão abrindo portas a fim de se apropriarem desta importante ferramenta. Em março de 2012, sob a coordenação do Sínodo, aconteceu um Seminário em duas etapas. Agora, iniciativas locais de Comunidades e Paróquias mostram que o assunto está na ordem do dia.

Dietmar Teske
Pastor Sinodal





Sínodo Uruguai

O Sínodo Uruguai, com sede em Chapecó/SC, é formado por 19 Paróquias, 184 Comunidades e, aproximadamente, 32 mil membros

O Sínodo Uruguai compreende 187 Comunidades, 19 Paróquias e 34 Campos de Atividade Ministerial (CAMs), com aproximadamente 32 mil membros batizados. Historicamente, a sua atuação e ênfase se concentram na área da Formação.

Na Assembleia Sinodal de 2012, foi aprovada como prioridade a formação de lideranças, tendo como texto base o *Guia do Presbitério*. O planejamento e as ações da Formação são coordenadas pelo Conselho de Formação e Diáconia. A equipe é composta por um integrante dos diferentes setores e reúne-se a cada dois meses. Um novo grupo do Curso de Teologia Popular (CTP) iniciou no mês de março. O Curso está na nona edição. O CTP é um curso de 16 etapas. Cada etapa é de um fim de semana.

O CTP conta, em grande medida, com auxílio financeiro da Parceria com o Sínodo Neustadt e Wunstorff, na Alemanha. Sem este apoio, muitas pessoas não poderiam participar deste Curso. Além desse Curso, o Sínodo promove todos os anos dois Retiros, de uma semana, de jejum, desintoxicação e alimentação integral, um Seminário de Inclusão da Pessoa com Deficiência e um Seminário de Agroecologia, este último assessorado pelo Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (CAPA).

Aliás, é bom que se diga que o CAPA tem apoiado e assessorado outros encontros no Sínodo e, portanto, o seu trabalho tem sido uma bênção para a nossa região. Foi realizado também um Seminário de Gerontologia. Mencionamos ainda que, a partir do Tema e do Lema do Ano 2011, foram confeccionadas 4500 sacolas retornáveis, as quais foram vendidas aos membros a 5 reais a unidade. Portanto, um pequeno gesto no cuidado com a Criação de Deus.

Como as distâncias são grandes e muitas pessoas não conseguem participar dos Seminários na Casa de Retiros, pensou-se na elaboração de um material, em forma de Curso, que chegasse até a casa dos membros. Este material denomina-se *Coleção Palavra de Deus*. O material que está chegando

às casas dos membros tem como tema *Viva a Família*, visando às crianças, aos jovens e aos adultos. O material para as crianças se diferencia na linguagem e nas atividades. Três mil e oitocentas pessoas estão participando deste “curso”. O material se mantém com as ofertas das Comunidades. Agradecemos à Catequista Maria Dirlane Witt, que integra a equipe de elaboração deste material. Por meio da Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem, o Sínodo tem apoiado o Projeto *Estive Doente e me Visitaste* e o Projeto *Missão Xanxerê*.

Missão Xanxerê é uma área geográfica a partir da Comunidade e cidade de Xanxerê, para a qual se tem um sonho de que se torne, em um futuro próximo, um Campo de Atividade Ministerial. O Projeto *Estive Doente e me Visitaste* é um trabalho de capelania hospitalar em hospitais em Chapecó e preparação de lideranças para a visitação nas Comunidades do Sínodo.

Infelizmente, na área do Sínodo Uruguai, o retorno financeiro da Campanha Vai e Vem está aquém das expectativas. Tenho dito que a Campanha Vai e Vem tem sido uma bênção, porque, por meio desta Campanha, muitas pessoas estão sendo alcançadas pelo Evangelho em nosso país e que, sem este recurso, a criação de alguns Campos de Atividade Ministeriais não seria possível. Além disso, a Campanha Vai e Vem motiva e leva a uma conscientização para a missão “além dos nossos muros”.

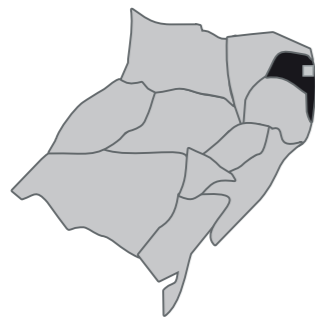
A respeito do Planejamento Estratégico Participativo, registramos que, no Sínodo Uruguai, apenas 11% das Comunidades estão trabalhando o Planejamento. A notícia boa é que, a partir do Planejamento destas Comunidades, muitas ações estão sendo implementadas. Com o Planejamento, criou-se o primeiro grupo da Legião Evangélica Luterana no nosso Sínodo. Precisamos continuar motivando para que todas as Comunidades façam o Planejamento, porque ele possibilita muitas bênçãos. Com alegria, registramos que a Assembleia Sinodal 2012 aprovou a criação do terceiro Campo de Atividade Ministerial na Paróquia de Mondaí, com sede na localidade de Laju.

Gostaríamos de aproveitar a oportunidade para agradecer a todas as Comunidades da IECLB pelo apoio que o Sínodo Uruguai tem recebido do Fundo de Solidariedade. Agradecemos à Secretaria Geral, que prontamente tem atendido as nossas solicitações. Agradecemos à Presidência da IECLB, que tem apoiado e cuidado do Sínodo Uruguai. Agradecemos, ainda, ao Conselho da Igreja, que acolheu a candidatura do Sínodo Uruguai como sede do próximo Concílio da Igreja. Desde já, desejamos as boas vindas a todos e todas vocês e nos colocamos à vossa disposição. Temos certeza de que este acontecimento será uma bênção para as nossas Comunidades.

Irton Brandt
Presidente do Conselho Sinodal

Ervin Barg
Pastor Sinodal





Sínodo Vale do Itajaí

O Sínodo Vale do Itajaí, com sede em Blumenau/SC, é formado por 30 Paróquias, 85 Comunidades e 90 mil membros

No Sínodo Vale do Itajaí, 30 Comunidades passaram pelo Planejamento Estratégico do Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI) conforme metodologia proposta pela IECLB.

Em setembro de 2011, o Conselho Sinodal e representantes das Paróquias reuniram-se, durante dois dias, em Rodeio 12, para a elaboração do Planejamento Estratégico Sinodal, que apontou, como prioridade, os temas:

- ◆ promover o cuidado no Sínodo;
- ◆ fortalecer o trabalho com jovens;
- ◆ pastoral urbana.

Além disso, mapeou o planejamento do Sínodo em dez áreas, com as respectivas ações e atividades propostas para os próximos quatro anos.



A Diretoria do Conselho Sinodal (da esq. p/ dir.):
P. Irineu Valmor Wolf (Pastor Vice Sinodal),
P. Gilson Ricardo Hoepfner (Vice-Secretário),
Cristian Fuchs (Secretário),
Léa Stange de Oliveira (Presidente),
Alberto Castro (Vice-Presidente),
Roberto Boebel (Presidente da Assembleia),
Roberto Wilke (Tesoureiro)
e P. Breno Carlos Willrich (Pastor Sinodal)
Rubens Olbrich (Vice-Tesoureiro)
não estava presente

Formação

Ação: apoiar permanentemente a Educação Cristã Contínua (ECC)

Atividade: reuniões ordinárias da Coordenação Sinodal de ECC; Ofertas de ações de educação cristã por meio da Assessoria de Formação

Missão

Ação: encontrar caminhos para a pastoral urbana

Atividades: consulta sobre pastoral urbana; atualização teológica em pastoral urbana

Ação: alcançar pessoas

Atividades: criar um curso de visitação a membros afastados e pessoas sem Igreja; Curso de visitação

Lideranças

Ação: fortalecer lideranças

Atividades: encontro de Diretorias Paroquiais; Seminários Setoriais de Presbitérios

Ação: fomentar novas lideranças

Estrutura sinodal

Ação: estreitar a caminhada entre a estrutura sinodal e as Comunidades

Atividades: elaboração de um material informativo sobre os trabalhos no Sínodo; visitas do Pastor Sinodal às Comunidades (ocasiões especiais e momentos de necessidade)

Ação: preservar o bom funcionamento da estrutura administrativa

Atividade: oferecer assessoria às Paróquias

Setores de trabalho

Ação: fortalecer o trabalho com crianças

Atividades: retiro para crianças; crianças na praia (nas férias com Jesus); encontro setorial de famílias (em forma de pic-nic)

Ação: fortalecer o trabalho com crianças e jovens

Atividade: elaboração do projeto Pastoral da Criança e Juventude

Ação: fortalecer o trabalho com jovens

Atividades: reformular o Seminário de Lideranças; coleta de materiais e subsídios para encontros e retiros; comunicação e disponibilização de subsídios na Internet; pesquisa com jovens; Mês da vocação; incentivar visitas aos Centros de Formação

Comunicação

Ação: fortalecer a comunicação

Atividades: reuniões da Comissão de Comunicação; contratação de uma pessoa para a Assessoria de Comunicação; Seminário sobre comunicação

Ação: intensificar e agilizar a comunicação

Atividades: estabelecer procedimentos para a comunicação interna; atualização permanente do site

” Por isso a primeira preocupação de qualquer cristão deve ser esta: uma vez posta de lado a ilusão das obras, fortalecer mais e mais somente a fé e crescer por meio dela no conhecimento, não de obras, mas de Cristo Jesus, que por ele sofreu e ressuscitou.

Martim Lutero



Confessionalidade

Ação: fortalecer a identidade luterana

Atividades: dar destaque à Semana da Reforma Luterana; grupo de trabalho para a comemoração dos 500 anos da Reforma; palestras com troca de púlpito no mês da Reforma; elaboração de material para curso Novos Membros

Ação: cuidado com a prática litúrgica

Atividade: seminário de liturgia

Infraestrutura e Sustentabilidade

Ação: realizar Planejamento Estratégico nas Paróquias e Comunidades

Atividade: curso de Preparação em Planejamento Estratégico nas Comunidades

Ação: construção da sede sinodal

Atividades: reunião da Comissão para viabilização do projeto sede sinodal; estudo de viabilidade e elaboração de projeto

Ação: implementar a contribuição voluntária

Atividades: realização de Seminários Sinodais de contribuição voluntária; criar subsídios para o tema da contribuição voluntária; material sobre aplicação dos recursos do dízimo

Cuidado e Diaconia

Ação: propagar a diaconia

Atividades: curso para multiplicadores de diaconia; reencontro de multiplicadores de diaconia; criação do Conselho de Diaconia

Ação: promover o cuidado no Sínodo

Atividades: visita sistemática do Pastor Sinodal aos Ministros e às suas famílias; visita do Pastor Sinodal e do Pastor Vice Sinodal às Comunidades; encaminhar Ministros para ajuda profissional

Ação: atendimento poimênico por meio da Internet

Atividades: criação e capacitação de equipe; atendimento poimênico pela Internet

Intercâmbio e parcerias

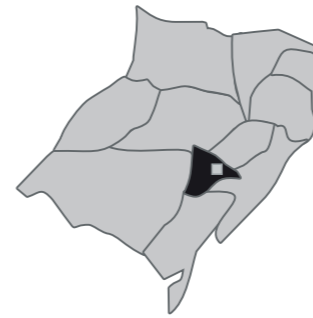
Ação: manter as parcerias existentes

Atividades: preparar a visita da delegação do Kirchenkreis Nordfriesland; definir o convênio de parceria

Ação: promover intercâmbio entre Comunidades e Paróquias

Ação: promover intercâmbio com outros Sínodos

Breno Willrich
Pastor Sinodal



Sínodo Vale do Taquari

O Sínodo Vale do Taquari, com sede em Teutônia/RS, é formado por 15 Paróquias, 58 Comunidades e 11 mil famílias-membro

O Sínodo Vale do Taquari realizou a sua primeira reunião com representantes de Comunidades interessadas no Planejamento Estratégico em 3 de dezembro de 2009. Onze pessoas representavam dez Comunidades na ocasião. Foi elaborado um cronograma para Encontros de Capacitação durante o primeiro semestre de 2010. Estes Encontros foram realizados em 4 de março, 8 de abril, 6 de maio e 3 de junho. A partir deste primeiro investimento, três Comunidades (Canabarro, Linha Germano e São Jacó) executaram os oito passos do Roteiro do Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI). Uma Comunidade (Lajeado) optou por realizar reuniões de planejamento, estabelecendo ações estratégicas e distribuindo tarefas de desenvolvimento dessas ações. Uma Comunidade (Pontes Filho) resolveu adotar uma única ação como estratégica, a qual está sendo executada. Duas Comunidades (São Caetano e Taquari) iniciaram o Roteiro, desistindo posteriormente, e três Comunidades (Roca Sales, Fazenda Lohmann e Júlio de Castilhos) chegaram a realizar apenas uma reunião geral sobre o assunto.

O Sínodo voltou a oferecer, no primeiro semestre de 2011, a possibilidade de capacitação de equipes de Comunidades. Três Comunidades (Languiru, Linha Boa Esperança e Estrela) participaram do processo. As equipes decidiram iniciar o processo de planejamento efetivamente em 2012. Até o mês de agosto, uma (Linha Boa Esperança) iniciou. Neste período, uma Comunidade que iniciara e interrompera (Taquari) retomou o processo, estando já na reta final deste.



A Diretoria do Conselho Sinodal (da esq. p/ dir.): Otávio Schüller (representante no Conselho da Igreja), P. Marcos Bechert (Pastor Sinodal), Ingo Schwambach (Vice-Tesoureiro), Ilário Staggemeier (Vice-Secretário), Jari Hausmann (Tesoureiro), Liane Auler (Secretária) e Sérgio Hagemann (Presidente) e Gladis Dickel (Vice-Presidente) não estava presente

“ A fé é a vida em Deus, a vida da alma, a vida da pessoa cristã. Pela fé, Deus, Cristo e todas as forças benéficas do universo são conosco, ou antes, são em nós. De tal modo a fé exalta a pessoa e transporta-a para junto de Deus, que Deus e o coração humano tornam-se uma só realidade.

Martim Lutero



Em 2011, respondendo ao desafio do Planejamento Missionário lançado pela Diretoria do Conselho Sinodal, quatro Campos de Atividade Ministerial (um de Arroio do Meio, dois de Marques de Souza e um de Conventos) iniciaram um processo de encontros, chamado Encontros de Educação Cristã Contínua. Um dos objetivos dos encontros, ao lado de estudar a Bíblia e o *Guia do Presbitério*, é aprofundar a proposta de planejamento do PAMI. Dos seis encontros previstos para 2012, dois estão destinados ao estudo do PEP. Estes CAMs envolvem 16 Comunidades. A ação que desenvolvem a partir da motivação para o planejamento missionário não deixa de ser uma resposta positiva ao desafio do PAMI. O Vale do Taquari é conhecido como uma região desenvolvida. Entre estas 16 Comunidades, existe, porém, uma boa parte nas quais as Diretorias ainda não conseguem dirigir uma Assembleia e muito menos redigir uma ata. Este trabalho ainda é feito pelo Ministro ou pela Ministra ou por uma pessoa convidada. O desenvolvimento de um roteiro como o proposto para o Planejamento Estratégico é, portanto, inconcebível nestes casos.

” Assim como um ser humano pode servir a Deus no matrimônio, na lavoura ou em uma profissão para proveito do outro..., do mesmo modo pode também servir a Deus na autoridade e lhe deve servir quando a necessidade do próximo o exige, pois são servidores e oficiais de Deus que castigam o mal e protegem o bem.

Martim Lutero

Em 2012, uma Comunidade (Bom Retiro do Sul) iniciou o processo de Planejamento Estratégico de acordo com o roteiro proposto pelo PAMI. O terceiro encontro já está agendado.

Levando em consideração os investimentos em esforço e em dinheiro feitos, os ricos processos vividos por um número razoável de grupos por toda a IECLB e os resultados que começam a surgir, seria injusto se o Concílio de 2012 tomasse qualquer decisão no sentido de interromper o processo que surgiu a partir da proposta do Planejamento Estratégico 2008-2012. A meta de alcançar 33% foi plenamente alcançada, se forem subtraídas do universo a ser atingido aquelas Comunidades que não têm quadros para formar uma equipe de planejamento conforme rege a proposta e aquelas que já têm a sua forma de planejamento, ambas as situações de mudança improvável em poucos anos e muito menos por interferência pontual de um Assessor externo.

*Ms. Leonídio Gaede
Pastor Vice Sinodal*

*Marcos Bechert
Pastor Sinodal*



RELATÓRIO DE ORGANIZAÇÕES E SETORES CONFESSIONALMENTE IDENTIFICADOS QUE ATUAM NO ÂMBITO DA IECLB

II - Relatório de Organizações e Setores

A IECLB é formada pelo conjunto de Comunidades, Paróquias, Sínodos, instâncias nacionais, organizações e setores identificados com a sua base confessional.

Nesse sentido, todos integram o propósito missionário da IECLB e assumem o compromisso do cuidado recíproco.

Organizações e setores identificados atuam nas mais diferentes frentes: educação, saúde, apoio missionário, amparo em situações de fragilidade social, formação ministerial, sustentabilidade e diaconia.

A ação dessas organizações e setores acontece nos diferentes níveis de abrangência: local, sinodal, nacional e, eventualmente, em parcerias com organizações da sociedade civil, organizações governamentais e organizações ecumênicas.

A identificação confessional dessas organizações e setores confere à IECLB uma multiplicidade de expressões missionárias e de testemunho evangélico no País.



Arquivo Histórico

A rotina do Arquivo Histórico é feita do recebimento de documentos de instâncias ligadas à IECLB, a respectiva limpeza, o acondicionamento e a classificação para possibilitar a pesquisa. Além disso, o atendimento aos pesquisadores e às pesquisadoras é feito, sempre que possível, mediante agendamento prévio, por telefone ou por *e-mail*.

O contato com o Arquivo Histórico pode ser feito pelo telefone 51 2111.1400, ramal 422, ou pelo *e-mail* arqhist@est.edu.br. O trabalho de pesquisa nos documentos, contudo, precisa ser feito pela pessoa interessada, pois não contamos com pessoal para tal. Vale lembrar que, no acervo, podem ser encontrados documentos dos antigos Sínodos, que deram origem à IECLB, documentos das antigas Regiões e antigos Distritos Eclesiásticos, dos Departamentos da IECLB e Livros de Registros de Paróquias, que foram microfilmados. A procura por estas fontes de pesquisa continua sendo feita, preponderantemente, por acadêmicos e por pessoas que buscam informações genealógicas.



Novidades

A boa novidade deste biênio é podermos anunciar que o projeto de reforma e ampliação do espaço físico do Arquivo Histórico terá início no segundo semestre de 2012. Graças ao auxílio da LUTERPREV, que, em reunião do seu Conselho Deliberativo, em 19 de junho de 2012, acolheu o projeto e concederá os recursos necessários para a sua execução.

Manifestamos a nossa gratidão por este gesto de apoio à IECLB e à preservação da sua memória histórica. A ampliação do espaço físico permitirá que o Arquivo Histórico receba o acervo dos arquivos do Conselho de Missão entre Índios (COMIN) e da Fundação Luterana de Diaconia (FLD), Serviço de Projetos de Desenvolvimento, além da documentação do antigo Departamento de Educação e de documentos que se encontram na Secretaria Geral.

Perspectivas

O convênio estabelecido há vários anos entre a IECLB e a Faculdades EST tem assegurado o funcionamento do Arquivo Histórico no sentido de prover a infraestrutura necessária e a manutenção de pessoal. Uma Diretoria é responsável pelo funcionamento do Arquivo. Dela fazem parte a Diácona Ingrid Vogt, Secretária Geral da IECLB, o P. Dr. Martin Norberto Dreher, nomeado pelo Conselho da Igreja, e o P. Ms. Osmar Luiz Witt, docente da Faculdades EST.

A perspectiva de ampliação do espaço físico significará o crescimento do



acervo documental, como já se mencionou. Neste sentido, a demanda também crescerá. Assegurar a integridade física dos documentos confiados ao Arquivo Histórico é a primeira tarefa, mas é preciso também assegurar o acesso às informações. Haverá, por isso, muito trabalho de classificação e sistematização no futuro próximo.

Além disso, precisa estar em nosso horizonte, e está, a necessidade da digitalização do acervo, para que ele possa ser disponibilizado na rede de computadores. Seguramente, isto não se fará sem o devido e necessário cuidado no uso das fontes. Há prazos legais a serem respeitados e há documentação pessoal que sempre exigirá autorização para a sua divulgação. Mesmo assim, a documentação de caráter institucional e de domínio público, importante para o resgate e a interpretação da nossa história, pode ser disponibilizada. Olhamos para o futuro com muita expectativa e com muito otimismo. Muito trabalho já foi feito, é motivo de gratidão. Há muito a ser feito, é desafio à nossa criatividade.

*Pastor Ms. Osmar Luiz Witt
Responsável pelo Arquivo Histórico*

Associação de Mútuo Auxílio

Saudamos a todos os e as Conciliares com a palavra da III Carta de João 2, em que o autor se dirige ao presbítero Gaio, dizendo: *Meu querido amigo, tenho pedido a Deus que você vá bem em tudo e que esteja com boa saúde, assim como está bem espiritualmente.*

Empenhar-se pela saúde de todos os Ministros e de todas as Ministras da IECLB é o objetivo principal da Associação de Mútuo Auxílio (AMA), mediante a adesão a um dos dois planos da AMA-Auxílio Fraternal. A AMA foi criada em 2010, atendendo a decisões da IECLB.

A AMA é como uma criança muito nova, que começou a dar os seus primeiros passos, procurando atender as necessidades dos seus associados e das suas associadas. Após um ano e meio de atuação, podemos dizer que ela está caminhando cada vez mais segura rumo à concretização do seu mandato, conseguindo, até aqui, dar bom atendimento às expectativas dos seus associados e das suas associadas e cumprindo com os seus compromissos com a parceira UNIMED. Todavia, ainda existem umas e outras manifestações críticas.

A Diretoria e as pessoas contratadas para realizar os trabalhos administrativos fazem o possível para que sejam atendidas todas as questões que dizem respeito ao cuidado da saúde dos associados e das associadas.

Embora em seus primeiros passos, a AMA está conseguindo concretizar as expectativas da própria IECLB, que decidiu oferecer a todos os seus Ministros e

às suas Ministras uma proposta de plano de saúde que faz parte de seu projeto de seguridade ministerial. Juntos, associados, associadas e a IECLB, estamos conseguindo concretizar essa expectativa por meio dos planos contratados pela AMA-Auxílio Fraternal.

O Plano de Seguridade Ministerial, aprovado no XXVII Concílio Geral da IECLB, em 2010, buscou ir ao encontro de todos os seus Ministros e todas as suas Ministras, quando instituiu um fundo de apoio por meio da contribuição financeira dos Campos de Atividades Ministerial (CAMs), para que todos pudessem aderir à AMA-Auxílio Fraternal. Sem esse apoio financeiro, o custo para uma família ministerial, em alguns casos, seria bastante pesado.

Não foi fácil coordenar o processo de encerramento das atividades da Caixa de Auxílio Fraternal (CAF) e a imediata criação e funcionamento da AMA, mas, graças a Deus, graças à compreensão e a um pouco de paciência de todos, conseguimos pôr esse “trem” em movimento, sem que ninguém ficasse desamparado no tratamento da sua saúde. Hoje, a AMA consegue atender a contento os seus objetivos.

Os dados que apresentaremos a seguir ajudam um pouco a comprovar

Associados da AMA até o dia 18 de junho de 2012: 1241	
Titulares: 640 (580 são Ministros e Ministras da IECLB) Dependentes: 601	
Total de entradas de mensalidades de associados	R\$ 3.496.245,94
Total de faturas pagas à UNIMED	R\$ 2.645.133,79
Total de entradas dos CAMs da IECLB	R\$ 2.227.089,81
Total de ajudas destinadas aos associados	R\$ 1.783.871,02
Total do saldo da AMA (até 31.05.2012)	R\$ 2.568.029,48

Já passamos por algumas “provas de fogo” quando os valores das faturas pagas à UNIMED foram altas, mas conseguimos honrar todos os compromissos, sem por em risco as demandas dos associados e das associadas e a saúde financeira da AMA. Isso mostra que estamos no caminho certo. O importante é que o espírito solidário continue a pavimentar a atuação da AMA, para que os fardos mais pesados de uns sejam carregados por todos que aderiram à AMA.

Finalizando, queremos agradecer o trabalho de parceria e a cooperação que sempre tivemos da Direção e da Secretaria Geral da nossa Igreja e a participação dos CAMs da IECLB, que tiveram compreensão para a proposta aprovada no último Concílio, em 2010, possibilitando, assim, a adesão dos Ministros da IECLB aos planos de saúde proporcionados pela AMA.

*Pastor Rui Bernhard
Diretoria da Associação de Mútuo Auxílio*



Casa Matriz de Diaconisas

O lema da Irmandade é: *Permanecei no meu amor* (Jo 15). É o amor de Cristo que nos fortalece, capacita a amar e a testemunhar do amor de Deus. A Casa Matriz de Diaconisas (CMD) é a sede da Irmandade e junto a ela localizam-se o Lar Moriá e o Centro de Retiros, Hospedagem e Eventos.



Irmandade Evangélica Luterana

A missão da Irmandade consiste no apoio mútuo e no testemunho do Evangelho de Jesus Cristo por intermédio de ações diaconais. Nos últimos dois anos, faleceram cinco Irmãs. Na Convenção de julho de 2011, alteramos alguns itens de documentos, permitindo que mulheres de outros Ministérios possam vir a ser membros da Irmandade. Atualmente, temos cinco Aspirantes. Alegremo-nos e somos gratas a Deus por essa nova perspectiva.

Estamos preocupadas com a continuidade da Irmandade e do Ministério Diaconal. Na década de 90, tivemos avanços com a equiparação dos Ministérios, mas perdemos a diversidade. Tínhamos Irmãs Enfermeiras, Assistentes Sociais, Pedagogas, Nutricionistas, etc. Hoje, as poucas pessoas que se formam na ênfase da Diaconia são enviadas para Paróquias em funções pastorais. Com isso, nos deparamos com perdas para a Igreja e para as instituições diaconais. Estamos à procura de novos caminhos de formação, não só via graduação em Teologia. Urge encontrar possibilidades para que pessoas interessadas, profissionais com graduação secular concluída, mais uma formação teológico-diaconal, possam vir a integrar este Ministério.

Nos últimos anos, temos nos engajado no despertamento de vocações para um dos Ministérios na IECLB, em especial para a Diaconia. Igualmente procuramos aproximação maior entre Irmandade, Comunhão Diaconal (COD) e estudantes das Faculdades EST.

Lar Moriá

A missão do Lar Moriá é acolher pessoas idosas e outras pessoas que buscam amparo, aconchego e dignidade de vida mediante a convivência cristã. Aumenta a procura por um Lar para pessoas com maior dependência, bem como para pessoas com demência. Em 2011, foi construído o “Jardim Protegido”, que oferece mais segurança a todos os residentes do Lar. Uma Irmã integra o Conselho Municipal de Defesa do Idoso de São Leopoldo e outra Irmã está no Conselho Estadual do Idoso, ambos no Rio Grande do Sul.

Centro de Retiros, Hospedagem e Eventos

Alegremo-nos em poder acolher pessoas e grupos para retiros, eventos, cursos e hospedagem. A Irmandade também oferece retiros, como o de Silêncio

e em Língua Alemã, bem como cursos, como o de Cuidadores de Idosos, Vida no Limiar da Morte, junto com a Secretaria da Ação Comunitária (SAC), e seminários para Instituições de Longa Permanência. Nos últimos anos, também temos convidado pessoas para festejarem o Natal e a Páscoa conosco.

Como Irmandade, sentimo-nos ligadas à IECLB. Não conseguimos conceber uma comunidade cristã sem diaconia. O testemunho do Evangelho se confirma na prática da diaconia. Ela é o rosto visível de uma Igreja.

Há novos desafios e possibilidades para instituições e Comunhões Diaconais hoje. Espera-se delas um equilíbrio entre o trio: espiritualidade, profissionalismo e administração. Nesse sentido, agradecemos pelas ofertas que as Comunidades da IECLB destinam à Casa Matriz de Diaconisas. Elas possibilitam ajudar pessoas e instituições nos seus desafios a oferecer cursos e atualizações com custos reduzidos e a manter a CMD, que nasceu das necessidades de Comunidades Evangélicas Luteranas.

Na sede da Casa Matriz, são realizadas meditações regulares, cultos semanais para residentes do Lar e pessoas que desejam participar deles e cultos mensais para a comunidade em geral. Refletimos sobre temas e propostas da IECLB com a comunidade da Casa Matriz e motivamos para a intercessão contínua. Desejamos cultivar a espiritualidade e a hospitalidade.

Rogamos a Deus para que Ele nos conceda a sabedoria e o discernimento necessários para a caminhada que está à nossa frente e agradecemos por cada pessoa e grupo que se engajam no testemunho diaconal.

Diaconisa Ms. Gisela Beulke
Diretora da Casa Matriz de Diaconisas

Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor

Em 1978, na intenção de oferecer apoio e orientação específica para os agricultores familiares, a IECLB criou o Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (CAPA), que, desde então, trabalha com agricultores familiares em geral, sem distinção de raça, credo ou distinção político-ideológica. Portanto, o CAPA é um serviço da IECLB fazendo parte do seu compromisso de ser Igreja de Jesus Cristo, que não se conforma com as injustiças sociais e a agressão à natureza. O CAPA coloca-se à disposição dos Agricultores familiares e das comunidades tradicionais para, em conjunto com estes e com base nos princípios de agroecologia e do associativismo, promover a organização social, a produção, o beneficiamento e a comercialização.



O CAPA tem como visão o desenvolvimento rural integral e sustentável apoiado no protagonismo do público com o qual atua: agricultores familiares e comunidades tradicionais (pescadores artesanais, quilombolas e indígenas). Além do prota-



gonismo, também são princípios norteadores da ação do CAPA a democracia e participação; o desenvolvimento rural sustentável e solidário; a inclusão de gênero, geração e etnia e o reconhecimento e o respeito à diversidade; o ecumenismo; a atuação em parcerias e redes e a agroecologia, a soberania e a segurança alimentar.

O CAPA está organizado em cinco Núcleos (Pelotas, Santa Cruz do Sul e Erechim/RS; Marechal Cândido Rondon e Verê/PR) que atuam em rede, inseridos em diferentes regiões e ecossistemas do sul do Brasil. Para o desenvolvimento das atividades, o CAPA conta com equipes de profissionais tecnicamente qualificados nas suas diversas áreas de atuação.

As estratégias de ação para o atual triênio (2010-2012) estão baseadas no Desenvolvimento Local; na Soberania Alimentar e nos Direitos Humanos, Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais (DHESCA). Dentre as atividades deste triênio, pode-se destacar: - a realização do Seminário de Soberania e Segurança Alimentar, realizado no final de 2010, em parceria com o Conselho de Missão entre Índios (COMIN) e a Faculdades EST, com o apoio da Presidência e da Secretaria Geral da IECLB, do qual resultou uma carta de intenções, um documentário e a publicação *Vida sem Fome*; - o reconhecimento pelo Governo Federal do processo de certificação de garantia realizado pela Rede Ecovida de Agroecologia, na qual o CAPA possui intensa atuação; - a incidência pública por meio da Campanha Permanente contra os Agrotóxicos e pela Vida; - a publicação do livro *Direitos Quilombolas: um estudo de impacto da cooperação ecumênica*, em parceria com Fundação Luterana de Diaconia (FLD), Coordenaria Ecumênica de Serviço (CESE) e Koinonia, e com o apoio de Evangelischer Entwicklungsdienst (EED) e de Christian Aid no Brasil; - diversos outros avanços e reconhecimentos em nível regional e local.

Atualmente, o CAPA faz o acompanhamento de 96 Associações, 28 Cooperativas e 34 Agroindústrias, atingindo 89 municípios nas regiões sul, centro, norte e noroeste do Rio Grande do Sul, oeste de Santa Catarina e sudoeste e oeste do Paraná, beneficiando cerca de 9500 pessoas diretamente e 59 mil pessoas indiretamente.

No atual biênio, a FLD acompanhou a elaboração do novo Plano Trienal do CAPA (2013-2015), que conta com o apoio muito significativo do Serviço de Projetos de Desenvolvimento das Igrejas Evangélicas da Alemanha (sigla EED, em Alemão). Além da parceria e do apoio financeiro de EED, o CAPA mantém parceria com o Governo Federal (MDA, MDS, CONAB, CAIXA), Estadual e Municipal, instituições de ensino, pesquisa e extensão (EPAGRI, EMATER, EMBRAPA, Universidades), ONGs e movimentos sociais, redes como a Articulação Nacional de Agroecologia, Rede Ecovida, dentre outras, além da relação de parceria com cooperativas e associações dos grupos de base.

Engenheiro Agrônomo Ellemar Wojahn
Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor

Comunhão Diaconal

No ano que passou, a Comunhão Diaconal (COD) completou 35 anos (30 de novembro de 1976-2011). No seu Encontro Geral, que ocorreu em junho de 2011, no Rio de Janeiro, iniciou-se um Livro de Memória entre os participantes da Comunhão. Neste livro, todos que participam dos Encontros Nacionais têm a oportunidade de escrever, quer sejam histórias de vida, quer sejam lembranças ou sentimentos ligados à Comunhão, ou seja, coisas que ocorreram na vida das pessoas e que os registros de Atas e Memórias formais não registraram.



A cada ano, a Comunhão Diaconal procura oferecer formação durante ou anexo ao seu evento nacional. O grupo, como tal, encontra-se em fase de mudanças e de perguntar-se sobre o seu significado e objetivo atual. Percebe-se que ocorre um período de ausência de pessoas nos eventos ordinários que a Comunhão promove, pessoas que, antes, eram muito ativas e assíduas.

A Comunhão Diaconal definiu, como tema do Encontro Geral de 2012, refletir e redigir o seu Planejamento Estratégico e abordar o tema *Gênero e Família Ministerial*. O primeiro assunto tem a ver com a necessidade da COD de repensar-se como grupo, rever objetivos, traçar as suas metas e as respectivas ações de como pretende alcançá-las. O segundo tema reflete a necessidade do cuidador ser cuidado, pois o labor diaconal, quer seja em Comunidades eclesiais, quer seja em instituições ou escolas, também da rede civil, afeta o sistema familiar do Ministro ou da Ministra ou daquela liderança diaconal.

A Comunhão mantém uma organização interna, criada em 2008, que serve para que cada membro se sinta corresponsável pelo todo. São os Grupos de Trabalho (GT). As temáticas com que cada GT se ocupa e a sua composição foram construídas com a participação de todos e as pessoas se voluntariam a colaborar no GT do seu interesse. Alguns GTs têm trazido boas contribuições à Comunhão. A ideia de que cada um é parte do corpo orgânico, e que o corpo funciona bem na medida em que cada qual assume o seu papel ainda necessita ser tornado mais consciente.

A Comunhão Diaconal segue primando pelas duas parcerias que tem: a Irmandade Evangélica Luterana, da IECLB (mais conhecida como Casa Matriz de Diaconisas), e o Schwestern-und Brüderschaftdes Evangelischen Johannesstifts (SBEJ), de Berlim. As duas parcerias acrescentam muito na reflexão e nos impulsos à caminhada da COD como grupo, que visa a cuidar dos seus membros, empenhar-se frente à baixa demanda de novas vocações para o diaconato e animar a ação diaconal em todos os níveis da IECLB.

A agenda da Coordenação manteve as visitas domiciliares aos membros da COD e, em 2011, preparou e vivenciou, juntamente com sete membros da COD,



a viagem de estudos e de intercâmbio à SBEJ, em Berlim (abril e maio de 2011).

A viabilidade econômica da Comunhão está permanentemente em pauta. Atualmente, a COD conta com uma Coordenação em tempo parcial, graças ao suporte financeiro da SBEJ, não vai durar para sempre. A Comunhão preocupa-se em como continuará as suas ações e como manterá a sua existência.

No último ano, a Comunhão teve um falecimento dentre os seus membros: o Diácono emérito Lindolfo Raach (15 de maio de 2011). Irmão e parceiro de longa caminhada, Lindolfo padeceu durante oito meses, lutando contra um câncer de pulmão. Percebemos novamente o quanto o grupo se une em tempos assim, intercedendo, telefonando, enviando mensagens e palavras de conforto, visitando quem está enfermo. Dos membros da COD, apenas 15% não acessam a Internet. Deste modo, manter o grupo informado não é difícil. Percebe-se que há interesse verdadeiro em acompanhar os membros nas suas situações de vida, o que nos faz agradecer sempre.

Na IECLB-estrutura, contamos com o apoio da liderança da Igreja. Temos membros da Comunhão trabalhando na sede da Igreja, em cargos de grande responsabilidade. Citam-se as Diáconas Ingrid Vogt, Secretária Geral da IECLB, Leila Schwingel, na Secretaria de Ação Comunitária, como Coordenadora de Diaconia da IECLB, Carla Jandrey, atuando na Secretaria da Ação Comunitária, como Coordenadora da Pessoa com Deficiência na IECLB, e Simone Voigt, responsável pelo trabalho nacional com jovens na IECLB. Elas, mas também cada pessoa ligada à Comunhão, procuram fazer o seu melhor ali onde estão colocadas.

A Comunhão Diaconal também tem amigos e participações em nível internacional, pois integra o DOTAC, que é o braço americano e caribenho do órgão maior, DIAKONIA. Participar também significa assumir tarefas e tornar-se corresponsável nesses níveis e é o que a COD tem incluído nas suas responsabilidades.

Queira Deus abençoar e tornar frutíferas as reflexões e as ações deste grupo, que quer ser uma bênção para a vida dos seus membros e das suas famílias, dos Campos Ministeriais em que atuam e da Igreja como um todo.

Diácona Dra. Sissi Georg

Coordenadora da Comunhão Diaconal (gestão 2008-2012)

Comunhão Martim Lutero

Inicialmente, quero saudar os membros deste Concílio da nossa IECLB com o lema bíblico da Comunhão Martim Lutero: *Conservemos firmes a nossa confissão* (Hb 4.14).

Fundada em 12 de setembro de 1990, em Joinville/SC, a Comunhão Martim Lutero (CML) congrega membros da IECLB e tem 22 anos de atuação em prol da IECLB e da sua confessionalidade luterana. Conforme o seu estatuto,



capítulo II, Art. 2º, tem os seguintes objetivos:

- ♦ promover reflexão teológica sobre a fé evangélica de confissão luterana;
- ♦ participar conscientemente da vida da IECLB, contribuindo para o contínuo desenvolvimento da sua identidade confessional em estrutura e ação;
- ♦ promover programas de auxílio a movimentos de cristãos na dispersão que visem à sua congregação em Comunidades evangélicas de confissão luterana;
- ♦ fortalecer o apoio às Comunidades na formação, no envio e na manutenção de Ministros e campos de ação missionária e diaconal;
- ♦ apoiar entidades e iniciativas de caráter social, educacional e beneficente;
- ♦ promover atividades de caráter social, educacional, beneficente e lazer;
- ♦ desenvolver, promover e gerenciar projetos e atividades ligadas a cursos e treinamentos, bem como aulas de música e atividades culturais;
- ♦ promover o voluntariado.

Um espectro tão amplo de objetivos nem sempre pode ser alcançado na sua totalidade - especialmente tendo em vista as limitações financeiras e de pessoal de que esta entidade também se ressente.

Com este relatório, visamos a dar algumas pinceladas sobre coisas importantes executadas e em execução por meio da Comunhão Martim Lutero.

CML - Literatura Evangelística

Desde 11 de maio de 2007, o Conselho da Igreja entregou o trabalho de Missão com Literatura Evangelística à responsabilidade da Comunhão Martim Lutero, na qualidade de parceira da IECLB. Estamos nos empenhando nesta missão com alegria e gratidão. Durante o biênio 2010-2011, produzimos 14 títulos novos de folhetos e sete cartões novos com mensagens evangélicas luteranas, bem como reeditamos nove folhetos já esgotados, mas sempre de novo solicitados. Entre as edições novas destaquem-se um folheto sobre *bullying*, cartões para visita a solitários, enfermos e hospitalizados, celebrações de Páscoa e Natal em família, etc. No total, foram impressos 1.200.000 exemplares e enviados e distribuídos acima de 1.000.000 de unidades pelas Comunidades e Paróquias da IECLB e também para hospitais e presídios.

Estivemos presentes nas Assembleias Sinodais dos Sínodos Norte Catarinense e Vale do Itajaí. Em ambas, o trabalho da Missão com Literatura Evangelística foi avaliado muito positivamente e recomendado o seu apoio financeiro por todas as instâncias da Igreja (Comunidades, Paróquias e Sínodos e IECLB) por meio das Ofertas.

CML - Obra Missionária de Metais ACORDAI

Oferecendo o seu teto jurídico à Obra Missionária de Metais ACORDAI, a CML encaminhou projetos de apoio financeiro federal (via Lei Rouanet) e mu-



nicipal para atividades desta entidade. Assim, conseguiu apoio para publicação de partituras para coros de metais: um caderno com músicas natalinas; um caderno de partituras para o Encontro Nacional de Coros de Metais, realizado em setembro de 2011, em Quinze de Novembro/RS; a reedição do Livro de Partituras dos Hinos do HPD I.

CML - UNIMED

Com a criação da Associação de Mútuo Auxílio (AMA) pelo Concílio de 2010, muitos dos Ministros e das Ministras da IECLB e seus familiares migraram para a mesma, deixando o Plano de Saúde que mantinham na UNIMED-Federação/SC por meio da CML. Além disso, ainda continua em vigor a regulamentação da Agência Nacional de Saúde (ANS) que somente nos permite admitir novos membros por casamento ou por nascimento a este plano. Ainda assim, temos no nosso plano coletivo de saúde um total de 281 filiados.

CML - Centro de Formação e Convivência Catarina Von Bora

Com o apoio de empresas da região e do bairro, de um grupo de apoiadores da Alemanha e da doação da Oferta de Confirmandos (Konfirmandengabe) da Igreja da Baviera, no decorrer de 2011 pôde ser concluída a primeira parte da construção do Centro de Formação e Convivência Catarina von Bora. Assim, a metade do andar térreo pôde ser alugada à Secretaria Municipal de Educação de Blumenau para a instalação de um Berçário para 80 crianças de até 3 anos (CEI Irmgard Zoschke), já em pleno funcionamento. Na outra metade do térreo, a CML oferece Oficinas de Música e Artes a cerca de 60 crianças na idade entre 6 e 14 anos, no contraturno escolar. Também este projeto é sustentado com recursos provenientes da destinação de empresas por meio da Lei Rouanet. A captação destes recursos precisa ser renovada a cada ano.

Comunhão Martim Lutero em números

A Comunhão Martim Lutero tem, hoje, 276 membros inscritos, sendo que, destes, 63 filiados como membros da CML, 106 filiados como membros da CML e associados no plano da UNIMED e 107 somente associados no plano da UNIMED.

*Pastor Dr. Osmar Zizemer
Presidente da Comunhão Martim Lutero*

Conselho de Missão entre Índios

Ao longo de 2011, o Conselho de Missão entre Índios (COMIN) e a IECLB celebraram 50 anos de missão



entre povos indígenas. O jubileu foi lançado durante o último Concílio junto com o livro "Uma ponte entre Mundos", que reflete aspectos históricos e a atualidade dessa missão. Na semana dos povos indígenas, em abril, foi realizado um culto comemorativo na Faculdades EST, com presença dos Pastores Sinais Edson Streck (Sínodo Rio dos Sinos) e Altemir Labes (Sínodo Nordeste Gaúcho). Em maio, mês dos encontros anuais do COMIN, celebramos o jubileu em reunião de Conselho, contando com a presença do Pastor Presidente da IECLB, P. Dr. Nestor Paulo Friedrich, e de lideranças indígenas. No mês de outubro, durante a visita de uma delegação da parceria com o decanato Sulzbach-Rosenberg/Alemanha, os 50 anos de missão entre povos indígenas e os 35 anos de parceria entre COMIN e Sulzbach-Rosenberg foram celebrados em culto festivo na Comunidade de Tenente Portela e em Seminário conjunto sobre *Economia e Bem Viver*. O ano encerrou com a investidura festiva da nova Coordenação Pastoral e Administrativa.

Desde o último Concílio, cabe mencionar mudanças: a Secretaria Executiva mudou o seu escritório para o *Espaço Diversidade* no campus da Faculdades EST, obtendo mais espaço e visibilidade. Desde junho/julho de 2011, há nova Coordenação Administrativa (Marise Thielke) e Pastoral/Programática (Renate Gierus) no COMIN. O campo de trabalho em Eirunepé/AM foi temporariamente encerrado, fato contrário à nossa vontade, mas resultante de limites financeiros e de pessoal. De modo planejado, também foi encerrado o campo de trabalho do P. Walter Sass junto aos Deni, com sede em Carauari/AM. Lá, os objetivos propostos foram alcançados e o P. Walter aposentou-se. Por outro lado, foi implementado, em caráter experimental, o Programa de Sustentabilidade Institucional e Mobilização de Recursos, coordenado pelo P. Ms. Hans Alfred Trein. O Programa propõe-se a mobilizar pessoas, manter os apoios da cooperação internacional, buscar formas de apoio financeiro às atividades do COMIN, também em nível nacional e da IECLB.

Também no acompanhamento solidário aos povos indígenas a sustentabilidade está merecendo mais atenção. De modo geral, cada campo (atualmente, são sete campos) precisa focar a sua contribuição, pois existem outras entidades e órgãos públicos iniciando e mantendo trabalhos com os povos indígenas. As próprias expectativas das Agências de Cooperação levam à necessidade de focar e perfilar o trabalho do COMIN. O acento é dado à etnosustentabilidade, para que as comunidades indígenas reforcem o seu protagonismo e alcancem maior autonomia sustentável por meio da geração de renda e da segurança alimentar.

O Projeto de Formação e Diálogo Intercultural e Inter-religioso (PROFORDI) foi um grande acerto sob vários aspectos. A Faculdades EST recebe aportes interculturais na formação dos estudantes de Teologia. O número de cursos oferecidos se multiplica. Já se oferece a segunda edição do curso *lato sensu*. Cursos de extensão são solicitados pelas Secretarias Municipais de Educação. O COMIN percebe um crescente interesse destes setores por educação e diversidade, subsidiado pela lei federal 11.645/08.

Está em curso um processo de Avaliação Participativa do COMIN, que fornecerá os indicativos para o próximo Plano Estratégico (2013-2018). Gostaríamos de, pelo menos, manter o nível de contribuição missionária indigenista na Amazônia. Como perspectiva, o COMIN quer continuar intensificando a interação com a IECLB. O convênio assinado em 2010 poderia tornar-se mais encarnado, propiciando mais encontros, diálogos e parcerias. Que a IECLB possa demonstrar ao COMIN a sua pertença institucional e o COMIN, por sua vez, assessorar, cada vez mais, aspectos indigenistas e temas correlatos que se fizerem presentes na agenda. O COMIN é missão da IECLB. A motivação para trabalhar com os povos indígenas é evangélica, de respeito ao diferente, é de boa notícia, de reconciliação. O COMIN está aprendendo nesta frente missionária e gostaria de compartilhar este aprendizado com as Comunidades da IECLB.

Pastora Dra. Renate Gierus

Coordenadora Pastoral e Programática do Conselho de Missão entre Índios

Conselho Nacional da Juventude Evangélica

Esses dois anos de atividade do Conselho Nacional da Juventude Evangélica (CONAJE) foram constituídos por muitas mudanças. Fatores internos e externos despertaram a necessidade de nos tornarmos protagonistas na história e, a partir dessa necessidade, buscamos assumir responsabilidades que o CONAJE não vinha desempenhando.

Uma das iniciativas que possibilitou a realização de muitas das ações que serão relatadas adiante foi a visita à sede da IECLB, que nos aproximou da estrutura central da Igreja e dos caminhos necessários para alcançarmos alguns dos objetivos planejados. Essa visita foi avaliada de forma positiva e agendada para o CONAJE que assumirá o período 2012-2014 poder tirar as suas dúvidas.

Outra necessidade descoberta ainda no início das atividades deste grupo, a readequação das diretrizes da Juventude Evangélica, foi um trabalho construído por muitas mãos e a passos lentos e cuidadosos. Após passar por uma Comissão que avaliou e sugeriu alterações, o CONAJE aprovou a proposta do documento que foi encaminhado para o Congresso Nacional da Juventude Evangélica (CONGRENAGE). Antes disso, a proposta foi encaminhada ao Conselho da Igreja e à Assessoria Jurídica, para que estivesse de acordo com os documentos normativos da IECLB. Entretanto, por recomendação da Secretaria Geral, a avaliação da proposta encaminhada ao CONGRENAGE foi feita pela Secretaria Geral e pela Presidência da IECLB.

Destacamos, ainda, o encaminhamento de uma moção para o Concílio da Igreja, solicitando efetivação de maior representatividade da juventude no Concílio. Após não ser aprovada no Concílio por não ter passado pelos Sínodos, desencadeou-se um movimento em busca do apoio dos Sínodos.

Após algumas dificuldades para dar continuidade nas atividades desenvolvidas com a juventude, sentiu-se a necessidade da realização de um Planejamento Estratégico para o CONAJE. O documento, transformado em cartilha, foi construído em duas etapas, agosto de 2011 e março de 2012.

Outra ação foi a elaboração de uma cartilha com sugestão de cinco estudos bíblicos, para que os jovens, participantes ou não do Congresso, se envolvam com o tema do CONGRENAGE durante o ano de realização do evento. Além disso, foi realizada deste CONAJE, juntamente com a Secretaria Geral e o Sínodo Sul-Rio-Grandense, o planejamento e a execução do XXI CONGRENAGE e VII Fest'Art, em Pelotas, no Rio Grande do Sul.

Realizou-se a elaboração do material do Mês de Missão de 2011, relacionado ao Tema do Ano da IECLB *Paz na Criação de Deus - esperança e compromisso*, material formado pela Cartilha *Criatidade* e o blog www.criatidadejeieclb.blogspot.com. A Cartilha *Criatidade* foi lançada de forma virtual para todo o Brasil, diretamente da Reunião de Pastores Sinodais, em setembro de 2011.

A partir dessa Cartilha, foi elaborado o Programa *Criatidade*, que levou um grupo de 19 jovens da IECLB e mais cinco jovens luteranos de países da América Latina para participarem da Cúpula dos Povos, em junho de 2012 no Rio de Janeiro. A partir do programa, cada jovem selecionado se responsabilizou pela criação e pela aplicação de um projeto relacionado à sustentabilidade nas suas Comunidades e nos seus Sínodos de origem.

Além dessas atividades, damos igual destaque a:

- ◆ aproximação com a Fundação Luterana de Diaconia (FLD);
- ◆ aprovação das atas em atraso;
- ◆ participação nas duas consultas Nacionais de Educação Cristã Contínua realizadas no período 2010-2012;
- ◆ participação de quatro membros do CONAJE no Acampamento da Família do Sínodo da Amazônia, com o objetivo de estreitar os laços entre Sínodo anfitrião e Juventude Evangélica;
- ◆ elaboração de materiais de estudo para o Dia Nacional da JE e o Mês de Missão;
- ◆ envio de correspondências, solicitando a criação de um espaço dentro do Portal Luteranos para a Juventude e solicitando a participação de um dos membros do Conselho da Igreja nas reuniões do CONAJE;
- ◆ alimentação da coluna da Juventude no Jornal Evangélico Luterano.

Este período foi de muito trabalho, crescimento e aprendizado. Tivemos



contato com representantes de todos os Sínodos da IECLB, o que fortaleceu as atividades com jovens em âmbito nacional. Além disso, nos sentimos gratos por termos a oportunidade de fazer parte do período em que a IECLB colocou como Tema do Ano 2012 a vida e a juventude das suas Comunidades. Deixamos ao próximo CONAJE a certeza de que ainda há muito a fazer, porém acompanhada pelo sentimento de que fizemos o que estava ao nosso alcance.

Katilene Willms Labes

Coordenação do Conselho Nacional da Juventude Evangélica (gestão 2010-2012)

Conselho Nacional de Música

Parafraçando o Tema do Ano da IECLB para 2012 (*Comunidade jovem - Igreja viva*), tem-se adotado nos meios musicais, IECLB afora, a expressão Comunidade musical – Igreja viva. De fato, a música é parte integrante da vida humana, mas também da vida celebrativa das Comunidades, abarcando todas as faixas etárias, por isso está imbricada com a Liturgia e a Pregação do Evangelho. Serve de meio e condutor da mensagem evangélica.



No meio evangélico-luterano, a música é uma herança valiosa. Está presente no movimento da Reforma e também na vida das Comunidades (i)migrantes. Por outro lado, enfrenta, juntamente com a Igreja como um todo, o grande desafio de, mais e mais, tornar-se música para a Igreja arraigada e comprometida em solo brasileiro.

O Conselho Nacional de Música se vê como um facilitador e auxiliar da vida musical das Comunidades. Criado em 1981, realizou, no ano de 2012, a sua 40ª reunião. Na sua constituição, prevê uma participação bastante abrangente. É constituído pelos Coordenadores Sinodais de Música, representante do Conselho de Liturgia, representantes de movimentos musicais da IECLB (como Seminário de Música em Rodeio 12 e Obra ACORDAI) e pelo Coordenador de Música da IECLB. Entre estes membros constituintes, é eleita uma Diretoria, com mandato de quatro anos. Até junho de 2012, esteve constituída por Lislíe Moraes de Carvalho Koester (Presidente), Werner Ewald (1º Vice-Presidente) e Cleonir Geandro Zimmermann (2º Vice-Presidente). A nova Diretoria eleita é constituída por Cleonir Geandro Zimmermann (Presidente), Lislíe Moraes de Carvalho Koester (1ª Vice-Presidente) e Oziel Campos de Oliveira Júnior (2º Vice-Presidente), contando, desde 2010, com uma Secretária executiva por dez horas semanais, bem como com uma Assessora de Formação, Isolde Mohr Frank.

Nos últimos anos, Conselho Nacional de Música procura aumentar a participação dos Sínodos, estimulando-os a organizarem os seus Conselhos Sinodais, enviarem os seus Coordenadores Sinodais para a representação nas reuniões e, assim, se engajarem na caminhada. Na sua reunião nacional, os números de

Sínodos representados foram: 2010 - 10 Sínodos participantes e duas ausências justificadas; 2011 - 13 Sínodos presentes e quatro ausências justificadas; 2012 - 10 Sínodos presentes e três ausências justificadas. Em 2012, houve a presença do Ministro Orientador do Conselho de Música do Sínodo da Amazônia, que há vários anos não se fazia presente devido às distâncias.

Outro desafio é o de resgatar, preservar e pensar a herança musical evangélico-luterana, frente às propostas de mercado e da mídia, sem, com isso, se desconectar da realidade e do meio social no qual se está inserido, pois a música na IECLB não é uma - são muitas! Com diferentes instrumentos e sons, com diferentes ritmos e temáticas, é dessa mistura boa que se nutre o repertório ouvido e cantado de Norte a Sul do país.

Conhecer e trocar experiências significativas, incentivar e favorecer as iniciativas locais, ouvir os clamores “musicais” e as demandas que partem da vida comunitária, propor formas de suprir as necessidades técnicas, teóricas e práticas das Comunidades são alguns dos desafios que se colocam ao Conselho Nacional de Música. Para isso, o Conselho trabalha de forma integrada com a Coordenadoria de Música e propõe ações na área da formação e da educação litúrgico-musical, como o Programa de Apoio ao Canto e à Música. O Conselho Nacional de Música é um órgão assessor do Conselho da Igreja, emitindo parecer quando solicitado (como ocorrido em 2011, quando da indicação de nomes para a Comissão do Hinário da IECLB) e ajuda a refletir e a propor caminhos para a música evangélico-luterana brasileira. Como forma de integração e meio de divulgação, foi criado, em 2011, o informativo virtual Ritornello, enviado aos Conselheiros, mas também a todas as pessoas que se interessam pela causa musical da IECLB.

Neste sentido, o Conselho Nacional de Música quer ser um grupo que propõe jeitos diferentes de fazer música, mas uma unidade na forma de refletir sobre a Música, as suas funções, os seus usos, as suas manifestações, a sua Teologia.

Ms. Cleonir Geandro Zimmermann
Presidente do Conselho Nacional de Música

Dra. Soraya Heinrich Eberle
Secretária Executiva e Coordenadora de Música

Coordenação de Liturgia

A Coordenação de Liturgia da IECLB teve como prioridade de trabalho, nos últimos anos, o projeto de publicações na área da liturgia. Este projeto teve, no *Livro de Culto da IECLB*, publicado em 2003, o seu primeiro impulso. A essa publicação seguiram o *Lecionário Comum Revisado*, em 2007, o *Livro de Batismo*, em 2008, e o *Manual de Bênção Matrimonial*, em 2009.



Em continuidade a esse projeto de publicações, em especial, dos manuais de ofícios, tão necessários à vida litúrgica em Comunidade, em junho de 2010 a Coordenação de Liturgia concluiu o livro *Funeral Cristão: fundamentos e liturgias*, o qual foi entregue à Presidência da IECLB, que o repassou aos Ministros e às Ministras dessa Igreja no decorrer do ano de 2010.

Na área dos ofícios, em 2011 foram concluídos mais dois livros: o *Manual de Dedicção*, que foi entregue à IECLB em maio de 2011, e o *Manual de Ordenação e Instalação*, finalizado em agosto do mesmo ano e entregue à IECLB em setembro. Ambos foram repassados aos Ministros e às Ministras da IECLB no ano de 2011.

Após concluir os principais livros de ofícios, a Coordenação de Liturgia, ainda em 2011, levou em conta a procura, por parte de pessoas das Comunidades, por subsídios em arte litúrgica e, diante dessa necessidade, incluiu no seu projeto de trabalho uma publicação sobre temas relacionados aos símbolos, cores, paramentos e calendário litúrgico. Neste sentido, foram preparados dois textos. O primeiro, intitulado *O ano litúrgico*, foi encaminhado para publicação no Portal da IECLB em novembro de 2011. O segundo, intitulado *A linguagem dos símbolos no culto cristão*, com texto ilustrado, está sendo finalizado e será publicado em 2012, no formato de uma revista.

Além das publicações, a Coordenação de Liturgia atendeu, na medida do possível, a outras solicitações, tais como a elaboração de subsídios litúrgicos para setores diversos da Igreja (Obra Gustavo Adolfo-OGA, Secretaria da Ação Comunitária-SAC, Presidência da IECLB), elaboração de artigos (O Amigo das Crianças, Agenda das Crianças, Tear: Liturgia em Revista) e assessoria ao Período Prático de Habilitação ao Ministério (PPHM) nos seus Seminários Regionais.

A liturgia e a sua missão na IECLB

O Plano de Ação Missionária da IECLB 2008-2012 (PAMI) destaca quatro grandes objetivos: Evangelização, Comunhão, Diaconia e Liturgia. Segundo o PAMI, *através da liturgia, a vivência missionária celebra o amor de Deus e vê nessa celebração uma oportunidade de experimentar comunhão, realizar evangelização e motivar à diaconia. O culto proporciona a experiência de que o Deus amoroso se encontra com a sua Comunidade. A liturgia, nesse entender, é um instrumento imprescindível à missão da Igreja. Não há missão sem Comunidade e não há Comunidade se essa não se reúne para render culto a Deus, ouvir a sua palavra e celebrar os sacramentos. A liturgia faz parte da identidade cristã e, além de facilitar a vida de culto de uma Comunidade, ela é uma ferramenta de unidade da Igreja. Sem liturgia, sem culto a Deus, a Comunidade não é animada pelo Espírito de Deus, não é despertada para a solidariedade, não é enviada à missão nem mesmo chega a se constituir.*

Elaborar livros de culto, manuais de ofícios, prontuários e subsídios litúrgicos não é mera produção técnica, é uma necessidade e um compromisso da Igreja. No culto e nos ofícios, traduz-se a unidade da Igreja, refletem-se os traços marcantes do rosto da Igreja. Livros litúrgicos destinam-se, não por último,

ao enriquecimento da vida e da espiritualidade comunitária. Este, sem dúvida, é um serviço que visa ao aperfeiçoamento da missão. Quiçá, seja a liturgia na IECLB um meio de revitalização das Comunidades. Que o Espírito Santo use essa ferramenta para fazer dessa Igreja um lugar onde pulsa sempre mais vida, onde as pessoas se sintam sempre mais animadas, sustentadas na fé e encorajadas a viver o amor de Deus entre nós, neste mundo.

Catequista Dra. Erli Mansk
Coordenadora de Liturgia da IECLB

Editora Sinodal

Desde o Concílio Geral da IECLB de 2010, a Editora Sinodal incrementou o seu catálogo geral em mais de 40 novas publicações. Essas publicações seguem os objetivos principais da Editora Sinodal, que são: fomentar a reflexão e o debate teológicos, incentivar a educação cristã de jovens e crianças, participar na formação de lideranças leigas, contribuir na edificação das Comunidades e ajudar pessoas por meio da promoção do autoconhecimento. Assim, a Editora sente-se parte integrante no processo da missão de Deus por meio da IECLB.



Em 2011, a Direção da Editora Sinodal participou de Conferências de Ministros e Ministras em todos os Sínodos da IECLB. Os objetivos principais foram: estreitar os laços entre a Editora Sinodal e Ministros e Ministras por meio de conversa franca e aberta, compartilhar o planejamento editorial da Editora e ouvir Ministros e Ministras em seus anseios e necessidades de materiais para o seu trabalho comunitário e a sua formação pessoal.

A partir da participação nas Conferências, várias ações foram desenvolvidas. Alguns títulos surgidos a partir de sugestões de Ministros e Ministras já estão circulando nas Comunidades da IECLB, tais como uma edição comemorativa do *Catecismo Maior de Martin Lutero* e o livro *Nossa Igreja - Nossa Identidade*, com mais de 100 perguntas e respostas objetivas. Esse livro destina-se aos membros e aos novos membros e, não por último, aos jovens da IECLB, para que conheçam melhor a doutrina, as celebrações e o testemunho da sua Igreja.

A falta de material para o trabalho com jovens e crianças foi uma reivindicação geral nestas Conferências. Nesse sentido, estamos em sintonia com a Secretaria Geral e a Coordenação de Educação Cristã da IECLB para atender essa demanda dentro do tema e no planejamento de formação contínua da IECLB. Também estamos considerando esta demanda no nosso próprio planejamento editorial. Um dos desafios que está diante de nós a curto e médio prazos é inserir a Editora Sinodal no mundo virtual/digital, uma vez que não há como fugir dessa realidade.



de. Além disso, a maioria dos jovens, hoje, lida com alguma ferramenta virtual na busca de informação e de conhecimento. Começamos com um *site* comercial e estamos na fase de colocar a Editora Sinodal nas redes sociais, dedicando o tempo de uma pessoa exclusivamente para a interatividade com os leitores e as leitoras por meio do *Facebook*, do *Twitter* e do *blog*. O próximo passo será a disponibilização de *e-books* cuja formatação ainda está em estudos.

Temos ciência que temos um longo caminho a percorrer e talvez esse caminho seja infinito, mas um outro desafio está agregado a esse caminho, que pode torná-lo menos áspero, que é o de estimular o hábito da leitura nas pessoas, começando pelas crianças e jovens nas Comunidades da IECLB. Sentimos que existe uma grande inércia em se tratando de leitura e cabe a nós, como Igreja e Editora, fomentar mais e mais o hábito da leitura com campanhas específicas. Estamos abertos e receptivos para nos engajarmos junto com a IECLB em iniciativas e ações que promovam a valorização e o cultivo da leitura entre a nossa gente nas Comunidades.

Eloy Teckemeier
Diretor Geral da Editora Sinodal

Faculdade Luterana de Teologia

Os anos de 2011 e 2012 têm sido de desafios intensos à formação teológica na IECLB e, por conseguinte, também na Faculdade Luterana de Teologia (FLT). Apesar da entrementes assim chamada “crise de vocações” para a formação teológica continuar a ser percebida de forma mais aguda, Direção e Conselho Curador da FLT vêm mantendo a postura de promover e divulgar o curso de bacharelado em Teologia em todos os níveis e formas que estiverem ao seu alcance, cientes de que também compete, acima de tudo, continuar rogando ao *Senhor da seara que envie trabalhadores à sua seara*. A postura não deve ser de lamento, mas, sim, de criatividade e empreendedorismo a partir da confiança no agir de Deus, visando a contribuir de modo criativo, empreendedor e inovador para a revitalização da formação teológica nos âmbitos de influência da instituição. Merecem destaque algumas iniciativas que caracterizaram o período 2011-2012, assim como já ocorreu nos anos anteriores:

- ♦ por concluirmos que a academia precisa estar inserida e próxima das Comunidades, fortalecemos política e academicamente os nossos laços com Sínodos e Comunidades da IECLB. Implantamos programa de visitação de Sínodos, Assessorias e Palestras e construímos parcerias, seja com Sínodos ou Paróquias/Comunidades locais, visando a implementar programas de formação teo-

lógica continuada. A FLT é e quer continuar sendo parceira de caminhada das Comunidades, das Paróquias e dos Sínodos. Quanto mais a FLT tem colocado essa “política” em prática, mais somos reforçados na opinião de que esse é o caminho a ser seguido, sem que haja fórmulas mágicas para o sucesso. A FLT aposta no “trabalho de formiguinha”, na conquista do indivíduo e da Comunidade, feito com esmero e dedicação;

- ♦ visando a buscar a sobrevivência financeira, que sempre é um desafio, a FLT ampliou nos últimos dois anos em muito o leque de ofertas de formação teológica em nível de cursos de extensão (em Comunidades, por exemplo) e de cursos de pós-graduação *lato sensu*, realizados dentro e fora da sede. Desde Manaus/AM, Natal/RN no Norte do Brasil, até Gramado/RS e Santo Ângelo/RS, a FLT tem marcado presença e ofertado cursos, ampliado parcerias e contribuído para a formação teológica. As principais áreas de formação em extensões e pós-graduações (especializações) têm sido: Teologia e Bíblia; Aconselhamento Pastoral; Terapia Familiar; Dependência Química e Comunidade Terapêutica. Centenas de estudantes são alcançadas mensalmente por meio desses programas, sendo que a FLT ganhou em presença, contribuição teológica e em solidez financeira a partir dos mesmos;

- ♦ sabemos que a vocação para a Teologia é esfera de atuação divina. Entretanto, como instrumento que a divulga, a FLT tem promovido amplamente o pensamento de que se precisa de obreiros no Reino de Deus. A FLT criou e estruturou toda uma gestão de marketing e telemarketing, buscando estar presente onde quer que seus públicos-alvo estejam, com perspectiva de cobertura do território nacional. Isso contribuiu para que mais jovens conhecessem a proposta de formação teológica e se deixassem convidar para o estudo da Teologia, reconhecendo nisso um caminho de Deus para eles. Temos trabalhado muito no resgate, junto a Ministros já atuantes, da alegria no Ministério. Também tem havido um empenho especial de mostrar aos jovens em palestras, eventos, encontros, etc., que não deixou de ser um privilégio imenso servir ao Senhor da Igreja. Nesse sentido, o resgate da alegria ministerial em todos os níveis tem sido a estratégia da FLT. A alegria no Senhor é a nossa força e pode ser a força de toda a IECLB!

- ♦ na FLT, temos por meta que a qualidade e a profundidade da formação teológica sejam a nossa marca em todos os níveis da nossa atuação. Uma nova grade do curso de bacharelado foi implantada com sucesso, culminando em um curso muito mais denso e carregado teologicamente, profundamente bíblico e confessional. O nível de exigência tem sido aumentado, o tempo de estudos foi ampliado para 4,5 anos. Os frutos positivos têm sido colhidos no *feedback* recolhido junto a estudantes e Comunidades. Aqui, a FLT tem nadado e pretende continuar contra a maré do simplismo e do superficialismo reinantes no Brasil e até na IECLB.

Queremos continuar contribuindo com a IECLB com uma Teologia bíblica e reformatória sólida, profunda, missionária, contextual e desafiadora. Atuamos na confiança de que o Senhor, nosso bom Deus, continuará dando a nós e à IECLB a graça necessária para todo o nosso trabalho, sustento e crescimento.



O nosso papel é contagiar as nossas Comunidades, os nossos jovens e o público-alvo com essa confiança!

Professor Dr. Claus Schwambach
Diretor Geral da Faculdade Luterana de Teologia

Faculdade de Teologia Evangélica em Curitiba

A Faculdade de Teologia Evangélica em Curitiba (FATEV) é mantida pelo Movimento Encontrão em Curitiba (ME) e iniciou as suas atividades em 1992. O seu bacharelado de missão foi reconhecido pela IECLB em 1998 e, em 2001, também a sua formação pastoral, mas suspensa temporariamente por temer-se, então, excesso de Pastores. Em 2011, o Ministério da Educação (MEC) reconheceu o curso de Teologia com a nota 4.



Ano	Receitas	Bolsas IECLB	Investimentos e despesas	Contas a pagar	Alunos novos	Total
2010	R\$ 439.773,85	R\$ 218,786,40	R\$ 465.520,36	R\$ 11.624,00	21	91
2011	R\$ 544.529,42	R\$ 279.468,00	R\$ 506.288,00	R\$ 5.400,00	20	88
2012	R\$ 588.860,00	R\$ 310.652,40	R\$ 588.860,00	-	15	77

Relatório 2010-2012

A nossa jornada desde o último Concílio geral foi marcada pelo cuidado gracioso de Deus. Em 2010, registramos o primeiro déficit, mas, em 2011, receitas e despesas voltaram a equilibrar-se e os débitos puderam ser quitados.

A formação teológica em tempos de mudanças profundas, como o nosso, é um desafio extraordinário. Percebemos, todos, o envelhecimento das Comunidades e é notória a ausência de jovens, crianças e adultos com menos de 40 anos, justamente os mais expostos à nova realidade, por isso somos uma Faculdade comprometida com a Missão Urbana. Vivem em cidades 84% da população do nosso país. Os nossos alunos vêm quase todos deste ambiente e querem aprender a servir ao Senhor nele. Por um lado, a formação de Ministros não pode deixar de ser fiel ao Evangelho. Deve aprofundar a vocação e a compreensão da Palavra de Deus para desafiar e capacitar para a missão. Por outro lado, a formação precisa ousar traduzir a Boa Nova para dentro da realidade urbana que a cerca, incentivando o *florescimento de novas iniciativas... que nascem de dentro, da alegria dos jovens, consciente de que o cristianismo talvez assumirá um rosto novo, quicá também um aspecto cultural diferente* (Bento XVI, in Luz do Mundo, p. 80).

Somente a experiência de um encontro pessoal com Jesus, solidificado em uma caminhada de discipulado, pode proporcionar a renovação da comunhão e a vivência cristã em meio ao onipresente assédio da serpente do comércio e do

consumo de drogas, do polvo da promiscuidade sexual, bem como do ameaçador impacto individualizante do dragão da secularização globalizada na mídia. É por isso que, além de uma sólida formação acadêmica e contextual, empenhamo-nos para formar o caráter cristão dos nossos alunos. Com vistas a isto, procuramos conviver em um clima de família pela livre interação de docentes e alunos, promovendo atividades conjuntas para alcançar uma boa qualidade relacional, que facilita o aconselhamento e a mentoria. Estamos convencidos de que a liderança futura da Igreja precisa adquirir capacidade relacional para poder estabelecer laços de amizade e ajudar as Comunidades a acolher pessoas as mais diversas com o amor de Cristo. Também deve saber capacitar irmãos para servir no Reino de Deus e ser capaz de trabalhar em equipe, pois, sem cooperação fraterna, não se edifica Comunidade. Mirando este alvo, procuramos relacionar a formação teológica comprometida com o testemunho bíblico, significativa para a pessoa do aluno e relevante para o contexto, com a realidade de trabalho no qual os alunos ganham o seu sustento. A rotina de trabalhar durante o dia e estudar à noite é um sacrifício, mas também é um rico aprendizado de inserção na realidade social, algo fundamental para o exercício do Ministério presente e futuro. Além disto, todos estão engajados em ações missionárias nas Comunidades onde realizam seu estágio ou por meio de projetos missionários.

Perspectivas – em Curitiba, uma dúzia de cursos de Teologia reconhecidos pelo MEC concorre acirradamente pelo mesmo mercado. Manter uma formação de qualidade neste contexto é o desafio que se renova a cada ano. Lutamos para manter um curso com um corpo docente de dedicação exclusiva, ou seja, que possa dedicar-se aos estudantes. Apesar de apreciarem a nossa formação, nos últimos anos os alunos de outras denominações têm migrado por causa dos custos. Assim continuamos, como nos últimos 20 anos, a viver da providência divina.

Pastor Dr. Martin Weingaertner
Diretor da Faculdade de Teologia Evangélica em Curitiba

Faculdades EST

No Plano de Desenvolvimento Institucional, assim a Faculdades EST define o seu credo: A Faculdades EST tem por base o Evangelho de Jesus Cristo, o compromisso com a tradição da Reforma e com a perspectiva ecumênica. Como Instituição comprometida com a identidade teológica da IECLB e a sua tradição educacional, prima pelo cultivo de uma espiritualidade em que as pessoas são convidadas a viver o amor de Deus em suas relações pessoais, profissionais e sociais.

Este credo encontra suporte no apelo que fez Lutero *À nobreza cristã de Nação Alemã acerca do melhoramento do estado cristão*, em 1520, do qual destacamos: um sapateiro, um ferreiro, lavrador, cada um tem seu ofício e a ocupação própria de seu trabalho. Mesmo assim, todos são ordenados sacerdotes e bispos de igual modo, e cada qual deve ser útil e prestativo aos outros com seu ofício ou ocupação, de forma que múltiplas ocupações estão



voltadas para uma comunidade, para promover corpo e alma, da mesma forma com que os membros do corpo servem todos um ao outro.

A partir desta perspectiva, a EST tornou-se parceira no desenvolvimento do Programa de Educação Contínua na IECLB. Com a Educação a Distância, de forma semipresencial, atuamos na capacitação de lideranças comunitárias. Os dados definem o nosso compromisso: em 2010, 312 pessoas foram capacitadas; em 2011, 85 pessoas; em 2012, 231 pessoas. Além disso, realizamos outros cursos sobre confessionalidade evangélico-luterana e colaboramos na reelaboração do Manual dos Presbíteros.

Na área de formação de Ministros e Ministras, temos percebido um aumento sensível na procura por formação teológica. No primeiro semestre deste ano, 140 pessoas estiveram matriculadas no Bacharelado em Teologia, sendo 105 da IECLB e 35 de outras Igrejas. Dentre os estudantes da IECLB, 98 buscam o Ministério Pastoral, quatro o Ministério Catequético e três o Ministério Diaconal.

Os egressos do Bacharelado em Teologia que almejam o Ministério na IECLB passam por uma Especialização em Ministérios (Pastoral, Catequético e Diaconal), após a conclusão do curso regular. Nesta especialização, o candidato ao Ministério concentra-se no estudo da confessionalidade evangélico-luterana e nos componentes curriculares relacionados às ênfases ministeriais. Com o desdobramento do antigo currículo em dois cursos, o egresso da EST, candidato ao Ministério na IECLB, possui dois diplomas: Bacharelado em Teologia e Especialista em Ministério Pastoral, Catequético ou Diaconal.

Cabe ressaltar que faz parte do Bacharelado em Teologia o Programa de Integralização de Currículo. O Ministério da Educação (MEC) possibilitou aos egressos de cursos de Teologia não reconhecidos uma complementação, possibilitando, assim, uma formação superior reconhecida publicamente. Nos últimos quatro semestres, mais 160 pessoas concluíram a Integralização. Dos Ministros da IECLB, uma parcela significativa cursou o programa de Integralização na Faculdades EST.

Nas últimas décadas, a EST foi ampliando o seu foco com a implementação de outros cursos, principalmente na Pós-graduação em Teologia. Esta expansão para fora dos âmbitos da IECLB sempre foi homologada pelo Conselho Curador, hoje Conselho de Administração, com maioria absoluta de integrantes nomeados pela Direção da IECLB e, recentemente, pela Instituição Sinodal de Assistência à Educação e Cultura (Fundação ISAEC).

O Programa de Pós-graduação em Teologia, reconhecido como programa de excelência por órgãos públicos, formou, nos últimos quatro semestres, 151 pessoas: 31 no Mestrado Acadêmico; 19 no Doutorado e 101 no Mestrado Profissional. Por meio de Especializações - *lato sensu* - realizadas em várias partes do Brasil, em torno de 120 pessoas concluíram a sua formação. Tais dados indicam que a EST se constitui em um braço da IECLB para dentro do mundo universitário brasileiro.

No âmbito dos cursos superiores, a EST criou, em 2002, o Bacharelado em Musicoterapia e, em 2011, a Licenciatura em Música. Agregando os cursos téc-

nicos de Música e de Enfermagem, podemos afirmar que estamos nos constituindo como uma referência regional nas áreas da música e da saúde. Todos os cursos têm afinidade com a identidade de referência da EST - a Teologia na perspectiva da Reforma.

Aos poucos, a EST também vem se constituindo como referência na área de capacitação de pessoas no setor público e na sociedade civil. Estamos atuando na capacitação de Professores de Ensino Religioso, profissionais da saúde, assistência social, diversidade cultural, entre outras áreas para as quais temos competência acadêmica. O programa de qualificação profissional Jovem Aprendiz, que prepara jovens de baixa renda para o mercado de trabalho, acontece na EST por meio de parceria firmada com a Prefeitura local e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC). Anualmente aproximadamente 100 jovens participam do curso.

As palavras de Lutero, mencionadas anteriormente, orientam o ensino, a pesquisa e a extensão da EST para os seus diversos cursos, com aproximadamente 1100 estudantes.

Patrimônio da IELCB

Nos últimos meses, a Faculdades EST firmou parceria com a Neoplan Consultoria para a captação de recursos relativos à reforma e à restauração do Prédio do Centro Diretivo (Prédio H) e da Casa Dohms (Prédio da Reitoria).

O Prédio H, onde funcionou o Instituto Pré-Teológico (IPT) entre 1921 e 1977, sob a Coordenação do Pastor Hermann Gottlieb Dohms, é uma das construções do famoso arquiteto Theodor Wiederspahn e foi tombado em 2007 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (IPHAE).

Pastor Dr. Oneide Bobsin
Reitor da Faculdades EST

Fundação Luterana de Diaconia

O objetivo geral da Fundação Luterana de Diaconia (FLD), no seu Plano Trienal 2011-2013, é contribuir de forma ativa e sustentável na defesa e na promoção dos direitos humanos e do desenvolvimento justo, no fortalecimento da sociedade civil, das redes ecumênicas e atores diaconais. Este objetivo geral é desdobrado em três eixos estratégicos de atuação.



Direitos humanos e desenvolvimento sustentável

Por meio da sua atuação, a FLD busca fortalecer organizações da sociedade civil, especialmente grupos de base, em seu engajamento pela melhora de con-



dições de vida e em seu trabalho de políticas públicas em diferentes âmbitos, em prol de um desenvolvimento sustentável nos níveis social e ambiental.

♦ Para cumprir este mandato, a FLD dispõe de um Fundo de Projetos para a aprovação de pequenos projetos. Em 2011, foram aprovados 40 projetos, beneficiando cerca de 7 mil pessoas de diferentes segmentos e contextos sociais. Em 2012, foram aprovados 52 projetos. Desses 92 projetos, 35% têm relação direta com diferentes instâncias da IECLB. Em outubro de 2011, foi realizado um Seminário de monitoramento e de capacitação com representantes de mais de 30 projetos diaconais com vínculo com a IECLB, das cinco regiões do país.

♦ Como parte do seu mandato, a FLD também faz o acompanhamento dos parceiros estratégicos: Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (CAPA), Conselho de Missão entre Indígenas (COMIN) e Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR). Com este acompanhamento, a FLD busca ajudar a fortalecer o desenvolvimento institucional dos parceiros e a qualificar a sua atuação nas políticas públicas e junto ao público beneficiado.

♦ A FLD desenvolve também iniciativas inovadoras, entre as quais se destaca a *Nem Tão Doce Lar* (NTDL), uma mostra interativa que denuncia a violência doméstica, sobretudo a violência de gênero. A mostra é realizada em parceria com os grupos, Comunidades e instâncias públicas que têm interesse na temática. Há que se destacar as parcerias desenvolvidas com a Coordenação de Gênero/Secretaria de Ação Comunitária, vinculada à Secretaria Geral da IECLB, com a Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) e com a Secretaria Estadual de Políticas para Mulheres do Rio Grande do Sul. Em 2011, 2700 pessoas visitaram a mostra, em diferentes cidades do país. No segundo semestre de 2012, será publicada uma cartilha com a sistematização da metodologia e dos conteúdos propostos pela NTDL.

Promoção da diaconia

Como parte de sua missão, a FLD fomenta a reflexão-ação diaconal e ecumênica nos Sínodos e em instâncias da IECLB, assim como junto às redes ecumênicas.

♦ A FLD coordenou a produção e a publicação do Balanço Diaconal do Sínodo Sudeste. Os dados reunidos configuram um diagnóstico da diaconia institucional no Sínodo. Constatou-se que a maior parte das organizações está profundamente engajada em espaços de incidência pública, como Conselhos e Fóruns, e tem um bom nível de reconhecimento local. Em geral, as atividades se situam no âmbito da promoção do acesso aos direitos sociais, educacionais e culturais. A transparência com relação aos recursos financeiros é assumida como essencial, com atualizações contínuas de procedimentos. Os desafios envolvem a ampliação da mobilização de recursos públicos e de âmbito local, o aprimoramento dos processos de sistematização, publicação de resultados e impactos e da própria comunicação e o fortalecimento das metodologias para o efetivo empoderamento e protagonismo dos públicos. No biênio 2012-2013, a boa experiên-

cia de publicação de balanços diaconais deverá ser estendida a outros Sínodos.

♦ Em 2011, a FLD foi convidada pelo Conselho Sinodal da Juventude do Sínodo Rio dos Sinos, para colaborar na elaboração da proposta do Mês de Missão da Juventude. Esta parceria resultou na publicação da cartilha *Criatividade - Jovens pelo Cuidado com a Criação*, que contou com o apoio da Secretaria de Formação, vinculada à Secretaria Geral da IECLB. A cartilha disponibiliza informações sobre atitudes sustentáveis, sugestões para o apoio a ações locais e indicação de formas práticas de mobilizar recursos para o apoio a projetos sociais e ambientais. A iniciativa mobilizou jovens lideranças da IECLB para participarem da Cúpula dos Povos, na Rio+20. Esta participação contou com o apoio da Coordenação do Programa de Voluntários de Missão (Secretaria Geral da IECLB), da FLD e da Federação Luterana Mundial (FLM).

♦ No final de novembro de 2011, a FLD organizou o Seminário de Capacitação em Prevenção e Respostas a Emergências. Neste evento, elaborou-se um mecanismo nacional de preparação e resposta a emergências, com a participação de Sínodos, organizações diaconais, instituições de ensino superior, Secretaria Geral e Presidência da IECLB. O mecanismo nacional prevê a atuação no âmbito local (Comunidade/Paróquia), no âmbito sinodal e no âmbito nacional. A coordenação nacional do mecanismo ficará ao encargo da Secretaria da Ação Comunitária (SAC) e FLD. O planejamento para a implementação do mecanismo prevê o investimento na capacitação dos diferentes atores nos três níveis. Em 2011, a FLD assessorou o Sínodo Sudeste na resposta de emergência na região serrana do Rio de Janeiro e o Sínodo Sul-Rio-Grandense na resposta de emergência em São Lourenço do Sul.

♦ A FLD e a Rede Sinodal de Educação têm dialogado com o objetivo de construir pontes entre a prática educacional e a prática social. Em agosto de 2012, será realizado o primeiro seminário de capacitação de professores e lideranças na área de Educação para a Solidariedade.

♦ No início de junho, a FLD lançou oficialmente o projeto da Rede de Comércio Justo e Solidário, que fomenta a parceria entre iniciativas que promovem o comércio justo e solidário em Comunidades e instituições luteranas, mediante a compra de produtos que advêm desta cadeia produtiva. Este projeto conta com a parceria da Igreja Evangélica Luterana dos Estados Unidos (sigla ELCA, em inglês) e do Sínodo Nordeste Gaúcho.

♦ No biênio 2013-2014, será ampliado o projeto de Fortalecimento da Diaconia em Rede, que fomenta a constituição da rede nacional de diaconia, formada por instituições diaconais. Este projeto conta com o apoio do Evangelischer Entwicklungsdienst (EED) para o biênio 2012-2013 e da FLM para o triênio 2013-2015.

♦ A FLD apoia o projeto da Rede Ecumênica da Juventude (REJU), que busca fortalecer a articulação nacional da juventude ecumênica. A REJU atualmente ocupa um dos assentos no Conselho Nacional da Juventude (CONAJE) e participou ativamente da organização da Conferência Nacional da Juventude, realizada em dezembro de 2011, em Brasília. Em âmbito nacional, a REJU está reali-



zando a campanha pelo fim da intolerância religiosa. A REJU teve destacada atuação na Cúpula dos Povos, na Rio+20.

♦ A FLD representa a IECLB, em âmbito internacional, na Aliança ACT, que reúne 125 Igrejas e organizações relacionadas, de 140 países, que atuam em parceria, de forma ecumênica, no trabalho de ajuda humanitária, de ajuda ao desenvolvimento sustentável e de incidência pública. No Brasil, a FLD tem presença no Fórum Ecumênico ACT Brasil (FE ACT Brasil) e no Processo de Articulação e Diálogo (PAD).

Sustentabilidade Institucional

A FLD, como parte da sua visão de futuro, busca ampliar e promover a sua sustentabilidade institucional, por meio do aperfeiçoamento do seu sistema de gestão (financeiro e programático), do fortalecimento das instâncias de Governo e de representação e da mobilização de recursos.

♦ A governança da FLD está sob a responsabilidade maior do Conselho Deliberativo, constituído por 18 representantes indicados pelos Sínodos da IECLB, e por três membros natos (em representação do Conselho da Igreja, da Secretaria Geral e da Coordenação de Diaconia). O Conselho da FLD mantém a equidade de gênero (nove homens e nove mulheres), como parte da política institucional de afirmação da justiça de gênero na sociedade brasileira. O Presidente do Conselho é Mathias Möller, do Sínodo Brasil Central, e a Vice-Presidente é Cleci Koch, do Sínodo Uruguaí. No período entre as Assembleias, a governança é desempenhada pela Diretoria Executiva, integrada por um Presidente e dois Vogais. O Presidente da Diretoria é Carlos Hopfer, do Sínodo Vale do Itajaí, e os Vogais são Valmi Becker, do Sínodo Norte Catarinense, e Roni Bonow, do Sínodo Sul-Rio-Grandense. Roni Bonow substituiu Marliza Schwingel, do Sínodo Centro-Campanha-Sul. A FLD dispõe, ainda, de um Conselho Fiscal, responsável pelo acompanhamento das finanças da instituição.

♦ Para qualificar os seus processos de organização e de gestão, neste biênio a FLD aprovou o Regimento Interno, o Plano de Sustentabilidade e de Mobilização de Recursos (PS&MR) e o Plano de Comunicação.

♦ No contexto de implementação do PS&MR, a FLD tem respondido a editais públicos que estão em consonância com o seu mandato, dialogado com empresas públicas e privadas sobre possibilidades de parceria e ampliado a sua comunicação com Comunidades e pessoas, com vistas a buscar maior reconhecimento e apoio para a sua atuação. Em 2012, a FLD receberá ofertas de quatro Sínodos para o apoio a projetos diaconais e de emergência. A capacidade de aprovação de projetos da FLD depende basicamente dos recursos que ela recebe para esta finalidade.

♦ Desde 2011, a FLD integra o Conselho Gestor da Região do Sul do projeto Apoio às finanças solidárias com base na organização de fundos solidários, sob a coordenação do Centro de Educação Popular (CAMP), de Porto Alegre. Em âmbito nacional, o projeto é coordenado pela Cáritas Brasileira.

♦ No final de março, a FLD organizou o primeiro Concerto da Solidariedade, em parceria com a Associação Pró-Cultura e Arte (Ascarte), ligada ao Instituto Evangélico de Ivoti (IEI). Com a realização dos Concertos da Solidariedade, a FLD busca dar maior visibilidade ao seu trabalho e mobilizar recursos humanos e financeiros para apoiar e acompanhar os seus programas e projetos com grupos organizados da sociedade civil.

♦ Em 2011, a Luterprev firmou parceria com a FLD para cooperação comum no Programa de Educação Financeira (PEF).

Dr. Carlos Gilberto Bock

Secretário Executivo da Fundação Luterana de Diaconia

IECLB Selos

1979 - Ano Internacional da Criança – O então Secretário de Missão, Pastor Friedrich Gierus, lançou a Campanha do Selo Postal. O plano era coletar selos doados por pessoas ou firmas, a fim de serem oferecidos a colecionadores e comerciantes. Os resultados financeiros desta ação seriam distribuídos a entidades envolvidas com menores carentes no território nacional.

A ideia vingou e a campanha recebeu o nome de IECLB-SELOS, conquistando uma reputação ímpar entre os círculos filatéticos da Grande Porto Alegre e auxiliando, desta forma, centenas de crianças carentes Brasil afora.

Começamos a realizar *Feiras de Selo* anuais, sempre em São Leopoldo, por ser um local central na Grande Porto Alegre.

Após a suspensão da Secretaria de Missão, em 2002, iniciou uma parceria com a Obra Gustavo Adolfo (OGA) e, por meio desta, uma colaboração eficiente por parte do Gustav-Adolf-Werk, na Alemanha. Deles, recebemos grandes quantidades de selos não só da Alemanha, mas do mundo todo.

Ao mesmo tempo, aumentaram as vendas por correspondência e na residência do Coordenador. Inicialmente, os jovens constituíam uma parcela significativa dos visitantes. No entanto, os jovens passaram a comparecer cada vez menos com o advento dos *videogames* e da Internet. Aos poucos, as vendas por correspondência e na residência do Coordenador superaram as obtidas em feiras, por isso, em 2009, após termos realizado 50 feiras, optamos por cancelar as mesmas.

Um aumento considerável nas vendas aconteceu no ano de 2010, quando um membro de Florianópolis ofereceu-se para divulgar o nosso trabalho pela Internet, no *site Onde comprar selos*. Por meio deste, já atingimos mais de 40 clientes de todo o Brasil, inclusive dois do exterior (Argentina e Israel). O importante e especial neste *site* é que os nossos clientes fazem propaganda do nosso trabalho e não nós. Isto nos tem trazido cada vez mais fregueses interessados neste sistema



de venda de selos. Vale a pena dar uma olhada desde a primeira página no *site* (<http://selosdobrasil.forumeiros.com/t1176-onde-comprar-selos>).

Em todos estes anos, já pudemos auxiliar 32 entidades diferentes em todo o território nacional. Para continuarmos neste trabalho, é necessária a cooperação de muitos doadores. Para juntar-se à nossa campanha, enviem os seus selos postais (usados ou novos, nacionais ou estrangeiros) para o Coordenador: Caixa Postal 06 - Cep 96.880-000 - Vera Cruz/RS.

Dieter Fertsch
Coordenador da IECLB Selos

Jornal Evangélico Luterano

O Jornal Evangélico Luterano (JOREV), jornal nacional da IECLB, divulga a diversidade da riqueza presente na IECLB, especialmente no que diz respeito às pessoas que se destacam, às atividades e iniciativas locais, sinodais e nacionais, além das questões atuais, sob o enfoque da confessionalidade luterana.



Desde a edição de novembro de 2007, o Jorev dedica as Editorias Ministério, Presbitério, Mulheres e Gente Luterana a um Sínodo a cada edição, de forma a fornecer um panorama de todos os 18 Sínodos a partir de diferentes frentes de trabalho, com o objetivo de promover uma visão integradora da IECLB.

Neste nobre espaço proporcionado em nível nacional pelo Jorev para que líderes leigos, Presbíteros, Presbíteras, Ministros e Ministras relatem as suas experiências e expressem a sua opinião, o importante é divulgar o trabalho de forma interessante e, preferencialmente, que seja uma mola propulsora para as atividades dentro da IECLB, reforçando o sentimento de unidade.

Em termos editoriais, regularmente o Jorev abre espaço para as atividades que envolvem a Ação Comunitária, a Juventude Evangélica, a Educação Cristã Contínua e a Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem. Em 2012, o Jorev passou a ter duas novas colunas: uma delas para o Tema do Ano da Igreja e a outra coluna para a Faculdades EST, um dos principais Centros de Formação da IECLB.

Continuaram tendo destaque a divulgação das ações e expectativas das Mulheres e o espaço privilegiado em que assuntos atuais são tratados por luteranos (essencialmente Ministros e Ministras) que lidam com e/ou têm conhecimento sobre a temática em questão, sempre a partir dos valores da confessionalidade luterana.

Nas suas páginas centrais, o Jorev enfocou, em 2011, a série de artigos intitulada *Cuidar bem do bem da IECLB* mesmo nome do plano de gestão da atual

Presidência da IECLB (2011-2014), em que foram abordados temas como História, Confessionalidade, Membros, Lideranças, Ministros e Ministras, Formação/Habilitação ao Ministério, Escolas/Centros de Formação/Instituições, Missão, Imagem, Patrimônio e Projetos para o futuro da nossa Igreja.

O ano de 2012 trouxe consigo expectativa em relação a uma data muito cara aos luteranos: a comemoração dos 500 anos da Reforma (1517-2017), promovida por Martim Lutero. Em clima de contagem regressiva, o Jorev leva aos seus leitores a série *Lutero - Reforma: 500 anos*, com os seguintes tópicos analisados à luz da Reforma: Biografia, Somente Cristo, Somente a graça, Somente a fé, Somente a Escritura, Liberdade cristã e Justificação por graça e fé, Valores luteranos, Ensino, Música, Orações/Espiritualidade e Vocação.

As páginas em Alemão oferecem qualificados textos de autores diversos para os leitores, que sempre pedem mais conteúdo na sua língua materna e/ou dos seus antepassados.

Com o lançamento do novo Portal Luteranos, em outubro de 2011, as versões eletrônicas do Jorev Luterano (revista digital, pdf e html, linguagem própria da Internet), passaram a integrar o Portal Luteranos, Portal nacional da Igreja, buscando reforçar o caráter institucional deste veículo de comunicação no mundo virtual, alcançar novos assinantes para a edição impressa, além de possibilitar pesquisas *online*, divulgando, assim, a forma da IECLB de ser Igreja a um número bem maior de leitores, membros da IECLB ou não, já que o acesso ao conteúdo eletrônico é gratuito.

Ano a ano, mês a mês, o Jorev busca se renovar e se fortalecer ainda mais como um recurso fundamental da IECLB a serviço da sua missão de propagar o Evangelho, estimular a vivência evangélica, promover a paz, a justiça e o amor na sociedade e participar do testemunho do Evangelho no País e no mundo.

O que é viver, se não ter um coração que pulsa por uma causa, um objetivo, um sonho? Como veículo de comunicação de uma Igreja viva, o Jorev também tem este coração que pulsa. Na verdade, vários corações pulsando nas suas páginas, que apresentam causas e objetivos de luteranos e luteranas, no Brasil e no mundo, apaixonados pela sua Igreja, ativos na fé e no testemunho, fazendo desta uma Igreja jovem, que tem esperança e que luta para que sonhos se tornem realidade.

O Jorev tem causa, objetivo e sonho: prioritariamente, ser uma ferramenta de integração, fortalecimento e motivação de lideranças e Comunidades por meio de uma comunicação afirmativa e construtiva, sempre valorizando o passado, o presente e os planos para o futuro da IECLB, e, assim, auxiliar para que esta Igreja seja uma Igreja mais acolhedora, mais nossa, enfim uma Igreja viva!

Letícia Montanet
Jornalista Responsável pelo Jornal Evangélico Luterano



Legião Evangélica Luterana

A Legião Evangélica Luterana (LELUT), como organização religiosa que congrega homens, desenvolve as suas ações no seio deles nos três níveis da IECLB: local (Núcleos), sinodal (Coordenações Sinodais e Seminários Sinodais) e nacional (Convenções Nacionais e apoio aos Projetos Missionários da IECLB).

Está convencionado e é orientação da Diretoria Nacional que os Núcleos e Seminários Sinodais desenvolvam as suas atividades e ações à luz do Tema do Ano da IECLB, bem como se ocupem com as metas estabelecidas na Convenção Nacional da LELUT.

Na Convenção, são desenvolvidas palestras e estudos de livre escolha do Presidente da IECLB, que é sempre o palestrante-mor. Assim, na última Convenção (a 8ª Convenção) foi desenvolvido o tema *Cuidar bem do bem da IECLB*, baseado na palestra proferida pelo P. Dr. Nestor Paulo Friedrich, nosso Pastor Presidente.

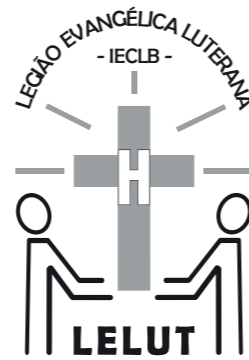
Todos os Núcleos da Legião Evangélica Luterana promovem estudos e ações com quesitos locais, do Tema do Ano da IECLB e das metas fixadas nas Convenções Nacionais. Cabe aos Coordenadores Sinodais acompanhar e orientar os Núcleos para que haja cumprimento do estabelecido. Nas Convenções Nacionais, há apresentação de Relatórios de Núcleos e Coordenações que relatam o desenvolvido.

A Legião Evangélica Luterana conta com os Pastores *Guias Espirituais* nos núcleos e Assessores Espirituais nos Sínodos, para que haja o engajamento real dos homens. Em nível nacional, a caminhada da LELUT ainda é, prioritariamente, conscientizar para formação de Núcleos e vinculá-los nacionalmente à LELUT.

Sentimos dificuldades para nos expandirmos, pois temos inúmeros grupos de homens que resistem em filiar-se. Por que será? Afinal, somos IECLB e a IECLB atua como um todo no Brasil. Temos 45 Núcleos e seis Coordenações Sinodais. A LELUT participa do *Consórcio Missionário* que congrega vários departamentos para apoiar projetos missionários. Atualmente, o consórcio apoia o Projeto Tapejara/RS.

Em 2012, acontecem os Seminários Sinodais em todos os seis Sínodos onde há Coordenações instaladas. Em 2013, será realizada a IX Convenção Nacional (que acontece a cada dois anos), na cidade de Barra Velha/SC.

Que a luz do Espírito Santo se espraie sobre os homens da IECLB e este Concílio Geral para o fortalecimento da IECLB.



LUTERPREV

A presença da LUTERPREV no cenário amplo da sociedade sempre leva consigo o testemunho do luteranismo e, mesmo que de forma indireta, faz a propagação dos valores de nossa Igreja.

Oficialmente criada em 1993, com a atual denominação, e rumo à comemoração de seus 20 anos de existência, a LUTERPREV vem conquistando sucessivos avanços no ranking das empresas de previdência complementar no país, solidificando de forma crescente e contínua a sua postura no mercado. Nos primeiros cinco meses de 2012, os seus ativos alcançaram o representativo volume de R\$ 90 milhões. Isso se dá graças a vários fatores, entre eles, a lisura das suas ações, o acerto na sua gestão, as garantias oferecidas, sempre alicerçadas em sólidos princípios éticos, e a sua filosofia de trabalho, criada e mantida sob os centenários preceitos luteranos.

Assim, o crescimento e a abertura a novos mercados, principalmente corporativos, não significam um afastamento da sua missão confessional, fruto da sua honrosa origem, junto à IECLB. Pelo contrário, por isso, ao lado de muitos itens relacionados ao caráter de negócio da organização, tiveram continuidade algumas e foram desenvolvidas outras iniciativas diretamente ligadas à Igreja, seja nas Comunidades ou no próprio clero.

Inserido nessa postura estão o desenvolvimento e o direcionamento das ações da organização ao sentido dos atos e intenções da Igreja. O Tema do Ano da IECLB para 2012, Comunidade jovem - Igreja viva, por exemplo, encontra forte eco: hoje, 25% do total de clientes da LUTERPREV são jovens com até 30 anos de idade. Da mesma forma, o seu Programa de Educação Financeira é diretamente voltado a crianças e jovens, embora não exclua adultos. Tudo e sempre em concordância com as decisões maiores da IECLB, que mantém membros no Conselho Deliberativo da organização.

A seguir, destacamos outras ações:

- ◆ Apoio Institucional - desde 2006, a organização realizou um aporte de R\$ 845.000,00 em patrocínio e/ou apoio a iniciativas da IECLB e da Rede Sinodal de Educação. Aqui se incluem apoios ao Tema do Ano, ininterruptamente dado desde 2003, à Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem, às ações de solidariedade encabeçadas pela Igreja e aos preparativos para a comemoração dos 500 Anos da Reforma, inclusive com participação na Comissão de Festividades.

- ◆ Seguridade Ministerial - em 2012, em conjunto com a IECLB, a LUTERPREV desenvolveu um programa de Seguridade Ministerial, Ministerium, dirigido a Ministros religiosos da IECLB em todo o Brasil e que prevê a acumulação financeira individual para a compra da casa própria.

- ◆ Planos de aposentadoria para Diaconisas - convênio firmado em 2011



com a Casa Matriz das Diaconisas de São Leopoldo/RS e que prevê aposentadoria complementar vitalícia a Diaconisas vinculadas à caixa de assistência mútua da instituição, garantindo-lhes amparo e segurança.

♦ Programa de Educação Financeira(PEF) - conta com a participação de 17 instituições de ensino, do infantil ao superior, 16 das quais da Rede Sinodal de Educação. Ações realizadas e/ou em andamento:

- Cursos de capacitação de Professores, totalmente patrocinados pela LUTERPREV e realizados todos os anos, subsidiam Professores para o ensino da Educação Financeira em sala de aula. Os cursos têm apoio técnico do Conselho Regional de Economia/RS.
- Parceria com a Fundação Luterana de Diaconia (FLD), realizada em 2011 com o objetivo de incluir o tema economia solidária nos conteúdos do PEF.
- Apoio e participação na criação do curso de pós-graduação em Educação Financeira no ISEI, que inicia em outubro deste ano.
- Elaboração do livro comemorativo aos 10 anos do PEF.
- ProCAS - instituído em 2009, o Programa de Comunidades Autossustentáveis LUTERPREV abrange diversas ações voltadas às Comunidades da IECLB:
- Cursos - Com conteúdos multidisciplinares, são integralmente patrocinados pela LUTERPREV. Em 2010, o curso foi realizado no Sínodo do Vale do Itajaí/SC e, em 2011, no Sínodo do Vale do Taquari/RS.
- Desafio Bateu-Levou, proposto a Paróquias e Comunidades da IECLB, prevê a destinação de recursos em contrapartida à indicação para comercialização de planos LUTERPREV, de acordo com metas estabelecidas. A partir de determinado patamar, também o respectivo Sínodo recebe recursos.

Everson Oppermann
Diretor Geral da LUTERPREV

Missão Evangélica União Cristã

Inicialmente, quero saudar os membros do XXVIII Concílio Geral da IECLB com as palavras de 1Coríntios 15.58: *Meus amados irmãos, sede firmes e inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão.* É meu desejo que este Concílio traga novos impulsos e uma grande motivação para que esta obra do Senhor possa acontecer de forma ampla e incansável em toda a IECLB.

No âmbito do trabalho da Missão Evangélica União Cristã (MEUC), a questão relacionada ao Tema do Ano da



MEUC
Missão Evangélica
União Cristã

IECLB, Comunidade jovem - Igreja viva, tem sido um desafio constante. De fato, este tema foi uma escolha apropriada e valeu a pena refletir sobre o mesmo. Estamos conscientes de que uma Comunidade necessita, de um lado, da experiência e da maturidade por parte dos seus líderes, como também do entusiasmo e do vigor da sua juventude. Jovens e adultos não se excluem. Ambos precisam ter o seu espaço e ser igualmente valorizados. Os jovens precisam ser envolvidos e engajados nas mais diferentes tarefas. O desafio que se nos apresenta como Comunidade é integrá-los de forma tal que se sintam parte da Comunidade. A Comunidade não pode ser “dos velhos”, como o jovem costuma expressar. Ele precisa poder dizer: *Esta é a nossa, a minha Comunidade.*

Embora ainda tenhamos muito a aprender neste sentido, constatamos, com muita gratidão, como, de um modo geral, um grande grupo de jovens tem encontrado o seu espaço e está bem integrado nos diversos trabalhos dos nossos distritos da MEUC. Isso tem sido o resultado de diversos fatores que, de alguma maneira, contribuíram para que isso acontecesse.

É, na verdade, um cuidado que já vem desde o trabalho com as crianças. Há, de um modo geral, uma boa equipe de colaboradores e colaboradoras preparada e muito comprometida com este trabalho. Objetiva-se demonstrar às crianças desde cedo que elas são importantes no trabalho da Comunidade. Os Retiros com as crianças têm deixado marcas inesquecíveis na vida delas. Quando chega a fase da adolescência, há o cuidado de encaminhá-las ao grupo de adolescentes, o novo grupo onde são acolhidas. Depois, após os 14 anos, estes são motivados a se integrarem no grupo de jovens, que os acolhe e envolve nas mais diversas atividades.

O nosso Congresso de Jovens, que acontece anualmente na época do Carnaval, em São Bento do Sul, nos últimos anos vem reunindo uma média de 1800 jovens. Os Retiros de Adolescentes, que acontecem três vezes ao ano, reúnem até 320 jovens. Além disso, os diversos Retiros para jovens em nível regional ou local proporcionam momentos especiais de edificação espiritual do jovem.

A nossa Secretaria de Jovens e Adolescentes (SEJA), liderada pelo Missionário Fabrício Arendt, tem dado assessoria e apoio constante aos diversos grupos, além de promover o Congresso anual e diversos Retiros. Os cursos de capacitação para novas lideranças de jovens foram enriquecedores, não só para a juventude, como também para os Distritos de um modo geral.

Também registramos, com gratidão, a boa parceria que temos com a IECLB na Paróquia de São Gabriel do Oeste/MS. O nosso Obreiro, Luciano Deckmann, cedido pela MEUC para pastorear aquela Paróquia, dedicou-se muito para integrar o jovem. Primeiramente, surgiu o grupo de jovens (hoje, com participação regular de cerca de 18 a 20 jovens). São jovens que caminham junto com a Comunidade e que estão sendo preparados para cada vez mais assumirem tarefas, a fim de um dia se tornarem líderes.

A formação de diversas bandas e conjuntos musicais ao longo destes últimos anos tornou-se outro meio importante de engajar os jovens na Comunidade. Isso lhes tem proporcionado espaço e fez com que se sentissem úteis.



Constatamos que, bem liderados, eles podem ser muito valiosos na vida da Comunidade e importantes instrumentos nas mãos do Senhor.

No fundo, porém, sempre de novo fazemos a experiência de que uma Comunidade jovem - Igreja viva é algo que não acontece pura e simplesmente pela inclusão do jovem. Todos os nossos esforços, por melhores que sejam, dependem do agir de Deus. Onde uma Comunidade, de jovens e adultos, vive comprometida com a Palavra de Deus e com o próprio Senhor Jesus, ali ela será sempre viva e sempre jovem.

Que o Senhor nos presenteie continuamente com isso na MEUC e em toda a nossa IECLB.

Missionário Lodemar Schlemper

Diretor da Missão Evangélica União Cristã para Relações com a IECLB

Missão Zero

Com mais de 20 anos de existência, a Missão Zero (MZ) procura compartilhar a Palavra de Deus com pessoas fora do nosso contexto luterano, anunciando a Boa Nova do Evangelho e, pela graça de Deus, realizar projetos missionários com Igrejas plantadas, que frutificam em outras Comunidades e vários novos Pontos de Pregação, além das iniciativas diaconais. Muitos destes projetos já vivem a realidade de Comunidades da IECLB, espalhados por oito Estados brasileiros (Bahia, Ceará, Mato Grosso, Pernambuco, Piauí, Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul).



Por ser uma iniciativa de vanguarda, sem referencial e históricos anteriores na IECLB, essa caminhada foi marcada por erros e acertos, mas ambos contribuíram com preciosos subsídios para se chegar ao atual estágio de formatação de um projeto de atuação missionária que se constitui no grande diferencial da MZ nas suas frentes de trabalho. O resultado que se pode colher é de inúmeras pessoas atingidas pelo Evangelho, que podem dar um novo sentido para suas vidas.

Para tudo isso, é imprescindível que se credite muito de toda essa mobilização ao envolvimento e compromisso de jovens. Senão, vejamos: os projetos missionários que acontecem desde 2001, reunindo de 50 a 120 pessoas anualmente, têm o seu maior público formado por jovens que normalmente abrem mão de férias e as investem nesse trabalho; nas turmas de Escolas Bíblicas, no sudeste ou no sertão nordestino, o contingente jovem é majoritário e isso também acontece na liderança das novas Igrejas plantadas por meio de projetos missionários.

Estas experiências nos fazem sonhar. Daí, constatamos dificuldades e obstáculos que temos para atingir os nossos objetivos, que não são apenas nossos, mas fazem parte dos objetivos fundamentais da própria IECLB, que recebeu

e acolheu no seu estatuto o compromisso da vocação missionária e no atual Tema do Ano aponta para os jovens:

◆ podemos avaliar que, a despeito de contarmos na IECLB com um amplo conjunto de normas e regulamentos que regem a vida das Comunidades e dos Ministérios Ordenados, falta um enunciado normativo mais flexível que inclua as novas iniciativas missionárias. O referencial normativo da IECLB são as tradições estabelecidas e os processos inter-relacionais regulamentados, tudo com base na estrutura organizacional existente. A nossa pergunta tem sido: *Onde se encaixam as iniciativas dos jovens, onde está o espaço de ousadia especialmente voltado para a missão? Como as iniciativas missionárias de jovens têm cooperado/transformado as Comunidades e as estruturas já existentes?*

◆ nessas iniciativas, mesmo sem nenhum contorno de existência legal, já existe a necessidade da instalação de uma liderança para coordenar o trabalho e há jovens colaboradores dispostos a ajudar, submetendo-se a um soldo contextualizado e adequado à capacidade financeira do projeto;

◆ um projeto com característica ainda incipiente não se enquadra nas exigências do nosso atual regramento normativo, por isso urge encontrarmos formas que ajudem projetos novos e alternativos e não inibam e engessem, como hoje se vê.

Em resumo, estamos esperando encontrar formas de flexibilizar normas e regulamentos para que novos campos missionários possam contemplar, incluir e reconhecer a vibrante disposição de jovens para a liderança destas frentes missionárias que podem ser no Sul, no Nordeste ou até mesmo no exterior.

Sabemos que é uma empreitada difícil, mas vital para o avanço missionário da Igreja.

Whanderson Perobelli

Coordenador de projetos da Missão Zero

Airton Härter Palm

Diretor Executivo do Movimento Encontrão

Movimento Encontrão

O Tema do Ano da IECLB para 2012, relacionando jovens e Igreja é bastante oportuno, principalmente devido aos muitos desafios que este público traz não só para a Igreja como para toda a sociedade. Não se trata de uma perspectiva negativa, como se jovens fossem um problema a ser resolvido pelos adultos, mas como um empolgante impulso inovador, que precisa ser pensado e bem direcionado.



No Movimento Encontrão (ME), vemos duas facetas se contrabalançando, ora pendente para um lado, ora para o outro, dependendo da visão de cada Comunidade e dos seus líderes.

No lado negativo disto, ainda podemos constatar que falta uma visão clara de qual é o papel do jovem na Comunidade e, muitas vezes, essa visão se resume a pessoas quebradoras de regras e tradições ou, ainda, como simples “promessas para o futuro” ou, simplesmente, pessoas que precisam ser entretidas para permanecerem na Igreja (então vale a seguinte regra “deixemos que façam o que querem, pelo menos estão participando da Igreja”).

Falta ainda perceber a verdadeira importância do jovem. Para testificar isso, basta ver o quanto se investe nos jovens e com este trabalho, tanto em relação a tempo (pastoral, Presbitério, cultos) como em recursos financeiros (às vezes, se gasta mais dinheiro para renovar as flores do templo do que no Ministério com jovens).

No lado positivo, há exemplos de Comunidades que reconheceram a sua situação e perceberam a importância (não somente futura) dos jovens para a sua sobrevivência e vivência de fé.

Percebe-se que, na verdade, o ímpeto inovador e contestador dos jovens não precisa ser uma ofensa àqueles que há tanto tempo estão servindo na Igreja. Na verdade, isso ajuda para que a Igreja não estagne, parando no tempo e não acompanhando as mudanças da realidade social à sua volta, perdendo, assim, a sua relevância. Também não é possível que estes jovens cresçam na sua experiência de fé em Cristo sozinhos ou na ideia de “deixem fazer o que querem, pelo menos estão na Igreja”, extremamente destrutiva para o seu caráter, ainda em formação.

Bons exemplos florescem e é preciso olhar para eles. Grupos pequenos, discipulado, formação de liderança jovem, diálogo sobre vocação e Ministério, evangelismo: tudo isso está brotando em algumas Comunidades, dentro da realidade dos jovens. Como prova, temos os retiros de lideranças do ME-Ministério Jovem, chamado Escola de Líderes, que reúne cerca de 100 jovens a cada edição anual.

Os espaços de jovens e adolescentes no Encontrão Nacional (que, geralmente, chama mais a atenção de adultos) reuniram em torno de 1500 jovens e adolescentes, onde muitos desses tomaram um compromisso de vida com Cristo. O mesmo acontece nos Encontrões Jovens, que, por décadas, a cada ano, reúnem milhares dessa faixa etária, sem subsídios.

Há Comunidades que estão investindo seriamente no seu trabalho com jovens, preparando líderes e dispondo de recursos, onde o trabalho tem crescido. As empreitadas evangelísticas e diaconais que Igrejas estabelecidas identificadas com o ME promovem na sua periferia, assim como os projetos missionários (tratados no relatório da Missão Zero) são abraçados em maior parte pela força juvenil.

Graças a Deus por todas essas coisas! Ele precisa abrir os nossos olhos para,

com um espírito sempre renovado pelo seu Espírito Santo, podermos perceber para onde Ele direciona a sua Igreja para ser relevante aos jovens, sem abrir mão de toda a sua vontade e propósitos eternos!

André Rodrigo Kohlrausch
Coordenador do Ministério Jovem do ME

Airton Härter Palm
Diretor Executivo do Movimento Encontrão

Obra Gustavo Adolfo

A Obra Gustavo Adolfo (OGA), como um serviço de solidariedade e expressão de unidade da IECLB, é uma obra de muitas mãos.

São milhares de pessoas voluntárias que, ao longo de mais de cem anos, ajudaram com o seu apoio para que a OGA pudesse desenvolver o seu trabalho missionário-diaconal junto a Comunidades e instituições da IECLB.

Por isso, esse relatório quer ser, antes de tudo, expressão de agradecimento a essa multidão de mãos dentro da IECLB e no exterior, que contribuíram para que o serviço da Obra Gustavo Adolfo pudesse acontecer.

Passo a relatar alguns aspectos marcantes no período desde o último Concílio, em Foz do Iguaçu:

- ♦ justamente nos dias em que ocorria o referido Concílio, aconteceu, em São Leopoldo, nos dias 22 a 24 de outubro, a consulta da Arbeitsgemeinschaft der Gustav-Adolf-Werke und Evangelischer Diasporawerke in Europa und Brasilien (AGDE) sob o tema *Evangelho, mercado, cruz*;

- ♦ no culto, em São Leopoldo, em 28 de novembro de 2010, Primeiro Domingo de Advento, em que as ofertas em toda a IECLB são para o trabalho da OGA, foi instalada a nova Diretoria da OGA: P. Ms. Osmar Luiz Witt (Presidente), P. Rui Leopoldo Bernhard (Vice-Presidente), Ani Cheila Kummer (Secretária), Pa. Ângela Ulrich (Vice-Secretária), Carlos Jacob Bobsin (Tesoureiro), Gizela Bonow Münchow (Vice-Tesoureira) e P. Martin Volkmann (na Secretaria Executiva);

- ♦ durante o período de julho 2010 a junho 2012, com os recursos provenientes das ofertas das Comunidades, a OGA pôde apoiar 26 projetos de Comunidades e instituições diaconais. Com a verba disponibilizada pelo Gustav-Adolf-Werk (GAW), da Alemanha, em seus catálogos de projetos anuais, em 2010, 14 projetos/programas receberam apoio, em um total de 106.000



OBRA
GUSTAVO
ADOLFO



Euros e, em 2011, foram 13 projetos/programas apoiados, igualmente em um total de 106.000 Euros;

♦ outra atividade que vem sendo desenvolvida a cada ano é a Ação Confirmandos (AC). Em 2010, no ano do seu Centenário, a Obra Gustavo Adolfo inovou, seguindo o exemplo da sua parceira alemã, que tanto já nos ajudou, e destinou a verba arrecadada para um internato feminino da Igreja Evangélica Luterana na Bolívia. Em 2011, foram duas atividades de música com jovens (São Luís/MA e Luzerna/SC). Em 2012, voltamos novamente o nosso olhar para o exterior: o que os jovens irão arrecadar será em benefício do trabalho de Educação Cristã da Igreja Evangélica Luterana em Moçambique. Outra parte virá em benefício do trabalho com jovens em Joinville/SC. Em 2010, foram arrecadados R\$ 26.078,92 e, em 2011, foram arrecadados R\$ 21.615,90. Sem desprezar esses valores e agradecidos a todas as pessoas, lideranças e jovens, por seu empenho, cremos que esta ação ainda pode ser incrementada. Parece que muitas Comunidades ainda não despertaram para o potencial educativo e de solidariedade da Ação Confirmandos;

♦ o trabalho da IECLB-Selos, coordenado por Dieter Fertsch, sofreu uma alteração profunda no período desde o último Concílio da IECLB. Em lugar das tradicionais feiras, passou a comercializar os selos via Internet. Isso significou um incremento significativo nas vendas e, conseqüentemente, nos valores disponíveis para ajudar projetos na área de trabalho com jovens e crianças;

♦ a Obra Gustavo Adolfo só pode ajudar, porque recebe ajuda: doações, ofertas em cultos, acolhimento dos materiais para edificação de Comunidade, por isso queremos agradecer por todo o apoio, em especial pelas ofertas recolhidas nas Comunidades, anualmente, no 1º Domingo de Advento. Em 2010, as ofertas de Advento totalizaram R\$ 114.940,73. Em 2011, foram R\$ 123.155,33;

♦ outro fator importante para o trabalho da Obra Gustavo Adolfo são as parcerias, por meio das quais recebemos tanta ajuda:

- com o Gustav-Adolf-Werk, da Alemanha, que destina anualmente boa soma em Euros em apoio à missão na IECLB;

- com diversos grupos de Obra Gustavo Adolfo das Igrejas Territoriais da Alemanha, que contribuem com pequenas somas;

- com a Legião Evangélica Luterana (LELUT), Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas (OASE) e Juventude Evangélica (JE) em apoio aos projetos missionários da IECLB.

Agradecemos a todas as Comunidades, aos Sínodos e à Direção da IECLB por todo apoio para a Obra Gustavo Adolfo.

Pastor Ms. Martin Volkmann
Secretário Executivo da Obra Gustavo Adolfo

Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas

Uma longa e frutífera caminhada. Vidas entrelaçadas no compromisso de servir a Deus e ao próximo, com amor e alegria. Assim podemos descrever o trabalho da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas (OASE), que mantém no foco das suas ações a pessoa da mulher, que é filha, mãe, esposa, sogra, nora, avó, bisavó, profissional, que se encontra no labor, seja na conturbada vida urbana ou na desafiante rotina da vida no interior.



Vivendo intensamente as fortes transformações do mundo, a OASE, como um setor de trabalho da IECLB, mantém a sua base de atuação junto às Comunidades e às Paróquias, nos 18 Sínodos espalhados pelo Brasil.

A retrospectiva, a partir de 2010, permite-nos lembrar de conquistas, vitórias, desafios e dificuldades. O trabalho realizado, tendo como motivação a Palavra de Deus e também impulsionado pelos Temas e Lemas do Ano da IECLB, encontra-se confirmado nos relatórios sinodais, dentre os quais destacamos:

♦ **Diaconia** – cada grupo de OASE tem as suas prioridades e desenvolve o seu planejamento. Múltiplas ações visam a amenizar a dor e o sofrimento de idosos, crianças órfãs e abandonadas, doentes e acamados, enlutados, pessoas com necessidades especiais. As iniciativas contemplam as Campanhas de serviços e de arrecadação financeira no âmbito das suas Comunidades, bairros e cidades, bem como as Campanhas da Igreja. OASE sem a prática da diaconia não tem razão de existir;

♦ **Liderança** – visando ao incentivo e à capacitação do trabalho de equipes nas funções de liderança, são oferecidas inúmeras oportunidades de participação em nível local e sinodal. Líderes motivados igual a liderados animados;

♦ **Continuidade** – em meio às profundas mudanças dos tempos atuais, cada grupo de OASE é chamado a buscar e manter conexão com as gerações novas. O Tema do Ano da IECLB para 2012 (*Comunidade jovem - Igreja viva*), oferece uma grande oportunidade para novas reflexões e ações: sem dúvida, uma grande e desafiadora tarefa;

A OASE nada é por si somente. A Comunhão, o Testemunho e o Serviço a Deus lhe dão graça e significado. É a nossa oração que mais e mais mulheres, entusiasmadas pela verdadeira natureza do Evangelho, possam integrar os grupos de OASE e humildemente agradecer, usando palavras como as escritas no Relatório do Sínodo Vale do Itajaí/2011: *Com certeza, a mulher que participa do maior grupo organizado de mulheres da América Latina é uma mulher realizada, pois pode usufruir das bênçãos presenteadas pela maravilhosa graça de Deus.*

Elsa Eneli Müller Janssen
Presidente da Associação Nacional dos Grupos da
Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas



Portal Luteranos

Em sua nova fase, o Portal Luteranos, graças à sua nova plataforma, pôde dar um passo importante para se tornar efetivamente um instrumento a serviço da informação e da formação.



A nova plataforma absorveu os conteúdos reunidos ao longo dos últimos seis anos e, ao mesmo tempo, integrou novos recursos e materiais e novos formatos, além de ter assimilado as páginas especiais do Tema do Ano, da Campanha Nacional de Ofertas Vai e Vem, do Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI) e do Jornal Evangélico Luterano (Jorev).

Ao lado das Senhas Diárias e das informações sobre eventos (agenda) e dados do prontuário da Igreja, podem ser acessadas meditações, prédicas, artigos diversos, auxílios homiléticos e litúrgicos, hinos, antífonas, partituras, orações, poesias e publicações diversas. Sem considerar as páginas especiais e as páginas de conteúdo comum, o Portal apresenta 7200 notícias e 4250 textos, além de áudios, vídeos e galerias de imagens.

O Portal Luteranos está a serviço do testemunho evangélico que acontece por meio das Comunidades. Assim, mais de 2 mil páginas (sites) foram geradas. Por meio delas, as Comunidades, as Paróquias, os Sínodos, os Setores de trabalho, as entidades e as instituições podem dar visibilidade às suas ações e aos seus programas (Ênfases), podem apresentar as pessoas que protagonizam estas ações (Participação) e podem partilhar a história destas ações e das pessoas que fizeram parte desta história. Esse processo acontece de forma totalmente descentralizada e automatizada.

Todo esse conjunto de conteúdos permite uma visão integrada da amplitude, da variedade e da diversidade da atuação da Igreja nos mais diversos contextos. O Portal representa um grande mutirão e contribui para a afirmação da cidadania eclesial de pessoas e Comunidades que integram o povo de Deus que caminha na IECLB.

*Pastor Dr. Rolf Schünemann
Coordenador do Portal Luteranos*

PROEDUC

Quando, no início da nossa década, se começou com a criação do PROEDUC - Serviço de Projetos de Desenvolvimento em Educação, este não tinha vinculação com os Fundos, pois se destinava a projetos de desenvolvimento e formação em outros níveis: Bolsas de estudo para formação acadêmica, especialização, formação de



lideranças, pós-graduação, tanto de Teólogos e Teólogas como de Professores e Professoras, bem como de pessoas na Direção e na Administração da Igreja. A outra tarefa planejada no início para o PROEDUC, a saber, a de arrecadar recursos para o desenvolvimento institucional e físico das nossas escolas, não teve êxito.

Os dois Fundos de apoio a estudantes de Teologia - Fundo Rotativo de Financiamento (FRF) e Fundo de Crédito para Formação Teológica (FCFT) se destinam a conceder empréstimos tanto para pagamento de parte do estudo como para a manutenção dos estudantes. Embora ele esteja aberto às três instituições de formação teológica, praticamente só os estudantes da Faculdade EST dele fazem uso. A dívida gerada deverá ser amortizada após o período de formação, em prestações mensais.

A natureza dos Fundos e do PROEDUC, ambos atuando na área de apoio a estudantes e projetos de estudo mais amplos, encetou um processo natural de aproximação, até porque ambos são vinculados à IECLB. A diminuição do número de estudantes de Teologia, a diminuição de projetos de estudos de pós-graduação, não em último lugar porque aumentou o número de bolsas concedidas pelo Ministério da Educação (MEC), bem como a racionalização das tramitações, obrigou a diminuir o quadro de pessoal. Houve um remanejamento e o total de quatro pessoas em tempo integral foi reduzido a duas de tempo integral e uma em tempo parcial (o Secretário Executivo do PROEDUC). Ainda que a execução das tarefas aconteça em espírito de equipe, os Fundos e o PROEDUC têm Diretorias próprias. Institucionalmente, estamos vinculados à Instituição Sinodal de Assistência, Educação e Cultura (ISAEC).

Uma das tarefas precípuas do PROEDUC é alocar bolsas de estudo para os diversos tipos de pós-graduação, tanto no Brasil como no exterior. Somos apoiados financeiramente pela Federação Luterana Mundial (FLM), pela Igreja Evangélica na Alemanha (EKD), pela Igreja Evangélica Luterana na Baviera (ELKB), pelo Diakonisches Werk, pelo Evangelischer Entwicklungsdienst (EED) e pela Igreja Luterana na Noruega. Nos últimos anos, têm se intensificado os projetos de bolsas coletivas, via de regra para cursos de dois anos. Por ano, há uma média de mais de 100 pessoas sendo beneficiadas. Projetos coletivos nos últimos anos são do Conselho de Missão entre Indígenas (COMIN)- Formação de Professores, da Faculdade Luterana de Teologia/Cruz Azul (instrumentalização de pessoas que atuam junto a dependentes químicos), Pandorga (instituição que se dedica a autistas, às suas famílias e à formação de pessoas que atuam na área), Sínodos (qualificação de lideranças) e Rede Sinodal (especialização pedagógica e na área de gestão).

Continuamos recebendo bolsas de estudo para pós-graduação na Alemanha. No momento, temos seis doutorandos e um mestrando estudando em universidades alemãs. Nos últimos dois anos, três pessoas concluíram o seu Doutorado: uma Teóloga, um Teólogo e um Professor. Estudando no Brasil, um Professor concluiu o seu Mestrado, três pessoas com deficiência e quatro Professoras de creches, a sua graduação. Três mestrandas estão realizando o seu



curso. Uma pessoa com deficiência continua estudando em nível de graduação, bem como uma integrante da administração da IECLB. Projetos para terem início em 2013/2014 já estão em processo de avaliação. Cabe ainda à equipe PROEDUC/FUNDOS avaliar anualmente o pedido de recursos para as bolsas de estudo das casas de formação teológica, recursos esses que saem do orçamento da IECLB e são repassados por esta às casas de formação. Bolsas de estudo individuais, concedidas a alunos das escolas da Rede Sinodal pela Obra Gustavo Adolfo, da Alemanha, também tramitam pelo PROEDUC.

Cabe aos Fundos, em especial, receber e avaliar requerimentos de empréstimos, repassar mensalmente aos respectivos estudantes os valores aprovados, controlar e administrar os pagamentos de formados e entrar em contato com inadimplentes. Como os valores devidos podem ser pagos por um período que vai de 6 a 90 meses, o trabalho é contínuo. O controle minucioso das contas, muita correspondência e negociação com devedores e medidas tomadas pela Direção da IECLB há alguns anos fizeram com que os Fundos sejam autossuficientes e, por ora, não dependam de coletas ou outras dotações da IECLB. Durante a existência dos Fundos, foram recebidos em torno de 1500 requerimentos. Como um grande número usa os dois Fundos, o número de pessoas beneficiadas está na casa de 1100. Hoje, estão sendo amortizados mensalmente os empréstimos de 270 requerimentos. Atualmente, 73 alunos da EST são apoiados mensalmente por recursos dos Fundos.

Os FUNDOS e o PROEDUC são vinculados estrutural e contabilmente à ISAEC.

Pastor Harald Malschitzky
Secretário Executivo do PROEDUC



Rede Sinodal de Educação

O Departamento de Educação da IECLB, que, em 2000, passou a ser denominado Rede Sinodal de Educação, teve a sua origem na década de 1930, criado para dar suporte às escolas evangélicas, especialmente no provimento de Professores. A Rede Sinodal é composta por 55 instituições, com principal concentração no Sul do país. Estas instituições possuem 80 unidades físicas, com cerca de 40 mil alunos na educação básica e no ensino superior.

A participação das instituições na Rede Sinodal de Educação ocorre como expressão do desejo de participação no projeto educacional evangélico-luterano para o país. Integrar a Rede requer condições como a origem comunitária das escolas e o reconhecimento do vínculo histórico identificado com os evangélico-luteranos. As instituições são responsáveis também pela manutenção financeira do trabalho da Rede Sinodal.



A atuação na formação continuada de Professores, Coordenadores Pedagógicos e Diretores na formação de novas lideranças, na participação nos processos educacionais do país e nas discussões que envolvem educação e assistência social são movimentos que mantêm a qualidade e o respaldo de relevância social. O aluno é atingido mediante a promoção de intercâmbios no país e no exterior, também pela realização de atividades culturais e esportivas, como música, teatro, dança, canto-coral e encontros reflexivos. Ao todo, o calendário da Rede Sinodal de Educação reúne, aproximadamente, 60 eventos por ano.

A Rede Sinodal de Educação e a IECLB assinaram, há alguns anos, um convênio que regulamenta o funcionamento do Pastorado Escolar. Hoje, nove instituições filiadas à Rede Sinodal possuem Pastorados Escolares. O trabalho realizado nestas Escolas com crianças e jovens e também com Professores, Professoras, funcionários, funcionárias, pais e mães tem grande destaque e reconhecimento. Nas outras 46 Escolas filiadas também ocorre um trabalho do Pastor ou da Pastora da Comunidade. Este trabalho preserva a confessionalidade das nossas Escolas comunitárias no Projeto Pedagógico e na sua execução diária. O Ensino Religioso nas Escolas é tema contínuo de Encontros de formação da Rede e internos nas próprias instituições. Este componente curricular tem recebido uma atenção cada vez maior nas Escolas, pois representa um espaço privilegiado de sermos “Igreja viva” e contribuir de forma decisiva na formação integral de centenas de crianças e jovens do nosso país.

Em agosto de 2009, foi assinado o documento *Termo de Parceria* entre a Rede Sinodal de Educação e a IECLB. Com o objetivo de dar maior efetividade ao vínculo que caracteriza a Rede Sinodal e a IECLB, o Conselho da Igreja resolveu adotar o Conselho de Educação da Rede Sinodal de Educação como a sua Comissão de Assessoramento. Entre outras formas, este documento prevê a elaboração de documentos e textos de manifestação pública diante de fatos no campo educacional. Cabe a ele interpretação, posicionamento e manifestação pública sobre políticas educacionais de âmbito municipal, estadual e/ou nacional. Ele ainda atua de forma reflexiva e crítica sobre temáticas da realidade brasileira e mundial pertinentes à educação, por meio da elaboração de pareceres à IECLB, relacionados ao âmbito educacional, tanto no aspecto da educação formal, quanto à educação comunitária e na reflexão sobre políticas e diretrizes educacionais no âmbito da IECLB. O Conselho de Educação também poderá manifestar-se publicamente em nome da IECLB, nas áreas de atuação acima definidas, desde que haja autorização prévia do seu Pastor Presidente.

Desta forma, a Rede Sinodal também reafirma o seu compromisso e o seu desejo de encontrar formas de ser Igreja em todos os espaços em que atua. Ela tem, certamente, condições privilegiadas de fazê-lo, pelo grande número de pessoas que atinge diariamente.

Professor Waldir Scheuermann
Rede Sinodal de Educação





IECLB

www.luteranos.com.br